



## 3º Relatório Detalhado do Quadrimestre Anterior de 2023



SECRETARIA MUNICIPAL  
DA SAÚDE



4ª CIDADE  
MAIS ANTIGA  
DO BRASIL



United Nations  
Educational, Scientific and  
Cultural Organization



**PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO CRISTÓVÃO  
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE**

**TERCEIRO RELATÓRIO DETALHADO DO QUADRIMESTRE  
ANTERIOR**

**SÃO CRISTÓVÃO  
DEZEMBRO / 2023**

## **Gabinete do Prefeito**

**Marcos Antônio de Azevedo Santana**  
Prefeito

**Mário José Correia Freire**  
Chefe de Gabinete

## **Gabinete da Secretaria Municipal de Saúde**

**Fernanda Rodrigues de Santana Góes**  
Secretária Municipal de Saúde

**Emilly Regina Freire Nardelly**  
Secretária Municipal de Saúde Adjunta

**Michelle Soraya Santos Barreto**  
Chefe de Gabinete

**Clara Louise Dias Santos**  
Assessora de Comunicação

**Fernanda Lima Freire**  
Assessora Jurídica

## **Conselho Municipal de Saúde**

### **Mesa Diretora**

**Gilvânia de Souza**  
Presidente

**Ana Cecília Alves F. Monteiro**  
Vice Presidente

**Lucineide dos Santos**  
Primeira Secretária

**Jennifer Santos Souza Pereira**  
Segunda Secretária

## **Diretorias**

**Maria Fernanda de Sá Camarço**  
Diretora de Planejamento e Gestão do SUS

**Vanessa Meneses Costa**  
Diretora de Vigilância e Atenção à Saúde

**Sayonara Ferreira de Carvalho**  
Diretora de Gestão do Trabalho e Educação na Saúde

**Clodoaldo dos Santos**  
Diretor de Administrativo e Financeiro

**Diretoria de Vigilância e Atenção à  
Saúde**

**Vanessa Meneses Costa**  
Diretora

**Coordenações**

**Duane Marcelle de Carvalho Pereira**  
Coordenador de Vigilância Epidemiológica

**Daniella de Andrade Fraga Viana**  
Coordenador de Vigilância Ambiental

**Cátia Patrícia Santos Lima Ferreira**  
Coordenação de Vigilância Sanitária

**Ana Therezinha de Jesus Leite Marques**  
Coordenadora de Imunização

**Julianna Salgado Ribeiro Gois**  
Coordenadora de Assistência Farmacêutica

**Simone dos Santos Barreto**  
Coordenação de Urgência e Emergência

**Yllane Martha dos Reis Santos**  
Coordenação de Atenção Especializada

**Stefanie Silva Vieira**  
Coordenadora da Atenção Psicossocial

**Maria Helena Andrade Almeida**  
Coordenadora de Saúde da Mulher

**Maria Jaqueline Reis Almeida Rodrigues**  
Coordenação e Saúde da Criança e do  
Adolescente

**Rosely Mota Santos**  
Coordenadora de Doenças Crônicas Não  
Transmissíveis

**Mário Luís Tavares Mendes**  
Coordenador de Promoção à Saúde e  
Programas Estratégicos

**Alicia de Souza Lisboa**  
Coordenadora da Estratégia de Saúde da  
Família

**Lucyane Leite Fontes**  
Coordenadora da Regulação

**Mylena Freire dos Santos**  
Coordenadora de Transportes Sanitários

**Diretoria de Planejamento e Gestão do  
SUS**

**Maria Fernanda de Sá Camarço**  
Diretora

**Coordenações**

**Antônio Valença de Souza Neto**  
Coordenador de Sistemas de Informações

**Thiago Santos Gois**  
Coordenador de Instrumentos de Gestão  
do SUS

**Laiz Layna Santos de Carvalho**  
Coordenadora de Captação de Recursos

**Leticia Marcele Santos**  
Coordenadora de Arquitetura em Saúde

**Daniella Silva Pereira**  
Coordenadora de Monitoramento e  
Avaliação

**Diretoria de Gestão do Trabalho e  
Educação na Saúde**

**Sayonara Ferreira de Carvalho**  
Diretora

**Ana Paula dos Santos Prata**  
Coordenadora de Gestão do Trabalho

**Maria do Socorro Lobato Miranda**  
Coordenadora de Educação na Saúde

**Diretoria Administração e Finanças**

**Clodoaldo dos Santos**  
Diretor

**Coordenações**

**Eduardo José dos Santos**  
Coordenação de Execução Orçamentária  
e Financeira

**Edvaldo Magalhães Bastos**  
Coordenador de Material e Patrimônio

**Gabriella Santos Pereira**  
Coordenadora de Manutenção Predial

## Sumário

IDENTIFICAÇÃO DO MUNICÍPIO .....	7
1.1. Informações Territoriais .....	7
1.2. Secretaria de Saúde .....	7
1.3. Informações da Gestão .....	7
1.4. Fundo de Saúde.....	7
1.5. Plano Municipal de Saúde .....	8
1.6. Informações sobre Regionalização .....	8
1.7. Conselho de Saúde.....	8
2. INTRODUÇÃO .....	11
3. CARACTERIZAÇÃO SOCIODEMOGRÁFICA E DE MORBIMORTALIDADE	12
3.1. Características Sociodemográficas.....	12
3.2. Nascidos Vivos no município .....	13
3.3. Principais causas de internação.....	14
3.4. Mortalidade de residentes, segundo capítulo CID-10 .....	15
4. REDE DE ATENÇÃO À SAÚDE DE SÃO CRISTÓVÃO.....	17
4.2 Mapa da Rede de Atenção à Saúde .....	17
4.3 Resumo de Produção da Rede de Atenção à Saúde.....	18
4.4 Rede de Atenção Primária em Saúde.....	19
4.4.1 Resumo da Produção dos Serviços.....	19
4.4.2 Estratégia Saúde da Família.....	20
4.4.3 Política Nacional de Saúde Integral da População Privada de Liberdade no Sistema Prisional – PNAISP .....	24
4.4.3.1 Detalhamento das Equipes .....	24
4.4.3.2 Resumo de produção.....	25
4.4.4 Política Nacional de Atenção Integral à Saúde da Mulher - PNAISM	26
4.4.4.1 Rastreamento do Câncer de Colo de Útero.....	26
4.4.4.2 Rastreamento e Detecção Precoce do Câncer de Mama.....	28
4.4.4.3 Gestação, parto e puerpério .....	28
4.4.4.4 Prevenção e Promoção à Saúde da Mulher .....	30
4.5 Política Nacional de Saúde Bucal - PNSB .....	35
4.6 Política Nacional de Promoção à Saúde - PNPS.....	35
4.7 Práticas Corporais e Atividades Físicas no SUS – PCAF .....	36
4.8 Programa Bolsa Família - PBF.....	43

4.9 Programa Nacional de Suplementação de Vitamina A – PNSVA .....	44
4.10 Atenção Especializada .....	44
4.10.1 Centro de Especialidades Lurdes Vieira .....	46
a) Equipe Multiprofissional Especializada em Saúde Mental (EMAESM) 46	
4.10.2 Centro Especializado em Reabilitação Dr. Raimundo Aragão .....	47
a) Equipe Multiprofissional Especializada em Saúde Mental (EMAESM) ...	48
4.10.3 Atenção Domiciliar - AD .....	50
4.11 Rede de Atenção Psicossocial .....	53
4.11.1 Centro de Atenção Psicossocial João Bebe Água .....	53
4.11.2 Centro de Atenção Psicossocial Valter Correia.....	55
4.11.3 Sistema de Regulação Municipal .....	56
4.12 Rede de Atenção às Urgências.....	57
4.12.1 Unidade de Urgência 24 horas Manoel Eustáquio Neto .....	57
4.13 Política Nacional de Assistência Farmacêutica- PNAF .....	60
4.13.1 Central de Abastecimento Farmacêutico - CAF .....	63
4.14 Vigilância em Saúde.....	65
4.14.1 Vigilância Epidemiológica.....	65
4.14.2 Vigilância do Óbito .....	65
a) Mortalidade Infantil.....	65
b) Mortalidade da população em geral .....	66
4.14.3 Divisão de Doenças e Agravos Transmissíveis .....	67
4.14.3.2 Laboratório de Saúde Pública.....	69
4.14.3.4 Vigilância Sanitária.....	70
4.14.3.5 Vigilância Ambiental .....	71
4.15 Política Nacional de Imunização - PNI .....	72
a) Cobertura Vacinal .....	72
5. REDE FÍSICA PRESTADORA DE SERVIÇOS AO SUS .....	74
5.1. Por Tipo de Estabelecimento e Gestão.....	74
6 POLÍTICA NACIONAL DE GESTÃO DO TRABALHO E EDUCAÇÃO NA SAÚDE .....	78
6.1 Gestão do Trabalho .....	78
6.3 Educação na Saúde.....	80
6.3.1 Integração ensino-serviço-comunidade .....	80
6.3.1.1. Formação e Desenvolvimento dos Trabalhadores no SUS .....	81
7. PROGRAMAÇÃO ANUAL DE SAÚDE (PAS).....	82
8 Pactuação Interfederativa de Indicadores .....	84

9. EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA .....	84
9.1 Execução da Programação por Fonte, Subfunção e Natureza da Despesa .....	85
a) Transferência de Recursos Municipal .....	87
b) Transferência de Recurso Federal .....	88
c) Complemento para o Piso dos AC's e ACE .....	91
Complemento para o Piso da Enfermagem.....	93
Emenda Parlamentar Federal Individual .....	94
Transferência de Repasse dos Royalties .....	94
RECEITAS POR AÇÃO ESTRATÉGICA .....	95
Programa Saúde na Hora.....	95
Incentivo a Atividade Física .....	95
Equipe de Atenção Primária Prisional.....	96
Programa Saúde Bucal .....	97
Incentivo de Desempenho das Equipes de Saúde Bucal.....	99
Capitação Ponderada .....	100
RELATÓRIO RESUMIDO DA EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA – RREO..	100
9.5 Convênios e Emendas Parlamentares .....	121
10. AUDITORIAS .....	123
11. ANÁLISES E CONSIDERAÇÕES GERAIS.....	124

## 1. IDENTIFICAÇÃO DO MUNICÍPIO

### 1.1. Informações Territoriais

Tabela 01 – Informações territoriais

<b>UF</b>	SE
<b>Município</b>	São Cristóvão
<b>População</b>	95.612
<b>Densidade Populacional</b>	218,27 habitantes por km <sup>2</sup>

Fonte: Departamento de Informática do SUS (DATASUS)

Data da consulta: 08/09/2023

### 1.2. Secretaria de Saúde

Tabela 03. Secretaria de Saúde

<b>Nome do Órgão</b>	Secretaria Municipal de Saúde de São Cristóvão
<b>Número do CNES</b>	2423197
<b>CNPJ</b>	13.128.855/0001-44
<b>Endereço</b>	Praça Getúlio Vargas, 136, Centro, São Cristóvão
<b>Telefone</b>	(079) 3261-4372

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)

Data da consulta: 08/01/2024

### 1.3. Informações da Gestão

Tabela 04. Informações da gestão

<b>Prefeito</b>	Marcos Antônio de Azevedo Santana
<b>Secretária de Saúde em exercício</b>	Fernanda Rodrigues de Santana Góes
<b>E-mail</b>	fernanda.santana@saocristovao.se.gov.br
<b>Telefone da Secretária</b>	(79) 9 8801-4711

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

Data da consulta: 08/04/2024

### 1.4. Fundo de Saúde

Tabela 05. Fundo de Saúde

<b>Instrumento de Criação</b>	LEI
<b>Data de criação</b>	05/1997
<b>CNPJ</b>	11.370.658/001-01
<b>Natureza Jurídica</b>	Fundo Público da Administração Direta Municipal
<b>Nome do Gestor do Fundo</b>	Fernanda Rodrigues de Santana Góes

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

Data da consulta: 08/01/2024

## 1.5. Plano Municipal de Saúde

Tabela 06. Plano Municipal de Saúde

<b>Período do Plano de Saúde</b>	2022-2025
<b>Status do Plano</b>	Aprovado pelo Conselho Municipal de Saúde de São Cristóvão (Resolução nº 03 de 05 de abril de 2022)

Fonte: Departamento de Informática do SUS (DATASUS)

Data da consulta: 08/01/2024

## 1.6. Informações sobre Regionalização

São Cristóvão faz parte da Região de Saúde “Aracaju”, sendo o 2º município mais populoso dessa região:

Tabela 07. Região de Saúde

MUNICÍPIO	ÁREA (KM²)	POPULAÇÃO (HAB)	DENSIDADE
1. ARACAJU	182,163	602.757	3.308,89
<b>2. SÃO CRISTÓVÃO</b>	<b>438,037</b>	<b>95.612</b>	<b>218,27</b>
3. ITAPORANGA D'AJUDA	739,702	34.411	46,52
4. BARRA DOS COQUEIROS	92,268	41.511	449,90
5. LARANJEIRAS	162,273	23.975	147,74
6. RIACHUELO	78,308	8.311	106,13
7. DIVINA PASTORA	90,508	4.340	47,95
8. SANTA ROSA DE LIMA	67,672	3.937	58,18

Fonte: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística Ano de referência: Censo 2022, acesso em 08/01/2024

## 1.7. Conselho de Saúde

Tabela 07. Conselho de Saúde

<b>Instrumento</b>	Lei
<b>Data de criação</b>	06/1991
<b>Endereço</b>	Praça Getúlio Vargas, s/n, Centro Histórico, São Cristóvão – SE

<b>CEP</b>	49100-000	
<b>E-mail</b>	cms.sc.sergipe@gmail.com	
<b>Telefone</b>	(79) 9 8810-9702 (79)9 9687-6749	
<b>Nome da Presidente</b>	Gilvania de Souza	
<b>Número de Conselheiros Titulares por segmento</b>	<b>Usuários</b>	6
	<b>Governo</b>	2
	<b>Trabalhadores</b>	3
	<b>Prestadores de serviço</b>	1

Fonte: Conselho Municipal de Saúde. 08/01/2024

Tabela 8 – Representações por seguimento do CMS.

<b>CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE DE SÃO CRISTÓVÃO - CMS/SC GESTÃO 2021/2023</b>	
<b>REPRESENTANTES DO GESTOR</b>	
<b>TITULARES</b>	<b>SUPLENTES</b>
José Marcos de Jesus Santos	Jennifer Santos Souza Pereira
Mayra de Oliveira Mendonça	Emilly Regina Martins Freire Nardelli
<b>REPRESENTANTES DO SINDICATO DOS TRABALHADORES DA ÁREA DE SAÚDE DO ESTADO DE SERGIPE</b>	
<b>TITULARES</b>	<b>SUPLENTES</b>
Lucineide dos Santos	-
Vanderlei Gomes dos Reis	-
Alex de Almeida Silva	Cristiano dos santos Rebouças
<b>REPRESENTANTES DOS PRESTADORES DE SERVIÇO</b>	
<b>TITULARES</b>	<b>SUPLENTES</b>
Graiany Melo de Almeida	Ellen Denise Prado Almeida
<b>REPRESENTANTES DOS USUÁRIOS (INSTITUIÇÕES TITULARES)</b>	
<b>1. MOVIMENTO POPULAR DE SAÚDE - MOPS/SERGIPE</b>	
<b>TITULARES</b>	<b>SUPLENTES</b>
Ana Cecília Alves Fontes Monteiro	Javier Ignacio Martinez
<b>2. INSTITUTO ECOVIDA</b>	
Gilvania de Souza	Nubia Silva
<b>3. ASSOCIAÇÃO LAR ESMERALDA</b>	
Welisson Dutra dos Santos	Walison Dutra dos Santos
<b>4. SINDICATO DOS TRABALHADORES RURAIS DE SÃO CRISTÓVÃO</b>	
Maria do Carmo Batista Santos	Maria de Fátima Souza
<b>5. MOVIMENTO NEGRO UNIFICADO</b>	
Ana Ires Lima dos Santos	Tatiana Soares dos Santos
<b>6. INSTITUIÇÃO AÇÃO SOCIAL UNIDOS VENCEREMOS</b>	
Ingrid dos Santos	Tarciso do Nascimento Oliveira Araújo
<b>REPRESENTANTES DOS USUÁRIOS (INSTITUIÇÕES SUPLENTES)</b>	

<b>1. ASSOCIAÇÃO DE PEQUENOS E PEQUENAS PRODUTORES RURAIS DA OCUPAÇÃO DA CABRITA</b>	
Jielza Correia Santos	
<b>2. AÇÃO POPULAR E CIDADANIA JOÃO BEBE ÁGUA</b>	
Maria Rita dos Santos	
<b>3. ASSOCIAÇÃO DE COOPERAÇÃO CARLOS LAMARCA II</b>	
Izabel Cristina dos Santos Gois	Vitória Judite de Souza
<b>4. ASSOCIAÇÃO DOS TRABALHADORES RURAIS E AFINS DO EMILIA MARIA</b>	
Karina Oliveira Santos	Andrea dos Santos
<b>5. INSTITUTO VÓ CIDALIA – JESUS O PÃO DA VIDA</b>	
Ester Reis da Silva	Edjane Rodrigues Sales Siqueira

Fonte: Conselho Municipal de Saúde. 08/01/2024

Com atualização ocorrida no 1º quadrimestre de 2023, a mesa diretora do Conselho Municipal de Saúde de São Cristóvão no biênio 2021-2023 está formada de maneira paritária por:

Tabela 09 Configuração da diretoria do CMS

CADEIRA	NOME	REPRESENTANTE
<b>Presidente</b>	Gilvânia de Souza	Usuário
<b>Vice-Presidente</b>	Ana Cecília Alves F. Monteiro	Usuário
<b>Primeiro Secretário</b>	Lucineide dos Santos	Trabalhador
<b>Segundo Secretário</b>	Jennifer Santos Souza Pereira	Gestor

Fonte: Conselho Municipal de Saúde. 08/01/2024

## 2. INTRODUÇÃO

A Secretaria Municipal de Saúde de São Cristóvão/SE apresenta o 3º Relatório Detalhado do Quadrimestre Anterior referente aos meses de setembro, outubro, novembro e dezembro de 2023, em conformidade à Lei Complementar nº 141/2012. Este relatório apresenta a Rede de Saúde e demonstra a execução da Programação Anual de Saúde (PAS) 2023, aprovado pelo Conselho Municipal de Saúde (CMS) na resolução nº 13 de 30 de novembro de 2022, no respectivo período.

O RDQA apresenta a análise dos dados demográficos e de morbimortalidade, o panorama da rede física prestadora de serviços ao Sistema Único de Saúde (SUS) e dos profissionais de saúde, o acompanhamento das metas do Plano Municipal de Saúde a partir da Programação Anual de Saúde (PAS), a execução orçamentária e financeira e a realização de auditoria no período, em conformidade ao sistema DigiSUS - Gestor. Devido à indisponibilidade de alguns dados até a data de elaboração deste Relatório, alguns dados referentes aos últimos meses foram coletados parcialmente, ou, quando disponíveis por completo, foram coletados a partir de banco de dados da base municipal.

Nesse sentido, apresentamos no relatório os indicadores de saúde municipais organizados pela Coordenação de Instrumentos de Gestão do SUS, os quais levam em consideração os indicadores de saúde prioritários para o município de acordo com avaliação epidemiológica do território.

Por fim, o tópico Análises e Considerações Gerais apresentará uma avaliação sucinta sobre o 3º quadrimestre de 2023 a partir da discussão introduzida pelo relatório, atentando para os desafios identificados neste período para a qualificação dos indicadores de saúde do município e para a execução das ações a partir do planejado.

### 3. CARACTERIZAÇÃO SOCIODEMOGRÁFICA E DE MORBIMORTALIDADE

Neste tópico serão apresentados dados sociodemográficos e de morbimortalidade do município de São Cristóvão nesse quadrimestre.

#### 3.1. Características Sociodemográficas

O município de São Cristóvão está dividido territorialmente em 5 macroáreas de saúde, as quais apresentam suas especificidades quanto às características sociodemográficas, situação de saúde e serviços de saúde disponíveis. A seguir apresentamos resumidamente as principais características sociodemográficas de cada região.

São Cristóvão é formada por dois grandes centros urbanos, são eles: a macroárea I, que corresponde a sede do município, e a macroárea IV, que corresponde ao Grande Rosa Elze, área limite com o município de Aracaju. Além disso, o município é caracterizado por uma grande faixa territorial rural, correspondente a macroárea II.

Segundo dados apresentados em painel eletrônico municipal, cada macroárea apresenta as seguintes características sociodemográficas e de saúde apresentadas no quadro 2, observa-se que 51% dos habitantes são do sexo feminino em relação a 49% de pessoas do sexo masculino, no que tange a autodeclaração de raça cor observa-se um predomínio da população negra (87%), em relação a pessoas autodeclaradas brancas (12%) e a pessoas autodeclaradas amarelas (1%).

Tabela 10 - Distribuição populacional por divisão sanitária municipal

MACROÁREA	POPULAÇÃO	SEXO	RAÇA/COR
I	23.100	<b>Feminino:</b> 11.869 <b>Masculino:</b> 11.231	<b>Preta:</b> 2.231 <b>Parda:</b> 17.907 <b>Branca:</b> 2.763 <b>Amarela:</b> 199
II	16.272	<b>Feminino:</b> 8.361 <b>Masculino:</b> 7.911	<b>Preta:</b> 1.572 <b>Parda:</b> 12.614 <b>Branca:</b> 1.946 <b>Amarela:</b> 140
III	11.116	<b>Feminino:</b> 4.243	<b>Preta:</b> 798

		<b>Masculino:</b> 4.016	<b>Parda:</b> 6.402 <b>Branca:</b> 988 <b>Amarela:</b> 71
<b>IV</b>	21.027	<b>Feminino:</b> 11.100 <b>Masculino:</b> 10.504	<b>Preta:</b> 2.087 <b>Parda:</b> 16.747 <b>Branca:</b> 2.584 <b>Amarela:</b> 186
<b>V</b>	19.578	<b>Feminino:</b> 11.231 <b>Masculino:</b> 10.627	<b>Preta:</b> 2.111 <b>Parda:</b> 16.944 <b>Branca:</b> 2.615 <b>Amarela:</b> 188

Fonte: Painel Eletrônico de Monitoramento municipal.

<https://app.powerbi.com/view?r=eyJrljoiOTUwODU2OTU0MTM0MC00OTZkLWE3NDU0tNjM1OWNkZmVlZTk5liwidCI6ImU5ZjVkdDdhLTlzM2YtNgZiYS04NDFmLTE2MGU5Y2YyN2RjZiJ9> Acesso em: 08/01/2024

### 3.2. Nascidos Vivos no município

Neste tópico será apresentado o número de nascidos vivos de mães residentes no município de São Cristóvão por ano e por mês de 2023, na tabela abaixo observa-se uma constante redução da natalidade desde 2017, início do primeiro mandato da atual gestão, sendo mais expressiva em anos epidêmicos, seguindo o movimento nacional. Segundo dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), houve a menor taxa de natalidade desde 2023, nos anos da pandemia, contrariando alguns estudiosos que afirmaram que haveria um efeito chamado Baby boom devido ao período de isolamento. Ademais, o município de São Cristóvão, buscou se adaptar ao momento de pandemia da Covid-19, direcionando esforços não só ao combate ao vírus, mas também na intensificação de estratégias como detecção precoce de gravidez e promoção da saúde sexual e reprodutiva.

Tabela 11 - Número de Nascido vivos em São Cristóvão 2017-2023 por ano

2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023
1.323	1.380	1.288	1.272	1.224	1.096	990

Fonte: Coordenação de Vigilância Epidemiológica/SINASC local. Acesso em 31 de janeiro de 2024

De acordo com dados da base do SINASC local, o 3º quadrimestre de 2023 apresentou um total de 294 nascidos vivos de mães residentes em São Cristóvão.

Tabela 12 - Número de Nascidos Vivos em São Cristóvão por mês nos dois primeiros quadrimestres

JANEIRO	FEVEREIRO	MARÇO	ABRIL	MAIO	JUNHO	TOTAL
---------	-----------	-------	-------	------	-------	-------

83	89	113	106	93	85	
<b>JULHO</b>	<b>AGOSTO</b>	<b>SETEMBRO</b>	<b>OUTUBRO</b>	<b>NOVEMBRO</b>	<b>DEZEMBRO</b>	<b>990</b>
89	89	99	77	67	89	

Fonte: Coordenação de Vigilância Epidemiológica/SINASC local. Acesso em 31 de janeiro de 2024

### 3.3. Principais causas de internação

Apresentamos abaixo as informações sobre internações de residentes sancristovenses entre os meses de setembro a dezembro. Destacamos que depois das internações por gravidez/parto ou puerpério, comum a esse período gestacional, as doenças do aparelho digestivo foi a causa principal de internações de sancristovenses neste terceiro quadrimestre. Em seguida, contatos com serviços de saúde, seguido por doenças do aparelho respiratório.

Em investigação mais aprofundada através do SIH, identificamos que as principais causas de internação por doenças do aparelho digestivo responsáveis pelo maior número de internações estão a Colelitíase, Hernia Inguinal, Umbilical e Ventral. Já sobre as principais causas das doenças do aparelho respiratório estão, Pneumonia p/microorg NE, Bronquiolite Aguda, Pneumonia bacter NCOP. Com relação às doenças voltadas aos Contatos com serviços de saúde, identifica-se que as principais causas de internação são anticoncepção e doadores de órgãos, sendo possível observar na tabela abaixo por capítulo da Classificação Internacional de Doenças da Décima Edição (CID-10).

Tabela 13. Número de Internações dos Residentes de São Cristóvão por CID10

DIAGNÓSTICO CID10 (CAPÍTULO)	SETEMBRO	OUTUBRO	NOVEMBRO	DEZEMBRO	TOTAL
XV. Gravidez parto e puerpério	91	72	54	38	255
XI. Doenças do aparelho digestivo	52	43	27	10	132
XXI. Contatos com serviços de saúde	40	42	25	20	127
X. Doenças do aparelho respiratório	31	29	27	7	94
II. Neoplasias (tumores)	33	24	11	3	71
XVI. Algumas afec originadas no período perinatal	23	10	10	15	58
XIV. Doenças do aparelho geniturinário	22	15	14	6	57
IX. Doenças do aparelho circulatório	27	16	11	2	56
XIX. Lesões enven e alg out conseq causas externas	32	7	0	1	40

I. Algumas doenças infecciosas e parasitárias	13	10	10	1	34
XVIII. Sint sinais e achad anorm ex clín e laborat	11	7	0	0	18
III. Doenças sangue órgãos hemat e transt imunitár	3	6	7	0	16
XII. Doenças da pele e do tecido subcutâneo	10	4	2	0	16
V. Transtornos mentais e comportamentais	4	7	2	1	14
IV. Doenças endócrinas nutricionais e metabólicas	5	3	4	1	13
VI. Doenças do sistema nervoso	2	5	3	0	10
VII. Doenças do olho e anexos	4	2	3	0	9
XVII. Malf cong deformid e anomalias cromossômicas	7	0	0	2	9
XIII. Doenças sist osteomuscular e tec conjuntivo	4	3	0	0	7
VIII. Doenças do ouvido e da apófise mastóide	0	1	2	0	3
<b>Total</b>	<b>414</b>	<b>306</b>	<b>212</b>	<b>107</b>	<b>1039</b>

Fonte: Sistemas de Informações Hospitalares/TabWIN Acesso em 08 de janeiro de 2024.

### 3.4. Mortalidade de residentes, segundo capítulo CID-10

De acordo com a base local do SIM, o município apresentou um total de 143 óbitos de residentes de São Cristóvão no 3º quadrimestre. Observando os óbitos por mês desse período, podemos identificar que o mês com o maior número de óbitos foi o mês de setembro. As principais causas de óbitos de residentes sancristovenses no terceiro quadrimestre de 2023 foram: doenças do aparelho circulatório (I21.9 Infarto agudo do miocárdio NE, I69.4 Sequelas acid vasc cerebr NE c/hemorr isquem, I10 Hipertensao essencial), causas externas de morbi/mortalidade (X95.4 Rua e estrada, X95.9 Local NE, W18.9 Local NE), doenças endócrinas/nutricionais/metabólicas (E14.9 S/complic, E14.2 C/compl renais, E14.1 C/cetoacidose) e neoplasias (C34 Neopl malign dos bronquios e dos pulmões, C34.9 Bronquios ou pulmoes NE, C71 Neopl malign do encéfalo). Na tabela abaixo estão apresentados os óbitos registrados por mês.

Tabela 14. Mortalidade populacional por mês, por capítulo de CID

CAPITULO CID 10	SETEMBRO	OUTUBRO	NOVEMBRO	DEZEMBRO	TOTAL
IX. Doenças do aparelho circulatório	6	9	7	3	25
XX. Causas externas de morbidade e mortalidade	10	9	2	1	22

IV. Doenças endócrinas nutricionais e metabólicas	6	3	5	6	20
II. Neoplasias (tumores)	8	4	2	4	18
X. Doenças do aparelho respiratório	3	2	5	2	12
I. Algumas doenças infecciosas e parasitárias	1	0	5	3	9
XVIII. Sintomas e achados anormais em exames clínicos e laboratoriais	1	1	6	0	8
XIV. Doenças do aparelho geniturinário	4	2	0	1	7
XI. Doenças do aparelho digestivo	0	2	3	0	5
XVI. Algumas afecções originadas no período perinatal	2	1	0	1	4
V. Transtornos mentais e comportamentais	2	0	1	0	3
VI. Doenças do sistema nervoso	0	1	1	0	2
XII. Doenças da pele e do tecido subcutâneo	1	1	0	0	2
XIII. Doenças sistêmicas osteomusculares e tecidos conjuntivos	0	0	1	1	2
XVII. Malformações congênitas e deformidades e anomalias cromossômicas	0	1	1	0	2
III. Doenças do sangue, órgãos hematológicos e transtornos imunitários	0	1	0	0	1
XV. Gravidez, parto e puerpério	0	0	1	0	1
VII. Doenças do olho e anexos	0	0	0	0	0
VIII. Doenças do ouvido e da apófise mastóide	0	0	0	0	0
XIX. Lesões envenenamento e outras consequências de causas externas	0	0	0	0	0
XXI. Contatos com serviços de saúde	0	0	0	0	0
XXII. Códigos para propósitos especiais	0	0	0	0	0
Campo da causa básica em branco	0	0	0	0	0
Total	44	37	40	22	143

Fonte: SIM local, DataSuS/Tabwin. Em 02 de fevereiro de 2024.

## 4. REDE DE ATENÇÃO À SAÚDE DE SÃO CRISTÓVÃO

A implementação da Rede de Atenção à Saúde (RAS) aponta para uma maior eficácia na produção de saúde, na busca pela melhoria da gestão de saúde no espaço regional de modo a contribuir para o processo de efetivação do SUS.

### 4.2 Mapa da Rede de Atenção à Saúde

Para facilitar a operacionalização das ações de saúde, o território de São Cristóvão foi dividido sanitariamente em cinco macroáreas, para isso foram considerados os aspectos sociodemográficos, ambientais e culturais. Na figura abaixo estão descritas as macroáreas e seus respectivos equipamentos de saúde a seguir.

Macroárea I há uma predominância dos serviços tanto da estrutura administrativa (Secretaria Municipal de Saúde, Anexo da SMS - Diretoria de Gestão do Trabalho e Educação na Saúde, Almoxarifado central, sede do Conselho Municipal de Saúde, Central de Abastecimento Farmacêutico, Rede de frio e a Sede da Coordenação de Vigilância em Saúde - COVISA) e o Centro de Especialidades e Reabilitação Dr. Raimundo Aragão, o Centro de Atenção Psicossocial Valter Correia, 01 academia da saúde Gabriel de Souza Filho e 04 UBS são elas: Jairo Teixeira de Jesus, Sinval José de Oliveira, Dr. Raimundo Aragão e Irônia Maria Aragão;

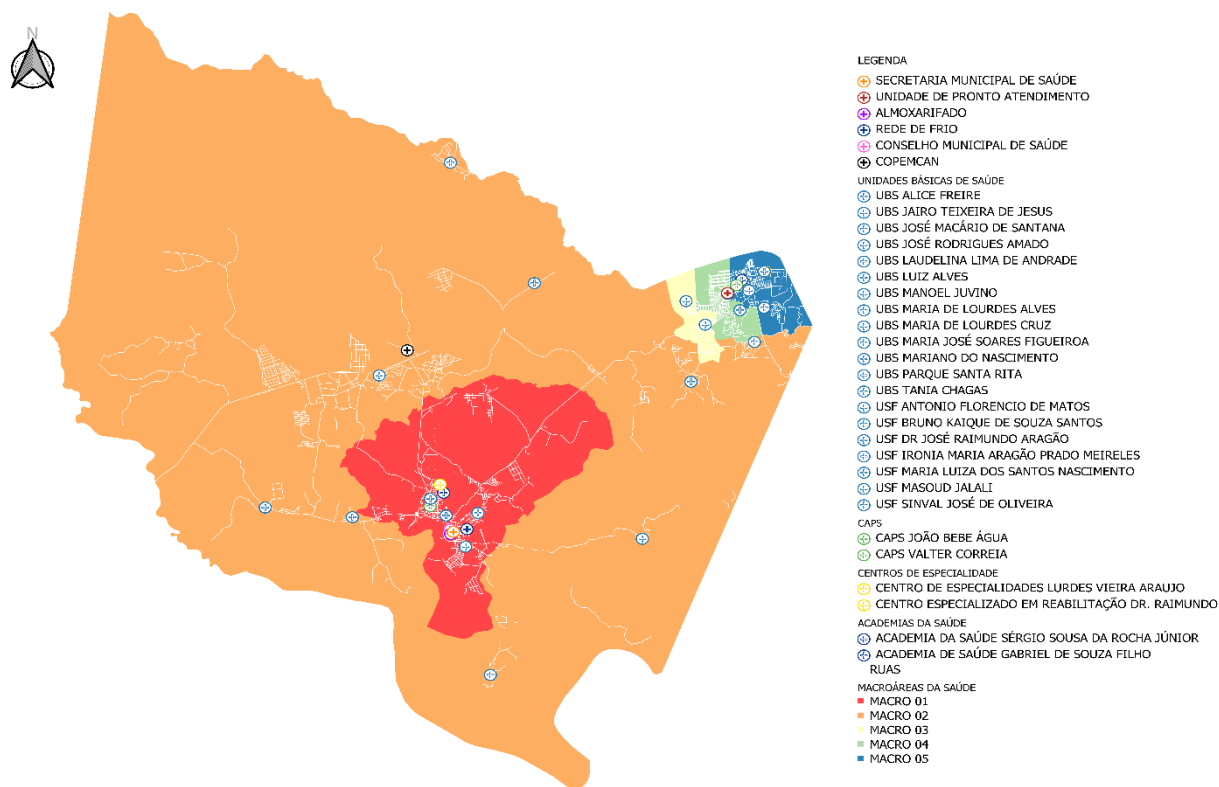
Macroárea II possui uma grande extensão territorial e modos de vida rural, nesta existem 09 UBS sendo elas: Tânia Maria Santos Chagas, Laudelina Lima de Andrade, Maria de Lourdes Cruz, Maria Luiza dos Santos Nascimento, José Macário de Santana, Maria Alice Freire, Parque Santa Rita, Maria de Lourdes Alves, Manoel Juvino e Unidade de Saúde Prisional no Complexo Penitenciário Manoel Carvalho;

Macroárea III possui 03 UBS são elas: Luiz Alves, Antônio Florêncio de Matos e Bruno Kaique;

Macroárea IV encontram-se as UBS Maria José Soares Figueiroa, José Rodrigues Amado e a Unidade de Urgência 24h Manuel Eustáquio Neto;

Macroárea V trata-se de uma área conurbada à capital Aracaju onde há a presença do *Campus* mais antigo da Universidade Federal de Sergipe (UFS) além das UBS Mariano do Nascimento, Masoud Jalali, o Centro de Atenção Psicossocial João Bebe Água e o Centro de Especialidades Maria de Lourdes Vieira.

Figura 1. Mapa georreferenciado da divisão sanitária e serviços da RAS



Fonte: Coordenação de Arquitetura em Saúde. Acesso em janeiro de 2024.

### 4.3 Resumo de Produção da Rede de Atenção à Saúde

Neste quadrimestre a Rede de Atenção à Saúde produziu em números 351.518 (trezentos e cinquenta e um mil, quinhentos e dezoito) entre atendimentos, consultas e exames, sendo a Atenção Primária responsável por 83,4% dos dados produzidos.

Tabela 15. Produção no quadrimestre por nível de atenção

NÍVEL DE ATENÇÃO	SETEMBRO	OUTUBRO	NOVEMBRO	DEZEMBRO	TOTAL	%
------------------	----------	---------	----------	----------	-------	---

<b>Atenção Primária à Saúde</b>	75815	81987	77530	58012	293344	79,65
<b>Atenção às Urgências</b>	14726	9699	14433	15686	54544	14,81
<b>Atenção Especializada</b>	3071	3488	3328	2437	12324	3,34
<b>Atenção Psicossocial</b>	2912	2252	1828	1140	8142	2,21
<b>Total</b>	96.524	97.346	97.119	77.275	368.264	

Fonte: Tabwin, Datasus. Acesso em 02 de fevereiro de 2023.

Dados coletados no PEC. Acesso em 02 de fevereiro de 2023.

Dados coletados no SISREG. Enviado pela coordenadora de atenção especializada, Acesso em 19 de janeiro de 2024.

## 4.4 Rede de Atenção Primária em Saúde

A Atenção Primária à Saúde (APS) é a Rede ordenadora e coordenadora do cuidado, devendo estar conectada diretamente com os serviços das outras Redes de Saúde em seus diferentes níveis. A APS do município de São Cristóvão é atualmente composta por 20 Unidades Básicas de Saúde, além de 1 Unidade Básica de Saúde Prisional dentro do Complexo Penitenciário Manoel de Carvalho Neto, 10 salas de vacina, 21 Equipes de Saúde Bucal (eSB), 26 equipes de Saúde da Família (eFS), 1 equipe de Atenção Primária Prisional (eAPP) ampliada com complementar de Saúde Bucal, 1 equipe de Atenção Primária Prisional complementar psicossocial e 2 pólos da Academia da Saúde.

Sendo uma Rede totalmente informatizada, dentre as 20 UBS existentes no município, 6 Unidades integram o Programa Saúde na Hora, funcionando de 7h às 19h, são elas: UBS Raimundo Aragão, UBS Jairo Teixeira, UBS Mariano Nascimento, UBS Maria José Figueiroa, UBS Masoud Jalali e UBS Bruno Kaique. Nos próximos tópicos, serão descritas a configuração da Rede da APS de São Cristóvão e sua produção no 3º quadrimestre.

### 4.4.1 Resumo da Produção dos Serviços

No quadrimestre em questão, a Atenção Primária à Saúde produziu 293.344 procedimentos, entre atendimentos individuais, imunização e visitas domiciliares e territoriais, por exemplo, conforme apresentado na Tabela abaixo. Evidencia-se que as visitas domiciliares e territoriais representam 45,14% da produção municipal, em seguida 23,12% os procedimentos individualizados,

com 14,15% os atendimentos individuais, 6,56% são a vacinação, e 2.84% os atendimentos odontológicos individuais.

Nesse sentido, é possível perceber o impacto que o trabalho do Agente Comunitário de tem na produção de saúde, e no fortalecimento da Atenção Primária, visto que esses profissionais observam diariamente o cotidiano dos munícipes bem como possuem papel fundamental em ações e promoção à saúde e prevenção de doenças.

Tabela 16. Produção dos serviços e ações da APS do SUS São Cristóvão

RESUMO DA PRODUÇÃO - APS	SETEMBRO	OUTUBRO	NOVEMBRO	DEZEMBRO	TOTAL	%
Atendimento domiciliar	262	259	220	152	893	0,30
Atendimento individual	9.608	11.710	11.906	8.603	41.827	14,25
Atendimento odontológico individual	2.818	1.966	2.198	1.371	8.353	2,84
Atividade coletiva	448	419	487	385	1.739	0,59
Avaliação de elegibilidade e admissão	5	1	5	0	11	0,003
Marcadores de consumo alimentar	461	578	301	135	1.475	0,50
Procedimentos individualizados	16.263	17.897	19.455	14.220	67.835	23,12
Vacinação	2.983	8.371	5.030	2.861	19.245	6,56
Visita domiciliar e territorial	37.462	36.045	33.100	25.820	132.427	45,14
Cadastro domiciliar e territorial total	1.653	1.487	1.684	1.329	6.153	2,09
Cadastro individual total	3.852	3.254	3.144	3.136	13.386	4,56
<b>TOTAL</b>	<b>75.815</b>	<b>81.987</b>	<b>77.530</b>	<b>58.012</b>	<b>293.344</b>	

Fonte: e-SUS / PEC. Acesso em 02 de fevereiro de 2024.

#### 4.4.2 Estratégia Saúde da Família

Nesse 3º quadrimestre, aconteceu a implantação de uma Equipe da Estratégia Saúde da Família (ESF) na UBS Maria de Lourdes Alves Cruz, localizado na macroárea II, no povoado Rita Cacete. Nesse sentido, o município de São Cristóvão finalizou esse quadrimestre com 26 Equipes da eSF conforme tabela abaixo.

Tabela 17. Divisão sanitária das eSF's.

MACROÁREA MUNICIPAL	CNES	UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE	INE	EQUIPE
---------------------	------	-------------------------	-----	--------

<b>MACROÁREA I</b>	2612356	UBS DR JOSÉ RAIMUNDO ARAGÃO	0000178241	EQUIPE 01
			0000178268	EQUIPE 02
	2423227	UBS JAIRO TEIXEIRA DE JESUS	0000178187	EQUIPE 03
			0000178195	EQUIPE 06
	433799	UBS IRÔNIA MARIA ARAGÃO PRADO MEIRELES	0000178179	EQUIPE 04
	6966721	UBS SINVAL JOSÉ DE OLIVEIRA	0000178322	EQUIPE 05
<b>MACROÁREA II</b>	6783295	UBS JOSÉ MACÁRIO DE SANTANA	0002322641	EQUIPE 24
	2423251	UBS MARIA LUIZA DOS SANTOS NASCIMENTO	0000178209	EQUIPE 25

	6446337/ 2423278	UBS LAUDELINA LIMA DE ANDRADE/ UBS MARIA ALICE FREIRE	0000178217	EQUIPE 26
	5608198/ 2423286	UBS MARIA DE LOURDES ALVES/ UBS MANOEL JUVINO SANTOS CARDOSO	0000178225	EQUIPE 27
	6361374	UBS PARQUE SANTA RITA	0000178306	EQUIPE 28
	2423294	UBS TÂNIA SANTOS CHAGAS	0000178233	EQUIPE 29
	2423243	UBS MARIA DE LOURDES CRUZ	0002395266	EQUIPE 30
<b>MACROÁREA III</b>	6361420	UBS LUIZ ALVES	0000178314	EQUIPE 18
	3519740	UBS ANTÔNIO FLORENCIO DE MATOS	0000178276	EQUIPE 19
	905372	UBS BRUNO KAIQUE DE SOUZA SANTOS	0000178101	EQUIPE 13
			0002311453	EQUIPE 32
<b>MACROÁREA IV</b>	2423200	UBS MARIA JOSÉ SOARES FIGUEIROA	0000178063	EQUIPE 14

			0000178128	EQUIPE 15
			0000178071	EQUIPE 16
			0000178098	EQUIPE 17
			2878879	UBS JOSÉ RODRIGUES AMADO
<b>MACROÁREA V</b>	2423219	MASSUD JALALI	0000178144	EQUIPE 08
			0000178152	EQUIPE 09
			0000178160	EQUIPE 10
	5459648	UBS MARIANO NASCIMENTO	0000178284	EQUIPE 11

			0000178292	EQUIPE 12

Fonte: Coordenação de Sistemas de Informação. Acesso em janeiro de 2024.

### 4.4.3 Política Nacional de Saúde Integral da População Privada de Liberdade no Sistema Prisional – PNAISP

#### 4.4.3.1 Detalhamento das Equipes

Em 2021, o município de São Cristóvão implantou a Política Nacional de Saúde Integral da População Privada de Liberdade no Sistema Prisional - PNAISP. O complexo prisional possui 08 mulheres trans, além de uma ala específica para mulheres trans e seus companheiros.

Estando em permanente qualificação de estrutura e organização do serviço desde esse período, finalizamos este quadrimestre com a presença das 2 Equipes de Atenção Primária Prisional no Complexo Manoel de Carvalho Neto (COPEMCAN), sendo 01 Equipe de Atenção Primária Prisional ampliada com auxiliar de saúde bucal (eAPP) com carga horária de 30 horas semanais, e 01 Equipe Complementar Psicossocial de Atenção Primária Prisional, com carga horária de 30 horas semanais, conforme tabela 12.

Tabela 12. Composição das equipes de atenção primária prisional conforme tipo.

DETALHAMENTO DAS EQUIPES	SETEMBRO	OUTUBRO	NOVEMBRO	DEZEMBRO
<b>Equipe de Atenção Primária Prisional ampliada</b>	01 Auxiliar de Saúde Bucal;	01 Auxiliar de Saúde Bucal;	01 Auxiliar de Saúde Bucal;	01 Auxiliar de Saúde Bucal;
	01 Cirurgião Dentista Clínico Geral;	01 Cirurgião Dentista Clínico Geral;	01 Cirurgião Dentista Clínico Geral;	01 Cirurgião Dentista Clínico Geral;
	01 Assistente Social;	01 Assistente Social;	01 Assistente Social;	01 Assistente Social;
	01 Médico clínico;	01 Médico clínico;	01 Médico clínico;	01 Médico clínico;
	01 Enfermeiro;	01 Enfermeiro;	01 Enfermeiro;	01 Enfermeiro;
	01 Técnico de Enfermagem.	02 Técnico de Enfermagem.	01 Técnico de Enfermagem	01 Técnico de Enfermagem

			01 Farmacêutico	01 Farmacêutico
<b>Equipe Complementar Psicossocial de Atenção Primária Prisional</b>	02 Psicólogos clínicos;	02 Psicólogos clínicos;	02 Psicólogos clínicos;	02 Psicólogos clínicos;
	01 Assistente Social;	01 Assistente Social;	01 Assistente Social;	02 Assistente Social;
	01 Enfermeiro;	01 Enfermeiro;	01 Enfermeiro;	01 Enfermeiro;
	01 Médico Psiquiatra.	01 Médico Psiquiatra.	01 Médico Psiquiatra.	01 Médico Psiquiatra.

Fonte: CNES. Acesso em 05 de fevereiro de 2024.

#### 4.4.3.2 Resumo de produção

No que se refere aos registros da produção das equipes, as quais utilizam o sistema e-Atende, sendo essa produção posteriormente migrada para o Sistema Prontuário Eletrônico do Cidadão, através da estratégia e-SUS AB (e-SUS / PEC), observou-se que foram realizados um total de 5.787 procedimentos no quadrimestre em questão. Tendo isso em vista, destaque-se a quantidade de atendimentos individuais que finalizou o quadrimestre com 1.247 atendimentos individuais.

Tabela 18. Registros das ações no COPEMCAN identificadas no e-SUS / PEC no quadrimestre.

RESUMO DA PRODUÇÃO APS COPEMCAN	SETEMBRO	OUTUBRO	NOVEMBRO	DEZEMBRO	TOTAL
Atendimento individual	258	358	213	418	1.247
Atendimento odontológico individual	23	22	10	11	66
Atividade coletiva	93	57	78	70	298
Procedimentos individualizados	265	337	193	294	1089
Vacinação	0	1.986	948	144	3078
Exodontia de dentes permanentes	0	9	0	0	9

<b>Total</b>	639	2.769	1.442	937	<b>5.787</b>
--------------	-----	-------	-------	-----	--------------

Fonte: e-SUS APS PEC, enviado pela coordenação de promoção à saúde e programas estratégicos, em 19 de janeiro de 2024.

Tabela 19. Registro de casos novos de Tuberculose e Hanseníase no quadrimestre

<b>NÚMERO DE CASOS NOVOS DE TUBERCULOSE</b>	<b>SETEMBRO</b>	<b>OUTUBRO</b>	<b>NOVEMBRO</b>	<b>DEZEMBRO</b>	<b>TOTAL</b>
Registrados no COPEMCAN	34	13	04	20	71
<b>NÚMERO DE CASOS NOVOS DE HANSANIESE</b>	<b>SETEMBRO</b>	<b>OUTUBRO</b>	<b>NOVEMBRO</b>	<b>DEZEMBRO</b>	<b>TOTAL</b>
Registrados no COPEMCAN	00	01	00	00	01

Fonte: SIM local, enviado pela Coordenação de Vigilância Epidemiológica em 24 de janeiro de 2024.

No quadrimestre foram registrados 71 casos novos de Tuberculose na população custodiada da Unidade de Saúde Prisional, tendo no mês de setembro o maior número de registros e em todo período 1 caso de hanseníase.

#### **4.4.4 Política Nacional de Atenção Integral à Saúde da Mulher - PNAISM**

Em 2022, o município de São Cristóvão, iniciou-se um processo contínuo de rastreamento dos cânceres de mama e colo de útero através da emissão da Nota Técnica No 03 de Outubro de 2022, que entre outras orientações pertinentes a esta Política, onde enfatizou-se a importância do registro das atividades realizadas sejam individuais ou coletivas, desse modo, o documento emitido associado ao monitoramento, à adoção de estratégias e as ações de matriciamento constante da Responsável Técnica pela PNAISM, tornou possível a discreta modificação dos dados relacionados a prevenção e promoção à saúde das pessoas do sexo feminino.

##### **4.4.4.1 Rastreamento do Câncer de Colo de Útero**

A Proporção de mulheres com coleta de citopatológico na APS é um indicador que mede a proporção de mulheres com idade entre 25 a 64 anos atendidas na Atenção Primária a Saúde que realizaram ao menos 1 coleta de exame citopatológico do colo do útero no intervalo 3 anos, em relação ao total de mulheres na mesma faixa etária estimadas do município. A recomendação é

a realização do exame citopatológico em mulheres de 25 a 64 anos que já tiveram ou têm atividade sexual, a cada 3 anos, após 2 exames anuais consecutivos negativos.

Nesse sentido, observou-se que as equipes da eSF estavam engajadas na busca ativa de mulheres, de 25 a 64 anos, cadastradas e vinculadas à atenção primária a saúde, que ainda não haviam realizado a coleta nos últimos 36 meses. No que tange a esses dados nos Sistemas de Informações (SIS), no Sistema de Informação do Câncer – SISCAN foram liberados 1.393 resultados de citopatológicos no quadrimestre conforme demonstrado abaixo. Não obstante, no sistema e-SUS / PEC informa que foi realizado 969 coletas de citopatológicos realizados pelas equipes de saúde da família do município no presente quadrimestre.

Tabela 20. Número de resultados liberados de coleta de citopatológico liberadas / mês

COLETAS REALIZADAS – SISCAN CITOPATOLÓGICO	SETEMBRO	OUTUBRO	NOVEMBRO	DEZEMBRO	TOTAL
	529	292	292	280	1.393

Fonte: SISCAN, enviado pela Coordenação de Saúde da Mulher em 19 de janeiro de 2024.

Figura 02. citopatológico liberados / mês



Fonte: SISCAN, enviado pela Coordenação de Saúde da Mulher em 19 de janeiro de 2024.

Tabela 21. Número de coletas realizadas / mês.

COLETAS REALIZADAS – PEC CITOPATOLÓGICO	SETEMBRO	OUTUBRO	NOVEMBRO	DEZEMBRO	TOTAL
	297	271	281	120	969

Fonte: Pec, enviado pela Coordenação de Saúde da Mulher em 19 de janeiro de 2024.

Figura 03. citopatológico liberados / mês



Fonte: SISCAN, enviado pela Coordenação de Saúde da Mulher em 19 de janeiro de 2024.

#### 4.4.4.2 Rastreamento e Detecção Precoce do Câncer de Mama

A neoplasia da mama está entre as principais causas de óbito que acometem o público cisfeminino do em todo o mundo. A mamografia, por sua vez, é uma das estratégias recomendadas pelo Instituto Nacional do Câncer enquanto primeira escolha tanto para o rastreamento bienal do CA de mama, quanto na detecção precoce. Desse modo, o município vem desenvolvendo diversas estratégias com o intuito de orientar aos profissionais e usuários quanto aos sinais e sintomas suspeitos, além dos fluxos e exames disponíveis na rede.

Tabela 22. Número de coletas realizadas / mês.

COLETAS REALIZADAS – SISCAN MAMOGRAFIA	SETEMBRO	OUTUBRO	NOVEMBRO	DEZEMBRO	TOTAL
	42	34	12	22	110

Fonte: Pec, enviado pela Coordenação de Saúde da Mulher em 19 de janeiro de 2024.

#### 4.4.4.3 Gestação, parto e puerpério

Quando observado o número de gravidez na adolescência entre a faixa etária de 10 a 19 anos vemos que o quadrimestre em questão ainda mantém uma taxa alta, sendo necessário ações para reduzir ainda mais esse indicador.

Tabela 23. Número de gestações na adolescência

Indicador	1º Quadrimestre	2º Quadrimestre	3º Quadrimestre
-----------	-----------------	-----------------	-----------------

Gravidez na adolescência entre a faixa etária de 10 a 19 anos - 2022	105	114	96
Gravidez na adolescência entre a faixa etária de 10 a 19 anos - 2023	109	111	92

Fonte: e-SUS / PEC, acessado e enviado pela Coordenação de Saúde da Mulher em 19 de janeiro de 2024.

O acompanhamento pré-natal, por meio de ações preventivas, busca assegurar o desenvolvimento saudável da gestação e possibilitar o nascimento de um bebê saudável, com preservação da saúde da mãe. O ministério preconiza que a adesão ao pré-natal aconteça até a 12ª semana de gestação e que ocorra pelo menos seis consultas, sendo elas intercaladas entre o profissional enfermeiro e médico, estudos têm demonstrado que um pré-natal qualificado está associado à redução de desfechos perinatais negativos.

Neste quadrimestre, foram registradas 2.575 consultas de pré-natal, sendo 625 consultas no mês de setembro, 660 consultas em outubro, 684 consultas em novembro e 606 consultas em dezembro.

Figura 04. Consulta de Pré-Natal na APS

FILTROS: Período: 01/09/2023 a 31/12/2023 | Unidade de saúde: Todas | Equipe: Todas | Profissional: Todos | CBO: Todos | Nível de detalhe: Unidade de saúde | Filtros personalizados: 1

#### Relatório de procedimentos individualizados - Série histórica

Unidade de saúde	09/2023	10/2023	11/2023	12/2023	Total
UBS Alice Freire Pedreiras	13	17	23	25	78
UBS Antonio Florencio de Matos	22	34	32	47	135
UBS Bruno Kaique de Souza Santos	53	44	59	42	198
UBS Dr Jose Raimundo Aragao	46	47	67	59	219
UBS Ironia Maria Aragao Prado Meireles	40	43	33	29	145
UBS Jairo Teixeira de Jesus	41	55	69	65	230
UBS Jose Macario de Santana	15	17	20	15	67
UBS Jose Rodrigues Amado	36	36	37	27	136
UBS Luiz Alves	21	42	32	22	117
UBS Manoel Juvino Santos Cardoso	24	19	19	11	73
UBS Maria Jose Soares Figueiroa	73	80	76	65	294
UBS Maria Luiza dos Santos Nascimento	9	9	6	7	31
UBS Maria de Lourdes Cruz Rita Cacete	0	5	26	33	64
UBS Maria de Lourdes Ramos dos Santos	25	23	18	8	74
UBS Mariano do Nascimento	58	53	47	45	203
UBS Masoud Jalali	57	55	58	55	225
UBS Sinval Jose de Oliveira	39	40	36	27	142
UBS Tania Santos Chagas	53	41	26	24	144
<b>Total geral:</b>	<b>625</b>	<b>660</b>	<b>684</b>	<b>606</b>	<b>2.575</b>

#### Filtros personalizados

Outros procedimentos (SIGTAP): 0301010110 - CONSULTA PRÉ-NATAL

Fonte: Imagem gerada através do e-SUS / PEC pela Coordenação de Saúde da Mulher em 19 de janeiro de 2024.

O acompanhamento da gestante deve se estender ao puerpério, sendo também importante para a primeira consulta do recém-nascido, a mesma permite observar fragilidades da família e possibilita o fortalecimento do cuidado materno infantil através de orientações, no quadrimestre foram realizadas 189 consultas puerperais.

Figura 05. Relatório de procedimentos individualizados de consultas de puerpério.

FILTROS: Período: 01/09/2023 a 31/12/2023 | Unidade de saúde: Todas | Equipe: Todas | Profissional: Todos | CBO: Todos | Nível de detalhe: Unidade de saúde | Filtros personalizados: 1

#### Relatório de procedimentos individualizados - Série histórica

Unidade de saúde	09/2023	10/2023	11/2023	12/2023	Total
UBS Alice Freire Pedreiras	1	1	0	0	2
UBS Antonio Fiorencio de Matos	0	1	0	2	3
UBS Bruno Kalque de Souza Santos	0	4	0	1	5
UBS Ironia Maria Aragao Prado Meireles	9	3	7	8	27
UBS Jairo Teixeira de Jesus	7	11	2	3	23
UBS Jose Macario de Santana	2	2	0	2	6
UBS Jose Rodrigues Amado	0	0	3	0	3
UBS Luiz Alves	2	3	0	0	5
UBS Manoel Juvino Santos Cardoso	1	1	0	1	3
UBS Maria Jose Soares Figueiroa	2	8	6	5	21
UBS Maria de Lourdes Cruz Rita Cacete	0	2	3	3	8
UBS Maria de Lourdes Ramos dos Santos	5	1	2	0	8
UBS Mariano do Nascimento	3	4	4	2	13
UBS Masoud Jalali	7	5	0	1	13
UBS Sinval Jose de Oliveira	4	8	4	5	21
UBS Tania Santos Chagas	5	7	9	1	22
<b>Total geral:</b>	<b>48</b>	<b>61</b>	<b>40</b>	<b>34</b>	<b>183</b>

Filtros personalizados

Outros procedimentos (SIGTAP): 0301010129 - CONSULTA PUERPERAL

Fonte: Imagem gerada através do e-SUS / PEC pela Coordenação de Saúde da Mulher em 19 de janeiro de 2024.

#### 4.4.4.4 Prevenção e Promoção à Saúde da Mulher

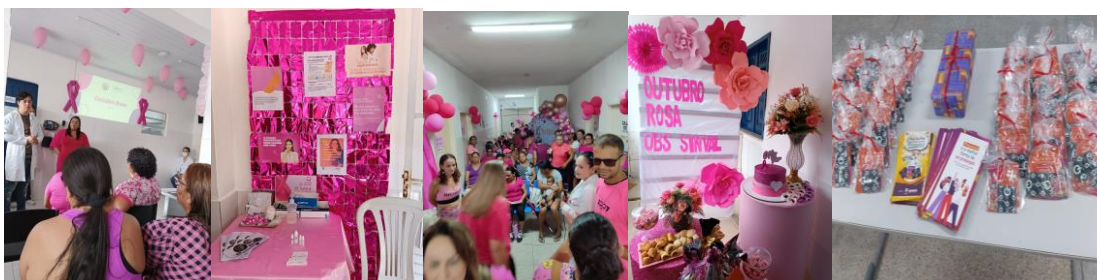
Dentre as atividades realizadas voltada à saúde da mulher, destaca-se especialmente neste terceiro quadrimestre as ações do outubro rosa que simboliza uma campanha de conscientização que tem como objetivo principal alertar as mulheres e a sociedade sobre a importância da prevenção e do diagnóstico precoce do câncer de mama e mais recentemente sobre o câncer de colo do útero. Foram realizadas diversas ações em todas as Unidades Básicas de Saúde do município.

Figura 06. Ações sobre câncer de mama



Outubro Rosa: Unidades de saúde de São Cristóvão realizam ações de prevenção ao câncer de mama e outras doenças

19/10/2023 - 14:29 Atualizado há 2 dias



Fonte: enviado pela Coordenação de Saúde da Mulher em 19 de janeiro de 2024.

Também foram realizadas discussões no Comitê Municipal de Prevenção a Mortalidade Materna, Infantil e Fetal de São Cristóvão (COMPROMIF), referente a saúde materno infantil.

Figura 07. Reunião no comitê municipal de mortalidade materna, infantil e fetal.



Fonte: enviado pela Coordenação de Saúde da Mulher em 19 de janeiro de 2024.

Outrossim, está ocorrendo uma parceria através de seu eixo de Integração Ensino-Serviço com o GEUS - Grupo Especializado em Ultrassonografia, para que médicos especialistas em ginecologia e obstetrícia pós-graduandos em ultrassonografia realizam exames gratuitos nas mulheres usuárias do SUS São Cristóvão, fazendo parte dessa organização a Coordenação de Atenção Especializada.

Figura 08. Realização de ultrassonografia obstétrica



Fonte: enviado pela Coordenação de Saúde da Mulher em 19 de janeiro de 2024.

Por fim, foram realizadas diversas atividades administrativas como parecer técnico de insumos para serem distribuídos nas unidades, monitoramento da solicitação e liberação dos laudos de citopatologia, distribuição de insumos para sua coleta, distribuição de teste rápido de gravidez, reuniões do conselho da criança e do adolescente, reuniões do conselho da juventude, bem como o acompanhamento de todas as gestantes que são avaliadas no quadrimestre, fortalecimento do Comitê Municipal de Prevenção de Óbitos Materno, Infantil e Fetal (COMPROMIF), além de muitas outras

atividades.

#### 4.4.4.5 Transporte Sanitário

O Transporte Sanitário Eletivo define-se como veículo de tipo lotação que serve ao transporte dos usuários do SUS, para o deslocamento programado para realizar procedimentos de caráter eletivo no próprio município de residência ou em outro município de referência da região de saúde, em situações não caracterizadas como urgência. Trata-se de um serviço destinado aos usuários que demandam serviços de saúde e que não apresentam risco de vida, nem necessidade de recursos assistenciais durante o deslocamento.

O Transporte Sanitário tem como público alvo os usuários do SUS residentes no município de São Cristóvão, que necessitam de transporte para serviços e estabelecimentos de saúde vinculados ao SUS, em outros municípios que compõem a regional de saúde de Aracaju, para os procedimentos regulados pelo setor de regulação do município ou estadual.

O transporte sanitário possui 6 carros pequenos, 4 vans, 2 ambulâncias e 13 motoristas, no intuito de garantir acesso ao transporte ofertado por meio de caráter equitativo e integral para usuários residentes no município de São Cristóvão, sendo destinado ao deslocamento programado de pessoas para realizar procedimentos de caráter não urgente e emergencial.

Partindo desse pressuposto, no mês de setembro, tivemos um total de 1.668 atendimentos ofertados pelo Transporte Sanitário aos residentes do município de São Cristóvão, uma vez que, foram 684 atendimentos realizados nos seis carros pequenos, 819 nas quatro vans, 55 nas duas ambulâncias, 80 para o programa glaucoma da lose e 30 para os povoados pitanga e camboatá. Vale ressaltar, que o mês de setembro finalizou com de usuários 391 usuários ativos.

No mês de outubro, tivemos um total de 1.671 atendimentos ofertados pelo Transporte Sanitário aos residentes do município de São Cristóvão. Nessa medida, ratifica-se que foram 670 atendimentos nos seis carros pequenos, 821 nas quatro vans, 60 nas duas ambulâncias, 90 para o programa glaucoma da lose e 30 para os povoados pitanga e camboatá. Vale ressaltar, que o mês de

outubro finalizou 394 usuários ativos.

No mês de novembro, tivemos um total de 1.666 atendimentos ofertados pelo Transporte Sanitário aos residentes do município de São Cristóvão. Nessa medida, ratifica-se que foram 700 atendimentos nos seis carros pequenos, 810 nas quatro vans, 47 nas duas ambulâncias, 79 para o programa glaucoma da Iose e 30 para os povoados pitanga e camboatá. Vale ressaltar, que o mês de novembro finalizou 396 usuários ativos.

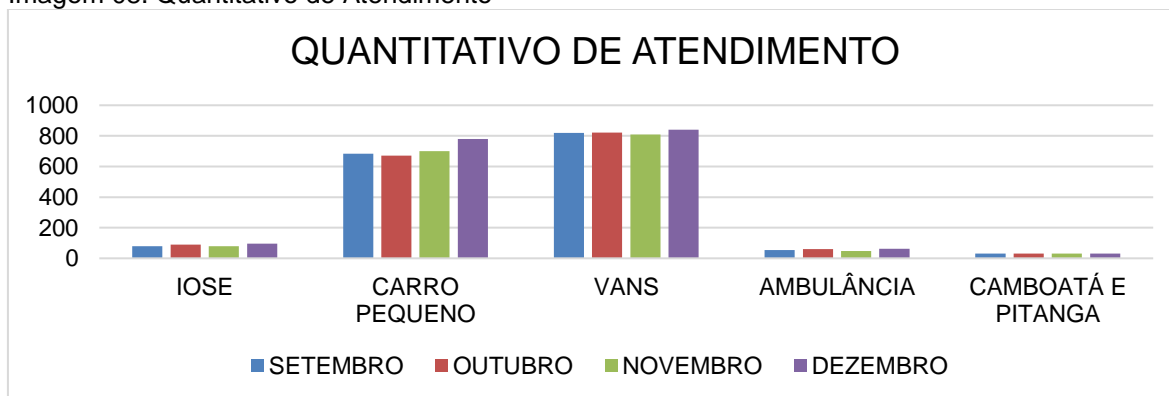
No mês de dezembro, tivemos um total de 1.807 atendimentos ofertados pelo Transporte Sanitário aos residentes do município de São Cristóvão. Nessa medida, ratifica-se que foram 780 atendimentos nos seis carros pequenos, 840 nas quatro vans, 62 nas duas ambulâncias, 95 para o programa glaucoma da Iose e 30 para os povoados pitanga e camboatá. Vale ressaltar, que o mês de dezembro finalizou 407 usuários ativos.

Tabela 24. Quantitativo de Atendimento

QUANTITATIVO DE ATENDIMENTO						
MÊS	IOSE	CARRO PEQUENO	VANS	AMBULÂNCIA	CAMBOATÁ E PITANGA	TOTAL
SETEMBRO	80	684	819	55	30	1.668
OUTUBRO	90	670	821	60	30	1.671
NOVEMBRO	79	700	810	47	30	1.666
DEZEMBRO	95	780	840	62	30	1.806
TOTAL	344	2834	3290	224	120	6.811

Fonte: SIM Local, enviado pela Coordenação do transporte sanitário, em 17 de janeiro de 2021.

Imagem 08. Quantitativo de Atendimento



Fonte: SIM Local, produzido pela Coordenação de Instrumentos de Gestão dos SUS, em 17 de janeiro de 2024.

## 4.5 Política Nacional de Saúde Bucal - PNSB

A Atenção à Saúde Bucal no município de São Cristóvão é composta atualmente por 20 Equipes de Saúde Bucal (ESB). Destaca-se que há uma equipe de saúde bucal inserida na EAPP além das 20 equipes mencionadas, totalizando 21 equipe, sendo 17 equipes credenciadas e 04 solicitadas. Na tabela 22 estão listados os principais resultados em relação às ações de Saúde Bucal nesse período.

Tabela 25. Ações em saúde bucal no quadrimestre.

PRODUÇÃO SAÚDE BUCAL	SETEMBRO	OUTUBRO	NOVEMBRO	DEZEMBRO	TOTAL
Atendimento Odontológico individual	2.818	1.966	2.198	1.371	8.353
Primeira consulta odontológica programática	1.096	736	812	505	3.149
Nº de exodontias de dentes permanentes	245	178	204	121	748
Atividade Coletiva com a temática saúde bucal	15	20	32	27	94
Ações de Escovação supervisionada	1	2	6	3	12
Aplicação tópica de flúor	1	2	11	5	19
Nº de ações de PSE com a temática saúde bucal	10	10	16	20	56
<b>TOTAL</b>	<b>4.186</b>	<b>2.914</b>	<b>3.279</b>	<b>2.052</b>	<b>12.431</b>

Fonte: e-SUS APS PEC, enviado pela coordenação de promoção à saúde e programas estratégicos em 19 de janeiro de 2024.

## 4.6 Política Nacional de Promoção à Saúde - PNPS

Trata-se de uma política pública de saúde instituída pela Portaria GM/MS 687 de 30 de março de 2006, que objetiva: Promover a qualidade de vida e reduzir vulnerabilidade e riscos à saúde relacionados aos seus determinantes e condicionantes – modos de viver, condições de trabalho, habitação, ambiente, educação, lazer, cultura, acesso a bens e serviços essenciais (BRASIL, 2006).

Nesse sentido, o município tem em seu organograma instituído pela LC 141/2022 a Coordenação de Promoção à Saúde e Programas Estratégicos que visa a implementação e incorporação das ações de promoção à saúde no âmbito da atenção básica, por meio de ações estratégicas e articulada a outras coordenações e divisões técnicas a exemplo das Divisões de Práticas Corporais

e Atividade Física (PCAF), Coordenação de Doenças Crônicas, Divisão de Saúde do Idoso, Coordenação de Saúde da Criança e Adolescente, Coordenação de Saúde da Mulher, Coordenação de Estratégia de Saúde da Família, bem como as demais coordenações. A seguir serão apresentados alguns dados pertinentes às Responsabilidades Técnicas citadas anteriormente.

#### 4.7 Práticas Corporais e Atividades Físicas no SUS – PCAF

O município possui atualmente 2 polos do Programa Academia da Saúde (o polo Gabriel de Souza, no bairro Lourival Batista e o polo Sérgio de Souza, no bairro Rosa Maria) com credenciamento solicitado ao Ministério da Saúde, porém, ainda segue sendo totalmente financiado com recursos próprios. Com 1 Profissional de Educação Física em cada polo, as atividades realizadas pelo Programa são: PCAF e atividades esportivas em grupo, atividades de mobilização da comunidade, educação em saúde e reuniões intra e intersetoriais.

Além do Programa Academia da Saúde, o município foi contemplado com o Incentivo Financeiro para atividades físicas na Atenção Primária (IAF) em 5 UBS do município que estão apresentadas na Tabela 20 com (\*), são elas: UBS Irônia M<sup>a</sup> Aragão, Unidade Prisional do COPEMCAN, M<sup>a</sup> José Figueroa, Bruno Kaique e Masoud Jalali.

Na tabela abaixo encontram-se descritos o quantitativo de profissionais de Educação Física bem como os Serviços onde estes promovem as PCAF's. As atividades são realizadas no próprio espaço físico das unidades de saúde, mas também podem ocorrer em estruturas próximas às próprias unidades, como: praças, parques, escolas, dentre outros. Vale ressaltar que, nos casos do COPEMCAN e polos da Academia da Saúde, as práticas são realizadas no local físico específico.

Dentre as atividades pode-se promover práticas como: caminhada, exercícios de alongamento e flexionamento, exercícios respiratórios, exercícios localizados, práticas de atividade funcional, exercícios coreografados, dança, capoeira, atividades esportivas, dentre outras. O programa de exercícios físicos,

para a maioria dos indivíduos, inclui alguns componentes fundamentais conforme a tabela abaixo.

Vale ressaltar que os profissionais de educação física participam ativamente da programação de educação em saúde das unidades promovendo aconselhamentos, orientações e palestras sobre os mais diversos temas. Dentre eles, destacam-se: importância da atividade física como melhoria de qualidade de vida, mudança de hábitos alimentares, questões relacionadas ao tabagismo e alcoolismo, saúde mental, gestação dentre outros temas pertinentes a cada perfil de grupo.

Tendo em vista a incidência de doenças crônicas no território, foram formados os Grupos Normaliza, os quais objetiva atender os usuários com incidência de alterações na PA e Glicemia, logo possuem uma agenda mensal de encontros para troca de experiências, informações e monitoramento, com o objetivo de normalizar a glicemia e pressão arterial. Com objetivo de fortalecer o diálogo e a educação em saúde, são abordados temas voltados à perspectiva de melhora como bons hábitos nutricionais e de atividades físicas, uso adequado de medicação e adesão ao tratamento.

Destaca-se que o custeio para o IAF representa um valor insuficiente para o custeio dos Profissionais de Educação Física inseridos na APS e outros recursos necessários, também dependendo de contrapartida do município.

Tabela 26. Distribuição de Profissionais de Educação Física pelo território de saúde

MACROÁREA I	SERVIÇO	QUANTIDADE DE PROFISSIONAIS
- UBS IRÔNIA MARIA *	-IAF / GRUPO DE GESTANTES / PSE / MOB SOCIAL – AGITASÃO CRISTÓVÃO	01 PEF
- USF JAIRO TEIXEIRA DE JESUS	-IAF/ GRUPO DE GESTANTES /PSE / GRUPO NORMALIZA / MOB SOCIAL – AGITASÃO CRISTÓVÃO	01 PEF, 01 PEF (RESIDENTE DE SAÚDE NA FAMÍLIA)

-UBS DR. JOSÉ RAIMUNDO ARAGÃO	IAF / PSE / MOB SOCIAL – AGITASÃO CRISTÓVÃO	01 PEF
-UBS SINVAL JOSÉ DE OLIVEIRA	IAF / PSE / MOB SOCIAL – AGITASÃO CRISTÓVÃO	01 PEF
<b>MACROÁREA 02</b>	<b>SERVIÇOS</b>	<b>QUANTIDADE DE PROFISSIONAIS</b>
-COPEMCAN*	IAF / EDUCAÇÃO EM SAÚDE / GINÁSTICA LABORAL / TORNEIO DE FUTEBOL	01 PEF
-M <sup>a</sup> LUIZA NASCIMENTO(CABRITA)	IAF/ GRUPO DE GESTANTES / GRUPO IAF NO ACAMP. SEM TERRA EMÍLIA MARIA / PSE / MOB SOCIAL AGITA SÃO CRISTÓVÃO / AÇÃO NORMALIZA	01 PEF
USF JOSÉ MACÁRIO DE SANTANA (VÁRZEA)	- IAF / GRUPO DE GESTANTES / MOB SOCIAL – AGITASÃO CRISTÓVÃO / AÇÃO OUTUBRO ROSA	01 PEF
- USF LAUDELINA LIMA DE ANDRADE (CAIPE VELHO)	IAF / PSE / MOB SOCIAL – AGITASÃO CRISTÓVÃO	01 PEF
- USF MARIA ALICE FREIRE (PEDREIRAS)	IAF / PSE / MOB SOCIAL – AGITASÃO CRISTÓVÃO / AÇÃO OUTUBRO ROSA / GRUPO DE GESTANTES	01 PEF
- UBS MARIA DE LOURDES ALVES (POV. FEIJÃO)	PSE	01 PEF
-UBS MARIA DE LURDES RAMOS DOS SANTOS (PARQUE SANTA RITA)	IAF / PSE / MOB SOCIAL – AGITASÃO CRISTÓVÃO / AÇÃO OUTUBRO ROSA	01 PEF
- USF MANOEL JUVINO SANTOS (CARDOSO)	PSE	

- USF MARIA DE LOURDES CRUZ (RITA CACETE)	IAF / PSE / MOB SOCIAL – AGITASÃO CRISTÓVÃO / AÇÃO OUTUBRO ROSA	01 PEF
- USF TÂNIA SANTOS CHAGAS (COLÔNIA)	IAF / PSE / MOB SOCIAL – AGITASÃO CRISTÓVÃO/ AÇÃO OUTUBRO ROSA	01 PEF
<b>MACROÁREA 03</b>	<b>SERVIÇOS</b>	<b>QUANTIDADE DE PROFISSIONAIS</b>
- USF BRUNO KAIQUE	IAF / GRUPO NORMALIZA / PSE / MOB SOCIAL – AGITASÃO CRISTÓVÃO / AÇÃO OUTUBRO ROSA	01 PEF
- UBS ANTÔNIO FLORÊNCIO DE MATOS (TIJUQUINHA)	IAF / PSE / MOB SOCIAL – AGITASÃO CRISTÓVÃO / AÇÃO OUTUBRO ROSA / GRUPO GESTANTE	01 PEF
-UBS LUIZ ALVES	IAF / PSE / MOB SOCIAL – AGITASÃO CRISTÓVÃO / AÇÃO OUTUBRO ROSA	01 PEF
<b>MACROÁREA 04</b>	<b>SERVIÇOS</b>	<b>QUANTIDADE DE PROFISSIONAIS</b>
- USF MARIA JOSÉ SOARES FIGUEIROA *	IAF / PSE / MOB SOCIAL – AGITASÃO CRISTÓVÃO / AÇÃO OUTUBRO ROSA	01 PEF
- UBS JOSÉ RODRIGUES AMADO	IAF / PSE / MOB SOCIAL – AGITASÃO CRISTÓVÃO / AÇÃO OUTUBRO ROSA / SETEMBRO AMARELO	01 PEF
<b>MACROÁREA 05</b>	<b>SERVIÇOS</b>	<b>QUANTIDADE DE PROFISSIONAIS</b>
USF MASOUD JALALI *	IAF / ACADEMIA DA SAÚDE / PSE	01 PEF

- USF MARIANO DO NASCIMENTO	-IAF / ACADEMIA DA SAÚDE / PSE	01 PEF
-----------------------------	--------------------------------	--------

Fonte: Divisão de Práticas Corporais e Atividade Física, 17 de janeiro de 2024.

Tabela 27. Componentes fundamentais do programa de exercícios físicos

TIPO	DESCRIÇÃO	INTENSIDADE	DURAÇÃO
Aquecimento	Atividades cardiorrespiratórias RML	leve - moderada	5 – 10 min
Condicionamento	Atividades específicas para cada grupo (doenças crônicas, idosos, gestante, crianças/adolescentes, dentre outros)		20 - 60 min
Desaquecimento	Atividades cardiorrespiratórias RML.	leve	5 – 10 min
Alongamento	Atividades de alongamentos, após aquecimento/antes do desaquecimento.		10 min

Fonte: Divisão de Práticas Corporais e Atividade Física, 17 de janeiro de 2024.

As atividades executadas pelo programa são monitoradas de forma rigorosa mensalmente, de forma quantitativa por meio dos registros no e-SUS/PEC e de forma qualitativa por meio da escuta qualificada dos usuários do programa, na tabela abaixo é possível verificar a quantidade de práticas corporais executado no quadrimestre em discussão.

Tabela 28. Monitoramento de Práticas

UNIDADE	SETEMBRO	OUTUBRO	NOVEMBRO	DEZEMBRO	TOTAL DE ATIVIDADE POR UBS
FIGUEIROA	47	54	67	43	211
MASOUD	30	34	37	32	133
BRUNO KAIQUE	39	38	38	32	147
COPEMCAN	72	32	51	70	225
IRONIA	35	47	47	31	132
IRONIA (CABRITA E VÁRZEA)	16	17	03	00	36
COPEMCAN (PQ. STA.RITA)	17	25	26	00	68

ACAD. DA SAÚDE GABRIEL SOUZA	46	44	47	34	171
ACAD. DA SAÚDE SÉRGIO SOUZA ROCHA	58	41	41	37	177
<b>TOTAL DE REGISTROS MENSAIS</b>	<b>327</b>	<b>332</b>	<b>323</b>	<b>289</b>	<b>1.300</b>

Fonte: Divisão de Práticas Corporais e Atividade Física, 17 de janeiro de 2024.

O programa de Incentivo a Atividade Física, vem desenvolvendo diversas estratégias para alcançar e manter os usuários realizando as práticas corporais de forma eficiente, coletiva e prazerosa, abaixo segue algumas estratégias criadas.

- Participação nos grupos de gestantes e de usuários dos CAPS's

Figura 09. Prática Corporal com Gestantes/CAPS



Fonte: Acervo IAF. Grupo de Gestantes UBS Irônia Maria Aragão.



Fonte: Acervo IAF. Grupo do CAPS

- Intensificação das práticas corporais em Unidades Básicas de Saúde localizadas na zona rural.

Figura 10. Prática Corporal em zona rural



Fonte: Acervo IAF. Atividade de prática desenvolvidas no acampamento Emília Maria

Figura 11. Prática Corporal em zona rural



Fonte: Acervo IAF. Atividades de práticas desenvolvidas nos povoados Colônia Miranda, Pedreiras e Rita Cacete respectivamente

- Intensificação das práticas corporais no centro urbano por meio da mobilização social “Agitação São Cristóvão”.

Figura 13. Mobilização social



Fonte: Acervo IAF. Mobilização Social “Agitação São Cristóvão”, em outubro de 2023

- Realização de meeting de educação física do município de São Cristóvão, com objetivo de qualificação, valorização e integração intersetorial.

Figura 14. Meeting de Educação Física



Fonte: Acervo IAF. meeting de educação física do município em setembro de 2023

- Participação no seminário do idosos, em atividades alusivas ao câncer de mana e participação no programa saúde da escola.

Figura 15. Praticas Corporais em datas alusivas



Fonte: Acervo IAF. Participação no seminário do idoso, PSE e atividades de prevenção ao câncer de mama, respectivamente.

## 4.8 Programa Bolsa Família - PBF

O Programa de transferência de renda “Bolsa Família”, busca atender famílias em situação de vulnerabilidade social e econômica, objetivando superação da extrema pobreza. No terceiro quadrimestre de 2023, 7.417 pessoas foram acompanhadas, sendo 1.824 crianças e 238 gestantes nos meses de setembro a dezembro.

Tabela 29. Detalhamento de pessoas acompanhadas no PBF

DETALHAMENTO DE PESSOAS ACOMPANHADAS NO PBF	SETEMBRO	OUTUBRO	NOVEMBRO	DEZEMBRO	TOTAL

Nº de crianças beneficiárias acompanhadas	456	456	456	456	1824
Nº de gestantes beneficiárias acompanhadas	59	59	59	61	238
<b>Total</b>	<b>515</b>	<b>515</b>	<b>515</b>	<b>517</b>	<b>2.062</b>

Fonte: Coordenação de Promoção da Saúde e Programas Estratégicos, em 19 de janeiro de 2024.

## 4.9 Programa Nacional de Suplementação de Vitamina A – PNSVA

O programa Nacional de Suplementação de Vitamina A, trata-se de uma estratégia ministerial instituída pela Portaria 729 de 13 de maio de 2005 e expandida para todo o nordeste em 2012. Em 2017 foi implantado o Sistema de Micronutrientes - módulo Vitamina A, para facilitar o monitoramento do PNSVA. Neste quadrimestre foram administradas 407 cápsulas de vitamina A, sendo 59 em crianças de 06 a 11 meses e 348 em crianças de 12 a 59 meses, e não foram registradas cápsulas perdidas.

Tabela 30. Detalhamento das crianças acompanhadas no quadrimestre.

DETALHAMENTO DE CRIANÇAS ACOMPANHADAS	SETEMBRO	OUTUBRO	NOVEMBRO	DEZEMBRO	TOTAL
Nº de crianças de 06 a 11 meses	16	9	17	17	59
Nº de crianças de 12 a 59 meses	59	95	124	70	348
Nº de cápsulas administradas	75	104	141	87	407
Nº de cápsulas perdidas	0	0	0	0	0

Fonte: e-Gestor, Coordenação de Promoção da Saúde e Programas Estratégicos, em 19 de janeiro de 2024.

## 4.10 Atenção Especializada

Entende-se por atenção especializada às ações e os serviços de maior complexidade de acordo com as necessidades dos usuários do SUS, que não se esgotam na atenção básica, vão desde serviços ambulatoriais e hospitalares.

No que diz respeito à produção foram registrados um total de 12.324 procedimentos ambulatoriais durante o 3º quadrimestre de 2023, os quais 4.359 foram executados no Centro Especialidades e Reabilitação Dr. Raimundo Aragão, 2.702 provenientes do Centro de Especialidades Lurdes Vieira de Araújo, 1.589 pela Equipe Multiprofissional de Atenção Especializada em Saúde Mental (EMAESM) do CER Dr. José Raimundo Aragão, 1.649 realizados pela EMAESM do CE Lurdes Vieira, e 2.025 realizados pela Atenção Domiciliar (1.216 pela EMAD e 809 pela EMAP), conforme tabela 28.

Dentre os procedimentos, estão elencadas as consultas com especialistas, a exemplo dos atendimentos fisioterapêuticos e fonoaudiológicos, além de realização de exames de ultrassonografia, conforme demonstrado nas tabelas abaixo.

Tabela 31. Produção da Atenção Especializada

SERVIÇO	SETEMBRO	OUTUBRO	NOVEMBRO	DEZEMBRO	TOTAL
CER DR RAIMUNDO ARAGÃO	1062	1246	1265	782	4359
CE LURDES VIEIRA DE ARAÚJO	736	735	678	553	2702
EMAESM CER RAIMUNDO	345	437	462	345	1589
EMAESM CE LURDES VIEIRA	458	413	421	357	1649
EMAP	164	226	225	194	809
EMAD	306	351	277	206	1.216
<b>TOTAL</b>	<b>3.071</b>	<b>3.408</b>	<b>3.328</b>	<b>2.437</b>	<b>12.324</b>

Fonte: SISREG, Coordenação de Atenção Especializada, 18 de janeiro 2024.

Ressalta-se que o quantitativo demonstrado nas tabelas abaixo refere-se ao encontrado no Sistema Nacional de Regulação (SISREG), sendo que o referido sistema não contabiliza outras atividades dos profissionais, como atendimento domiciliar, matriciamento, atividade coletivas, entre outras, sendo que esses dados devem ser buscados no TABWIN, entretanto esses dados ainda não estão disponíveis no sistema.

É importante ressaltar que o município possui duas Equipes Multiprofissionais de Atenção Especializada em Saúde Mental (EMAESM), estando uma em cada centro de especialidades.

### 4.10.1 Centro de Especialidades Lurdes Vieira

Tabela 32. Produção do CE Lurdes Vieira de Araújo referente ao 3º quadrimestre de 2023.

PRODUÇÃO DO CE LURDES VIEIRA DE ARAÚJO - RELATÓRIO SISREG 2023					
PROCEDIMENTO	SETEMBRO	OUTUBRO	NOVEMBRO	DEZEMBRO	TOTAL
Consulta De Enfermagem	33	69	33	31	166
Consulta Em Endocrinologia	19	37	20	20	96
Consulta Em Fonoaudiologia	84	82	61	54	281
Consulta Em Neurologia - Pediatria*	31	26	33	13	103
Consulta Em Nutrição	90	94	91	64	339
Consulta Em Oftalmologia – Geral	21	14	19	14	68
Consulta Em Psicologia	99	122	104	91	416
Consulta Em Psiquiatria-Geral	254	189	126	140	709
Consulta Em Serviço Social	4	36	21	30	91
Ultrassonografia**	101	66	170	96	433
<b>TOTAL</b>	<b>736</b>	<b>735</b>	<b>678</b>	<b>553</b>	<b>2702</b>

Fonte: SISREG, 10 de janeiro de 2024.

\* Durante o mês de dezembro a neuropediatra precisou cancelar alguns dias de atendimento por questões pessoais, por isso sua produção está abaixo da média;

\*\*No mês de outubro e dezembro o absenteísmo da ultrassonografia ultrapassou 45%, impactando na quantidade de USG realizadas nesse período. Além disso, no mês de setembro houve uma redução do quantitativo de ultrassonografias devido aos feriados (07 e 08/09).

#### a) Equipe Multiprofissional Especializada em Saúde Mental (EMAESM)

A EMAESM do CE Lurdes Vieira De Araújo é composta por: 01 enfermeira, 02 psicólogas, 02 médicos psiquiatras e 01 assistente social. Na tabela 26 apresenta-se a produção da equipe no período.

Tabela 33. Produção EMAESM CE Lurdes viera Araújo

<b>EMAESM DO CE LURDES VIEIRA DE ARAÚJO - SISREG 2023</b>					
<b>PROCEDIMENTO</b>	<b>SETEMBRO</b>	<b>OUTUBRO</b>	<b>NOVEMBRO</b>	<b>DEZEMBRO</b>	<b>TOTAL</b>
Consulta De Enfermagem	99	122	104	91	<b>416</b>
Consulta Em Psicologia	254	189	126	140	<b>709</b>
Consulta Em Psiquiatria-Geral	4	36	21	30	<b>91</b>
Consulta Em Serviço Social	101	66	170	96	<b>433</b>
<b>TOTAL DE ATENDIMENTOS EMAESM</b>	<b>458</b>	<b>413</b>	<b>421</b>	<b>357</b>	<b>1649</b>

Fonte: SISREG, 10 de janeiro de 2024.

#### 4.10.2 Centro Especializado em Reabilitação Dr. Raimundo Aragão

Tabela 34. Produção do CER DR Raimundo Aragão referente ao 3º quadrimestre de 2023.

<b>PRODUÇÃO DO CER DR RAIMUNDO ARAGÃO - RELATÓRIO SISREG 2023</b>					
<b>PROCEDIMENTO</b>	<b>SETEMBRO</b>	<b>OUTUBRO</b>	<b>NOVEMBRO</b>	<b>DEZEMBRO</b>	<b>TOTAL</b>
Fisioterapia	421	530	536	297	1784
Auriculoterapia	3	4	2	0	9
Sessão De Acupuntura Com Insercao De Agulhas*	86	76	48	0	210
Consulta Em Endocrinologia	28	22	25	12	87
Consulta Em Fonoaudiologia	106	85	115	87	393
Consulta Em Neurologia - Pediatria	16	21	31	1	69
Consulta Em Nutricao	57	71	46	40	214
Consulta Em Psicologia	118	138	124	78	458
Consulta Em Psicopedagogia	80	92	92	64	328

Consulta Em Psiquiatria -Geral	111	65	99	97	372
Consulta Em Serviço Social	36	4	41	30	111
Ultrassonografia*	0	142	106	76	324
<b>TOTAL</b>	<b>1062</b>	<b>1246</b>	<b>1265</b>	<b>782</b>	<b>4359</b>

Fonte: SISREG, 10 de janeiro de 2024.

### a) Equipe Multiprofissional Especializada em Saúde Mental (EMAESM)

A EMAESM alocada no CER Dr. Raimundo Aragão é composta por: 02 psicólogas, 01 psicopedagogo, 02 médicos psiquiatras e 01 assistente social.

Tabela 35. Produção da EMAESM CER DR Raimundo Aragão

EMAESM DO CER DR RAIMUNDO ARAGÃO - SISREG 2023					
PROCEDIMENTO	SETEMBRO	OUTUBRO	NOVEMBRO	DEZEMBRO	TOTAL
Consulta Em Psicologia	118	138	124	78	458
Consulta Em Psicopedagogia	80	92	92	64	328
Consulta Em Psiquiatria -Geral	111	65	99	97	372
Consulta Em Serviço Social	36	4	41	30	111
<b>TOTAL</b>	<b>345</b>	<b>299</b>	<b>356</b>	<b>269</b>	<b>1269</b>

Fonte: SISREG, 10 de janeiro de 2024.

### b) Ações Executadas através da Atenção especializada

Após levantamento de pessoas por meio do formulário de rastreio do TEA realizada no quadrimestre anterior, foi organizada uma ação de educação em saúde, ação ao TEA Amar, com os profissionais dos dois Centros de Especialidades do município, com o objetivo de proporcionar às crianças com Transtorno do Espectro Autista, um momento de oficinas terapêuticas em grupos, de maneira recreativa e lúdica, para o desenvolvimento de habilidades. Além disso, também visou promover um momento de acolhimento e orientação

para os responsáveis. A ação ocorreu no dia 08 de dezembro de 2023, com um público estimado de 60 crianças, que passaram por diversas atividades recreativas e motoras, junto aos seus pais e familiares.

Figura 16. Ação Ao TEA Amar

SÃO CRISTÓVÃO PREFEITURA Cidade Mãe de Sergipe | 4ª CIDADE MAIS ANTIGA DO BRASIL | UNESCO United Nations Educational, Scientific and Cultural Organization | SÃO CRISTÓVÃO 44 ANOS | gestão SUSTENTÁVEL | SELO DS | Órgãos - Transparência - Contribuinte -

### Ao TEA Amar: Secretaria de Saúde realiza ação educativa e recreativa para crianças com Transtorno do Espectro Autista e familiares

08/12/2023 - 23:10 Atualizado há 1 hora



Na manhã desta sexta-feira (08), a Secretaria Municipal de Saúde de São Cristóvão (SMS) realizou, através de seus dois centros de especialidades, a ação Ao TEA Amar, voltada para a educação e o desenvolvimento de crianças com diagnóstico de Transtorno do Espectro Autista (TEA) e seus familiares. O evento aconteceu na EMEF Araceles Rodrigues Correia e contou com oficinas, palestras, conselhos nutricionais, aferição de pressão, lanche e muita brincadeira.

Fonte: Coordenação de Atenção Especializada em 26 de fevereiro de 2024

Figura 17. Ação Ao TEA Amar



Fonte: Coordenação de Atenção Especializada em 26 de fevereiro de 2024

### 4.10.3 Atenção Domiciliar - AD

A Atenção Domiciliar é uma forma de atenção à saúde oferecida na residência do paciente caracterizada por um conjunto de ações de tratamento, prevenção, promoção e reabilitação. A AD está regulamentada pela Portaria nº 825, de 25 de Abril de 2016 que redefine a atenção domiciliar e estabelece a

composição mínima das equipes que compõem o programa, sendo elas: Equipe Multiprofissional de Atenção Domiciliar (EMAD) e Equipe Multiprofissional de Atenção Domiciliar (EMAP).

Atualmente, a EMAD do município é composta por 02 profissionais médicos com carga horária semanal de 20 horas cada, 01 profissional enfermeiro com carga horária semanal de 40 horas, 01 fisioterapeuta com carga horária semanal de 40 horas, 03 técnicos de enfermagem com carga horária semanal de 40 horas. E a EMAP é composta por 01 psicólogo com carga horária semanal de 30 horas, 01 nutricionista com carga horária semanal de 30 horas, 01 fonoaudióloga com carga horária semanal de 40 horas. O quadro abaixo demonstra todos os profissionais que compõem as equipes do programa, incluindo a gerência e o motorista.

Tabela 36. Profissionais que Compõem a Equipe do Programa Melhor em Casa no período

Profissional	Carga Horária	Equipe
Médico	20h	EMAD
Médico	20h	EMAD
Fisioterapeuta	40h	EMAD
Enfermeiro	40h	EMAD
Técnico De Enfermagem	40h	EMAD
Técnico De Enfermagem	40h	EMAD
Gerente	40h	EMAD / EMAP
Motorista	40h	EMAD / EMAP
Psicólogo	30h	EMAP
Nutricionista	30h	EMAP
Fonoaudiólogo	40h	EMAP

Fonte: CNES, Coordenação de Atenção Especializada, 10 de janeiro de 2024.

Em relação à produção do programa melhor em casa, no 3º quadrimestre do ano de 2023 foram realizados 842 atendimentos domiciliares, sendo 528 realizados pela EMAD e 324 pela EMAP, além de 543 atendimentos individuais, onde 300 foram realizados pela EMAD e 243 pela EMAP. Também foram realizadas 24 atividades coletivas, 11 avaliações de elegibilidade e admissão e 529 procedimentos individualizados, conforme visualizado nos quadros abaixo:

Tabela 37. Produção da EMAD e EMAP referente ao 3º quadrimestre de 2023.

<b>EMAD E EMAP</b>					
<b>INDICADOR</b>	<b>SETEMBRO</b>	<b>OUTUBRO</b>	<b>NOVEMBRO</b>	<b>DEZEMBRO</b>	<b>TOTAL</b>
Nº de Pessoas em Acompanhamento	23	18	21	14	<b>76</b>
Atendimento domiciliar	253	250	196	143	<b>842</b>
Atendimento individual	103	166	146	128	<b>543</b>
Atividade coletiva	6	8	9	1	<b>24</b>
Avaliação de elegibilidade e admissão	5	1	5	0	<b>11</b>
Procedimentos individualizados	103	152	146	128	<b>529</b>
<b>TOTAL</b>	<b>493</b>	<b>595</b>	<b>523</b>	<b>414</b>	<b>2025</b>
<b>EMAD</b>					
<b>INDICADOR</b>	<b>SETEMBRO</b>	<b>OUTUBRO</b>	<b>NOVEMBRO</b>	<b>DEZEMBRO</b>	<b>TOTAL</b>
Nº de Pessoas em Acompanhamento	23	18	21	14	<b>76</b>
Atendimento domiciliar	169	159	115	75	<b>518</b>
Atendimento individual	63	98	74	65	<b>300</b>
Atividade coletiva	6	8	9	1	<b>24</b>
Avaliação de elegibilidade e admissão	5	1	5	0	<b>11</b>
Procedimentos individualizados	63	85	74	65	<b>287</b>
<b>TOTAL</b>	<b>306</b>	<b>351</b>	<b>277</b>	<b>206</b>	<b>1.216</b>
<b>EMAP</b>					

INDICADOR	SETEMBRO	OUTUBRO	NOVEMBRO	DEZEMBRO	TOTAL
Atendimento domiciliar	84	91	81	68	<b>324</b>
Atendimento individual	40	68	72	63	<b>243</b>
Atividade coletiva	0	0	0	0	<b>0</b>
Avaliação de elegibilidade e admissão	0	0	0	0	<b>0</b>
Procedimentos individualizados	40	67	72	63	<b>242</b>
<b>TOTAL</b>	<b>164</b>	<b>226</b>	<b>225</b>	<b>194</b>	<b>809</b>

Fonte: e-SUS/PEC, encaminhado pela Coordenação de atenção especializada, 10 de janeiro de 2024.

## 4.11 Rede de Atenção Psicossocial

No 3º Quadrimestre de 2023 foram registrados 8.142 procedimentos referentes à produção dos CAPS João Bebe Água e Valter Correia nos meses de setembro, outubro, novembro e dezembro. A tabela abaixo apresenta o quantitativo mensal de atendimentos, os dados discriminados encontram-se nas tabelas seguintes.

Tabela 38. Produção da Atenção Psicossocial no período

EQUIPAMENTO	Setembro	Outubro	Novembro	DEZEMBRO	TOTAL
CAPS JOÃO BEBE ÁGUA	1.580	1.576	1.066	<b>523</b>	4.745
CAPS VALTER CORREIA	<b>1.332</b>	<b>676</b>	<b>762</b>	<b>617</b>	<b>3.397</b>
<b>TOTAL</b>	<b>2.912</b>	<b>2.252</b>	<b>1.828</b>	<b>1.140</b>	<b>8.142</b>

Fonte: Datasus, Tabwin, acesso em 15 de janeiro de 2024.

### 4.11.1 Centro de Atenção Psicossocial João Bebe Água

Na tabela 36 estão descritas as ações realizadas pelo CAPS Valter correia no 3º quadrimestre de 2023, sendo observado um número expressivo de atendimentos individuais (1605), atendimentos em grupo (849), práticas

expressivas e comunicativas (639), promoção de contratualidade no território (337) e atendimentos familiares (301).

Tabela 39. Produção ambulatorial do CAPS João Bebe Água

PROCEDIMENTOS REALIZADOS	SETEMBRO	OUTUBRO	NOVEMBRO	DEZEMBRO	TOTAL
0301080208 ATENDIMENTO INDIVIDUAL DE PACIENTE EM CENTRO DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL	412	451	456	286	1605
0301080216 ATENDIMENTO EM GRUPO DE PACIENTE EM CENTRO DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL	351	241	214	43	849
0301080283 PRÁTICAS EXPRESSIVAS E COMUNICATIVAS EM CENTRO DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL	278	204	103	54	639
0301080356 PROMOÇÃO DE CONTRATUALIDADE NO TERRITÓRIO	103	110	70	54	337
0301080224 ATENDIMENTO FAMILIAR EM CENTRO DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL	69	135	63	34	301
0301080275 PRÁTICAS CORPORAIS EM CENTRO DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL	88	109	82	0	279
0301080194 ACOlhIMENTO DIURNO DE PACIENTE EM CENTRO DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL	102	68	44	35	249
0301080240 ATENDIMENTO DOMICILIAR PARA PACIENTES DE CENTRO DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL E/OU FAMILIARES	44	33	26	12	115
0301080313 ACOES DE REDUÇÃO DE DANOS	48	55	0	0	103
0301080267 FORTALECIMENTO DO PROTAGONISMO DE USUÁRIOS DE CENTRO DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL E SEUS FAMILIARES	3	84	0	0	87
0301080348 ACOES DE REABILITAÇÃO PSICOSSOCIAL	38	11	0	0	49
0301080232 ACOlhIMENTO INICIAL POR CENTRO DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL	22	16	0	0	38
0301080178 ATENDIMENTO INDIVIDUAL EM PSICOTERAPIA	12	24	0	0	36

0301080259 ACOES DE ARTICULACAO DE REDES INTRA E INTERSETORIAIS	5	24	0	0	29
0301080291 ATENCAO AS SITUACOES DE CRISE	2	10	8	5	25
0301080305 MATRICIAMENTO DE EQUIPES DA ATENCAO BASICA	3	1	0	0	4
<b>Total</b>	<b>1580</b>	<b>1576</b>	<b>1066</b>	<b>523</b>	<b>4745</b>

Fonte: TABWIN, acesso em 15 de janeiro de 2024.

\* Dados de dezembro indisponível

#### 4.11.2 Centro de Atenção Psicossocial Valter Correia

Na tabela 33 estão descritas as ações realizadas pelo CAPS João Bebe Água no 3º quadrimestre de 2023, sendo observado um número expressivo de atendimentos individuais (1.136), atendimentos em grupo (657), atendimentos familiares (412), expressivas e comunicativas (273) e Promoção de contratualidade no território (157).

Tabela 40. Produção ambulatorial de procedimentos da tabela unificada do CAPS Valter Correia

PROCEDIMENTOS REALIZADOS	SETEMBRO	OUTUBRO	NOVEMBRO	DEZEMBRO	TOTAL
0301080208 ATENDIMENTO INDIVIDUAL DE PACIENTE EM CENTRO DE ATENCAO PSICOSSOCIAL	350	272	289	225	1136
0301080216 ATENDIMENTO EM GRUPO DE PACIENTE EM CENTRO DE ATENCAO PSICOSSOCIAL	424	78	97	58	657
0301080224 ATENDIMENTO FAMILIAR EM CENTRO DE ATENCAO PSICOSSOCIAL	126	119	95	72	412
0301080283 PRATICAS EXPRESSIVAS E COMUNICATIVAS EM CENTRO DE ATENCAO PSICOSSOCIAL	83	57	77	56	273
0301080313 ACOES DE REDUCAO DE DANOS	103	90	0	40	233
0301080356 PROMOCAO DE CONTRATUALIDADE NO TERRITORIO	75	15	26	41	157
0301080178 ATENDIMENTO INDIVIDUAL EM PSICOTERAPIA	44	41	0	28	113
0301080259 ACOES DE ARTICULACAO DE REDES INTRA E INTERSETORIAIS	86	5	0	22	113

0301080240 ATENDIMENTO DOMICILIAR PARA PACIENTES DE CENTRO DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL E/OU FAMILIARES	21	27	30	9	87
0301080348 ACOES DE REABILITACAO PSICOSSOCIAL	1	12	16	42	71
0301080232 ACOLHIMENTO INICIAL POR CENTRO DE ATENCAO PSICOSSOCIAL	16	21	0	14	51
0301080194 ACOLHIMENTO DIURNO DE PACIENTE EM CENTRO DE ATENCAO PSICOSSOCIAL	0	8	17	5	30
0301080275 PRATICAS CORPORAIS EM CENTRO DE ATENCAO PSICOSSOCIAL	4	17	8	1	30
0101050070 SESSAO DE MEDITACAO	11	0	0	0	11
0301080291 ATENCAO AS SITUACOES DE CRISE	5	1	1	2	9
0301080267 FORTALECIMENTO DO PROTAGONISMO DE USUARIOS DE CENTRO DE ATENCAO PSICOSSOCIAL E SEUS FAMILIARES	3	1	0	2	6
0301080305 MATRICIAMENTO DE EQUIPES DA ATENCAO BASICA	4	2	0	0	6
0301080399 MATRICIAMENTO DE EQUIPES DOS PONTOS DE ATENCAO DA URGENCIA E EMERGENCIA, E DOS SERVICOS HOSPITAL	0	2	0	0	2
<b>Total</b>	<b>1356</b>	<b>768</b>	<b>656</b>	<b>617</b>	<b>3397</b>

Fonte: TABWIN, acesso em 26 de fevereiro de 2024.

### 4.11.3 Sistema de Regulação Municipal

A Central de Regulação Municipal fica localizada na Secretaria Municipal de Saúde de São Cristóvão e é formada por: coordenação de regulação; enfermeira reguladora; suporte técnico dos sistemas; telefonista. O sistema utilizado para regulação ambulatorial no município é o SISREG, Sistema de Regulação gratuito ofertado pelo Ministério da Saúde. A equipe tem como objetivo fornecer acesso aos Centros de Especialidades do município e suporte nos Sistema de Regulação Estadual e de Aracaju (IDS e ACONe) através de pactuação.

No quadrimestre em questão o setor de regulação produziu um total de

procedimentos de 163.598, entre eles podemos citar a liberação de 13.973 consultas sendo psiquiatria, nutrição e endocrinologia tendo quantitativos relevantes na categoria. Em relação a exames foram liberados 8.796 sendo o eletrocardiograma, mamografia e ultrassonografia os exames que mais tiveram saídas, já sobre os exames laboratoriais tivemos uma liberação de 128.441 exames liberados, sendo colesterol, glicose, pesquisa de ovos e cistos de parasitas com quantitativo expressivo. Somando-se a isso, tivemos a liberação de 12.107 liberações para terapias sendo fisioterapia, psicologia e fonoaudiologia com quantitativo expressivo, para além disso, foram liberadas 281 cirurgias/procedimentos cirúrgicos sendo, Facoemulsificação com implante de lente, facectomia com implante de lente e tratamento cirúrgico de pterígio com o maior quantitativo.

Tabela 41. Produção da Regulação Ambulatorial

PRODUÇÃO DO SETOR DE REGULAÇÃO MUNICIPAL						
SISTEMA	CONSULTAS	EXAMES	LABORATÓRIO	TERAPIAS	CIRURGIA/PROCEDIMENTOS	TOTAL
SISREG	12.207	6.222	48.578	12.107	*	79.114
ACONE	387	1.487	2.909**	*	22	1.896
IDS	1.379	1.087	79.863	*	259	82.588
<b>TOTAL</b>	<b>13.973</b>	<b>8.796</b>	<b>128.441</b>	<b>12.107</b>	<b>281</b>	<b>163.598</b>

Fonte: coordenação de regulação ambulatorial, em 19 de janeiro de 2024

\* procedimento não ofertado pelo sistema

\*\* esse quantitativo é quantidade de pessoas atendidas e não de exames realizados, estimasse que a quantidade de exames realizado ultrapasse 10 vezes o valor.

## 4.12 Rede de Atenção às Urgências

### 4.12.1 Unidade de Urgência 24 horas Manoel Eustáquio Neto

Na unidade de urgência foram registrados 54.544 procedimentos nos meses de setembro, outubro, novembro e dezembro do 3º Quadrimestre de 2023, destacando-se o Atendimento Médico Individual (14.162), a dosagem de Creatinofosfoquinase Fração MB usualmente utilizada para detecção de Infarto Agudo do Miocárdio (IAM) e o Eletrocardiograma utilizado para avaliação da atividade elétrica do coração. Outrossim, os exames destinados a avaliação cardíaca expressam a busca pelo serviço de urgência devido a sintomas

cardíacos sendo necessário intensificar as ações de boas práticas na atenção às urgências cardíacas.

Tabela 42. Produção ambulatorial de procedimentos da Unidade de Urgência 24h

PROCEDIMENTOS REALIZADOS	SETEMBRO	OUTUBRO	NOVEMBRO	DEZEMBRO	TOTAL
0301060118 ACOLHIMENTO COM CLASSIFICACAO DE RISCO	3716	3876	3501	3121	14214
0301060096 ATENDIMENTO MEDICO EM UNIDADE DE PRONTO ATENDIMENTO	3624	3726	3240	3572	14162
0301100039 AFERICAO DE PRESSAO ARTERIAL	2695	0	2908	2999	8602
0301100012 ADMINISTRACAO DE MEDICAMENTOS NA ATENCAO ESPECIALIZADA.	2473	0	2458	2517	7448
0301060029 ATENDIMENTO DE URGENCIA C/ OBSERVACAO ATE 24 HORAS EM ATENCAO ESPECIALIZADA	10	23	11	1336	1380
0214010015 GLICEMIA CAPILAR	320	0	348	354	1022
0202020380 HEMOGRAMA COMPLETO	216	239	203	200	858
0202010317 DOSAGEM DE CREATININA	170	190	167	149	676
0202010694 DOSAGEM DE UREIA	167	185	168	148	668
0202010600 DOSAGEM DE POTASSIO	148	169	153	140	610
0202010635 DOSAGEM DE SODIO	148	167	150	136	601
0202050017 ANALISE DE CARACTERES FISICOS, ELEMENTOS E SEDIMENTO DA URINA	83	98	101	105	387
0202010643 DOSAGEM DE TRANSAMINASE GLUTAMICO-OXALACETICA (TGO)	87	97	90	86	360
0202010651 DOSAGEM DE TRANSAMINASE GLUTAMICO-PIRUVICA (TGP)	87	97	90	86	360
0202030202 DOSAGEM DE PROTEINA C REATIVA	87	107	74	69	337
0211020036 ELETROCARDIOGRAMA	106	0	96	85	287
0301100284 CURATIVO SIMPLES	58	76	72	77	283
0202010473 DOSAGEM DE GLICOSE	58	66	71	52	247

0301010048 CONSULTA DE PROFISSIONAIS DE NIVEL SUPERIOR NA ATENCAO ESPECIALIZADA (EXCETO MEDICO)	49	70	68	36	223
0202010562 DOSAGEM DE MAGNESIO	46	63	65	48	222
0202010210 DOSAGEM DE CALCIO	43	63	57	45	208
0202010333 DOSAGEM DE CREATINOFOSFOQUINASE FRACAO MB	33	44	47	36	160
0401010066 EXCISAO E/OU SUTURA SIMPLES DE PEQUENAS LESOES / FERIMENTOS DE PELE / ANEXOS E MUCOSA	30	48	41	38	157
0202010465 DOSAGEM DE GAMA-GLUTAMIL-TRANSFERASE (GAMA GT)	44	41	39	25	149
0202010422 DOSAGEM DE FOSFATASE ALCALINA	40	37	40	31	148
0202010325 DOSAGEM DE CREATINOFOSFOQUINASE (CPK)	19	36	41	33	129
0202010201 DOSAGEM DE BILIRRUBINA TOTAL E FRACOES	20	28	16	17	81
0202060217 DOSAGEM DE GONADOTROFINA CORIONICA HUMANA (HCG, BETA HCG)	18	23	22	18	81
0202020142 DETERMINACAO DE TEMPO E ATIVIDADE DA PROTROMBINA (TAP)	18	27	16	17	78
0202020134 DETERMINACAO DE TEMPO DE TROMBOPLASTINA PARCIAL ATIVADA (TTP ATIVADA)	16	24	15	15	70
0202020150 DETERMINACAO DE VELOCIDADE DE HEMOSSSEDIMENTACAO (VHS)	24	21	0	14	59
0202010180 DOSAGEM DE AMILASE	18	16	10	14	58
0301030154 REMOCAO EM AMBULANCIA DE SIMPLES TRANSPORTE (AMBULANCIA TIPO A)	8	0	22	26	56
0202010554 DOSAGEM DE LIPASE	15	7	7	6	35
0202010295 DOSAGEM DE COLESTEROL TOTAL	10	8	6	10	34
0202010627 DOSAGEM DE PROTEINAS TOTAIS E FRACOES	8	12	6	4	30

0202010619 DOSAGEM DE PROTEINAS TOTAIS	2	7	4	9	22
0202010678 DOSAGEM DE TRIGLICERIDEOS	7	4	6	4	21
0301060061 ATENDIMENTO DE URGENCIA EM ATENCAO ESPECIALIZADA	0	2	2	1	5
0202031179 TESTE NAO TREPONEMICO P/ DETECCAO DE SIFILIS EM GESTANTES	1	0	0	3	4
0301050031 ASSISTENCIA DOMICILIAR POR EQUIPE MULTIPROFISSIONAL NA ATENCAO ESPECIALIZADA	0	0	0	2	2
0202010260 DOSAGEM DE CLORETO	0	0	1	0	1
0202010430 DOSAGEM DE FOSFORO	0	1	0	0	1
0202020029 CONTAGEM DE PLAQUETAS	1	0	0	0	1
0202020037 CONTAGEM DE RETICULOCITOS	0	1	0	0	1
0202020070 DETERMINACAO DE TEMPO DE COAGULACAO	0	0	1	0	1
0202030300 PESQUISA DE ANTICORPOS ANTI-HIV-1 + HIV-2 (ELISA)	1	0	0	0	1
0202030636 PESQUISA DE ANTICORPOS CONTRA ANTIGENO DE SUPERFICIE DO VIRUS DA HEPATITE B (ANTI-HBS)	1	0	0	0	1
0202030970 PESQUISA DE ANTIGENO DE SUPERFICIE DO VIRUS DA HEPATITE B (HBSAG)	1	0	0	0	1
0202080013 ANTIBIOGRAMA	0	0	0	1	1
0202080080 CULTURA DE BACTERIAS P/ IDENTIFICACAO	0	0	0	1	1
<b>Total</b>	<b>14726</b>	<b>9699</b>	<b>14433</b>	<b>15686</b>	<b>54.544</b>

Fonte: TABWIN, acesso em 26 de fevereiro de 2024.

#### 4.13 Política Municipal de Dispensação de Fraldas Descartáveis

As fraldas descartáveis são produtos de higiene íntima que podem ser utilizadas por crianças e adultos/idosos, que não têm ou perderam o controle dos esfíncteres, tornando incapacitado para realizar, de forma autônoma, suas necessidades fisiológicas.

A perda ou não existência desse controle dos esfíncteres pode ser

ocasionada por uma série fatores e doenças que provocam alterações orgânicas, sob o assoalho pélvico, que se configura como uma musculatura transversal do corpo humano, responsável pela manutenção da continência urinária e fecal. Efeitos da idade ou mesmo doenças crônicas-degenerativas, apresentam-se como as principais causas dessa perda de continência.

Ressalta-se que a incontinência pode provocar consequências danosas à saúde, pois é capaz de gerar o aumento na ocorrência de lesões de pele e feridas, insuficiência renal, infecções no trato urinário recorrentes, sepse, risco de quedas e fraturas, que ocasiona no aumento de internações, gerando grande impacto financeiro ao sistema de saúde.

Essa condição, principalmente nos adultos, também gera efeitos sobre a saúde mental, pois cria empecilhos para uma vida social ativa, como também problemas sexuais, o que provoca baixa autoestima e o isolamento social.

Nesse sentido, a Secretaria Municipal da Saúde de São Cristóvão, de acordo com os princípios básicos do SUS, bem como, o direito do cidadão em acessar de forma ordenada e organizada os sistemas de saúde, estabeleceu em abril de 2023 o protocolo para sistematizar a dispensação do insumo fralda descartável às pessoas com incontinência urinária e ou fecal, moradores do município, que se enquadrem nos critérios de elegibilidade descritos no protocolo.

Em dezembro haviam 466 usuários cadastrados que atendiam os critérios para recebimento das fraldas descartáveis, sendo que desses, 390 utilizam fraldas adulto e 76 fraldas infantis. Segundo o protocolo, a dispensação é de 120 tiras (unidades de fraldas) mensal, entretanto, considerando a necessidade clínica de cada cidadão, esse quantitativo pode variar.

Durante o quadrimestre foram entregues em média 200 tiras mensais para cada usuário, estimando a quantidade de 372.800 tiras dispensadas durante esse período.

#### 4.14 Política Nacional de Assistência Farmacêutica- PNAF

Em relação à produção da assistência farmacêutica, utilizaremos o Sistema Nacional de Gestão da Assistência Farmacêutica – Hórus como base de dados sobre as informações relacionadas à dispensação de medicamentos das unidades e da produção da Central de Abastecimento Farmacêutico (CAF) municipal. Os dados apresentados abaixo foram coletados pela Coordenação da PNAF do município através do referido sistema.

O município finalizou o quadrimestre com 20 unidades informatizadas com o sistema Hórus conforme tabela 40, sendo apresentado abaixo os dados sobre o total de dispensações e usuários atendidos no quadrimestre. Dentre as 20 unidades que dispensam medicamentos, as UBS's Jairo Teixeira de Jesus, M<sup>a</sup> José Soares Figueroa, Dr. Raimundo Aragão e Masoud Jalali dispensadoras de psicotrópicos. No que diz respeito ao quantitativo de farmacêuticos, atualmente o município possui 06 profissionais distribuídos conforme tabela abaixo.

Tabela 43. Distribuição de profissionais farmacêuticos nos serviços de saúde

UNIDADE DE SAÚDE	Nº DE FARMACÊUTICOS
Central de Abastecimento Farmacêutico	01
Macro 01: UBS Jairo Teixeira de Jesus	01
Macro 01: UBS Raimundo Aragão UBS Sinval José de oliveira UBS Irônia Maria	01
Macro 03: UBS Bruno Kaique UBS José Amado UBS Luiz Alves UBS Antônio Florêncio	01
Macro 04: UBS Masoud Jalali UBS Mariano do Nascimento	01
Macro 05: UBS Maria José Soares Figueiroa	01

<b>TOTAL</b>	<b>06</b>
--------------	-----------

Fonte: Coordenação de Assistência Farmacêutica, em 17 de janeiro de 2024.

Tabela 44. Relação de UBS com Hórus implantado.

MACROÁREA	SERVIÇO
I	UBS Jairo Teixeira de Jesus UBS Dr Raimundo Aragão UBS Sinval José de oliveira UBS Irônia Maria
II	UBS Tânia Santos Chagas (Colônia) UBS Maria de Lourdes Cruz (Rita Cacete) UBS Parque Santa Rita UBS Maria Alice Freire (Pedreiras) UBS Laudelina Lima Andrade (caípe velho) UBS Manoel Juvino Santos (Cardoso) UBS Maria de Lourdes Alves (Feijão) UBS Jose Macário de Santana (Varzea) UBS Maria Luiza dos Santos Nascimento (Cabrita)
III	UBS Bruno Kaique UBS José Rodrigues Amado UBS Luiz Alves UBS Antônio Florêncio
IV	UBS Masoud Jalali UBS Mariano do Nascimento
V	UBS Maria José Soares Figueiroa

Fonte: Coordenação de Assistência Farmacêutica, em 17 de janeiro de 2024.

#### 4.14.1 Central de Abastecimento Farmacêutico - CAF

Em relação à produção da CAF, observamos no 3º quadrimestre um total de 1.923.873 saídas para todas as unidades do município. Observamos que o mês de novembro apresentou um o maior número de dispensação, precedido pelo mês de dezembro. Conforme demonstra a tabela 41 e 42, estão descritas as saídas por mês e as dispensações no 3º quadrimestre de 2023, respectivamente.

Tabela 45. Total de saídas da CAF de setembro a dezembro de 2023.

CENTRAL DE ABASTECIMENTO	SETEMBRO	OUTUBRO	NOVEMBRO	DEZEMBRO	TOTAL
--------------------------	----------	---------	----------	----------	-------

<b>FARMACÊUTICO (CAF)</b>					
<b>TOTAL DE SAÍDAS</b>	362.671	490.127	559.978	511.097	<b>1.923.873</b>

Fonte: Hórus, enviado pela coordenação de Assistência Farmacêutica, em 17 de janeiro de 2024.

Tabela 46. Dispensações no quadrimestre por UBS

UBS	SETEMBRO A DEZEMBRO 2023			
	TOTAL DE DISPENSAÇÕES	TOTAL DE USUÁRIOS ATENDIDOS	TOTAL DE DISPENSAÇÕES (PSICOTRÓPICOS)	TOTAL DE USUÁRIOS ATENDIDOS (PSICOTRÓPICOS)
UBS Maria José Soares Figueiroa	476.282	12.559	238.067	2.953
UBS Masoud Jalali	208.213	5.822	107.775	1.381
UBS Jairo Teixeira de Jesus	349.544	7.780	188.329	2.382
UBS Dr Raimundo Aragão	107.823	2.796	47.623	576
UBS Mariano do Nascimento	28.271	1.523	-----	-----
UBS Antônio Florêncio (Tijuca)	30.742	1.379	-----	-----
UBS Bruno Kaique	35.712	1.978	-----	-----
UBS Luiz Alves	27.326	1.429	-----	-----
UBS José Rodrigues Amado	20.454	1.155	-----	-----
UBS Irônia Maria	14.630	598	-----	-----
UBS Sinval José de oliveira	18.972	1.143	-----	-----
UBS Parque Santa Rita	24.105	857	-----	-----
UBS Tânia Santos Chagas (Colônia)	31.340	1.393	-----	-----
UBS Maria de Lourdes Cruz (Rita Cacete)	1.531	69	-----	-----
UBS Manoel Juvino Santos (Cardoso)	2.988	226	-----	-----
UBS Maria de Lourdes Alves (Feijão)	1.365	99	-----	-----
UBS Maria Alice Freire (Pedreiras)	3.099	103	-----	-----
UBS Laudelina Lima Andrade (caípe velho)	188	19	-----	-----
UBS Jose Macário de Santana (Varzea)	931	74	-----	-----
UBS Maria Luiza dos Santos Nascimento (Cabrita)	497	39	-----	-----
<b>TOTAL</b>	<b>1.384.013</b>	<b>41.041</b>	<b>581.794</b>	<b>7.292</b>

Fonte: Hórus, enviado pela Coordenação de Assistência Farmacêutica, em 17 de janeiro de 2024.

## 4.15 Vigilância em Saúde

A vigilância em saúde relaciona-se às práticas de atenção, prevenção e controle de doenças e agravos transmissíveis e não transmissíveis e à promoção de saúde aos cidadãos sancristovenses, nesse sentido as ações de vigilância municipais subdividem-se nas Coordenações de Vigilância Epidemiológica, de Imunização, sanitária e Ambiental, nos tópicos a seguir serão apresentados os dados pertinentes a esta política.

### 4.15.1 Vigilância Epidemiológica

Na vigilância epidemiológica são realizadas notificações compulsórias de doenças e agravos e inseridos no Sistema de Informação de Doenças e Agravos de Notificação Compulsória (SINAN), além de coleta e alimentação das notificações de nascimento e mortalidade nos Sistemas de Nascidos Vivos e de Mortalidade, respectivamente. Nas tabelas abaixo estão descritos os dados da produção da Vigilância Epidemiológica.

### 4.15.2 Vigilância do Óbito

A vigilância do óbito se faz extremamente necessária a fim de compreender a causa básica dos óbitos infantis, maternos, além da mortalidade prematura de adultos por doenças e agravos não transmissíveis, visando a modificação a longo prazo de tais eventos que levaram ao óbito, por meio de ações estratégicas de gestão em saúde pública.

#### a) Mortalidade Infantil

Dos óbitos investigados destacam-se as seguintes causas conforme Classificação Internacional de Doenças da décima edição (CID-10), óbitos infantis - P21.9 Asfixia ao nascer, não especificada, P39.9 Infecção própria do período perinatal não especificada, Q99.9 Outras anomalias dos cromossomos, não classificadas em outra parte, Q25, Malformações congênitas das grandes artérias, J18.9 pneumonia não especificada, A41.9 Septicemia não especificada, P36.9, Septicemia bacteriana não especificada do recém-nascido, N39 Outros transtornos do trato urinário. Óbitos fetais - P95 Morte fetal de causa não

especificada, Q89 - Outras malformações congênitas não classificadas em outra parte, P02.7 Feto e recém-nascido afetados por corioamnionite.

Tabela 47. Nascimentos e óbitos infantis

INDICADOR	SETEMBRO	OUTUBRO	NOVEMBRO	DEZEMBRO	TOTAL
Nº de Nascidos Vivos	99	77	67	0	243
Óbitos fetais/ nº de óbitos investigados*	00/00	01/00	00/00	03/01	04/01
Óbitos infantis/ nº de óbitos investigados*	02/01	01/00	02/02	03/00	08/03
Óbitos neoprecoce/ nº de óbitos investigados*	02/01	00/00	01/01	01/00	04/02
Óbitos neotardios/ nº de óbitos investigados*	00/00	00/00	00/00	00/00	00/00
Óbitos Pós-neonatal/ nº de óbitos investigados*	00/00	01/00	01/01	03/00	04/01

Fonte: SIM local, enviado pela Coordenação de Vigilância Epidemiológica em 24 de janeiro de 2024.

\*Óbitos em período investigativo dentro do prazo de investigação

### a) Mortalidade da população em geral

No período de maio a agosto de 2023 foram registrados 143 óbitos, onde destaca-se que 17.48% destes ocorreram por causa básica relativas às doenças do aparelho circulatório, 15.38% Causas externas de morbidade e mortalidade, 13,98% por doenças endócrinas nutricionais e metabólicas 12.58% às neoplasias e tumores, 08,39% por doenças do aparelho respiratório, e, conforme descrito na tabela 44, ressalta-se que os dados podem sofrerem variações devido ao tempo de retroalimentação.

Tabela 48. Mortalidade em residentes do município por capítulo de CID

CAPÍTULO CID-10	SETEMBRO	OUTUBRO	NOVEMBRO	DEZEMBRO	TOTAL
IX. Doenças do aparelho circulatório	6	9	7	3	25
XX. Causas externas de morbidade e mortalidade	10	9	2	1	22
IV. Doenças endócrinas nutricionais e metabólicas	6	3	5	6	20
II. Neoplasias (tumores)	8	4	2	4	18
X. Doenças do aparelho respiratório	3	2	5	2	12

<b>I. Algumas doenças infecciosas e parasitárias</b>	1	0	5	3	9
<b>XVIII. Sint sinais e achad anorm ex clín e laborat</b>	1	1	6	0	8
<b>XIV. Doenças do aparelho geniturinário</b>	4	2	0	1	7
<b>XI. Doenças do aparelho digestivo</b>	0	2	3	0	5
<b>XVI. Algumas afec originadas no período perinatal</b>	2	1	0	1	4
<b>V. Transtornos mentais e comportamentais</b>	2	0	1	0	3
<b>VI. Doenças do sistema nervoso</b>	0	1	1	0	2
<b>XII. Doenças da pele e do tecido subcutâneo</b>	1	1	0	0	2
<b>XIII. Doenças sist osteomuscular e tec conjuntivo</b>	0	0	1	1	2
<b>XVII. Malf cong deformid e anomalias cromossômicas</b>	0	1	1	0	2
<b>III. Doenças sangue órgãos hemat e transt imunitár</b>	0	1	0	0	1
<b>XV. Gravidez parto e puerpério</b>	0	0	1	0	1
<b>VII. Doenças do olho e anexos</b>	0	0	0	0	0
<b>Total</b>	<b>44</b>	<b>37</b>	<b>40</b>	<b>22</b>	<b>143</b>

Fonte: DataSus/Tabwin. Acessado em 05 de fevereiro de 2024.

### 4.15.3 Divisão de Doenças e Agravos Transmissíveis

No 3º quadrimestre de 2023 foram registrados 80 casos novos de Tuberculose bacilífera, 10 casos novos de Hanseníase e 02 casos novos de sífilis congênita, além de acompanhamento mensal por meio de boletim epidemiológico, conforme fluxo estadual. Dos casos novos de Hanseníase registrados, ressalta-se que 90%% são provenientes da ESF, fazendo-se necessário implementar estratégias de busca ativa no Complexo Penitenciário, contudo 88,75% dos casos de tuberculose bacífera é proveniente do COPEMCAN.

Nas tabelas abaixo estão apresentados os dados de produção do quadrimestre e os detalhamentos dos casos novos, respectivamente.

Tabela 49. Informe epidemiológico relativas às doenças e agravos transmissíveis do período

INDICADOR	SETEMBRO	OUTUBRO	NOVEMBRO	DEZEMBRO	TOTAL
Número de casos novos de tuberculose	38	16	04	22	80
Número de casos novos de hanseníase	03	03	02	02	10
Número de Investigações realizadas dos contatos intradomiciliares de casos novos de tuberculose	393	218	63	393	1067
Número de Investigações realizadas dos contatos intradomiciliares de casos novos de hanseníase	04	04	04	00	12
Número de cura de tuberculose confirmados em laboratório	03	00	03	01	07
Número de cura de casos novos de hanseníase	01	04	01	01	07
Número de exames para HIV realizados em casos novos de Tuberculose	38	07	04	21	70
Número de casos novos de sífilis congênita em menores de 01 ano	02	00	00	00	02

Fonte: Boletim de Produção Ambulatorial Individual enviado pela Coordenação de Vigilância Epidemiológica em 24 de janeiro de 2024.

Tabela 50. Detalhamento dos casos novos de Tuberculose registrados no quadrimestre.

NÚMERO DE CASOS NOVOS DE TUBERCULOSE	SETEMBRO	OUTUBRO	NOVEMBRO	DEZEMBRO	TOTAL
Registrado na ESF	04	03	0	02	09
Registrados no COPEMCAN	34	13	04	20	71
<b>Total</b>	<b>38</b>	<b>16</b>	<b>04</b>	<b>22</b>	<b>80</b>

Fonte: Boletim de Produção Ambulatorial Individual, enviado pela Coordenação de Vigilância Epidemiológica 24 de janeiro de 2024.

### 4.15.3.1 Infecções Sexualmente Transmissíveis – IST's

No que diz respeito à vigilância de infecções sexualmente transmissíveis, foram identificados 18.583 testes rápidos realizados em unidades básicas de saúde e na Urgência 24 horas do município no 3º quadrimestre. Destaca-se a quantidade de testes aplicados para detecção de HIV, Sífilis e hepatite C.

Tabela 51. Procedimentos realizados para detecção precoce de IST's

PROCEDIMENTOS REALIZADOS	SETEMBRO	OUTUBRO	NOVEMBRO	DEZEMBRO	TOTAL
0214010040 TESTE RÁPIDO PARA DETECCAO DE HIV NA GESTANTE OU PAI/PARCEIRO	119	111	157	123	510
0214010058 TESTE RÁPIDO PARA DETECCAO DE INFECCAO PELO HIV	496	2.982	452	560	4.490
0214010074 TESTE RÁPIDO PARA SÍFILIS	479	2.958	528	542	4.507
0214010082 TESTE RÁPIDO PARA SÍFILIS NA GESTANTE OU PAI/PARCEIRO	118	111	165	109	503
0214010090 TESTE RÁPIDO PARA DETECCAO DE HEPATITE C	498	2.917	496	519	4.430
0214010104 TESTE RÁPIDO PARA DETECCAO DE INFECCAO PELO HBV	416	2.706	483	538	4.143
<b>Total</b>	<b>2.126</b>	<b>11.785</b>	<b>2.281</b>	<b>2.391</b>	<b>18.583</b>

Fonte: Boletim de Produção Ambulatorial Individual, enviado pela Coordenação de Vigilância Epidemiológica em 24 de janeiro de 2024.

### 4.15.3.2 Laboratório de Saúde Pública

Em relação aos procedimentos de vigilância a doenças e agravos realizados pelo Laboratório Municipal de Saúde Pública, foram realizados 1622 procedimentos no 3º de 2023. Na tabela abaixo, está especificado o quantitativo de exames: parasitológicos de fezes, baciloscopia diagnóstica de tuberculose, baciloscopia direta de hanseníase e baciloscopia direta de controle de tuberculose por mês do respectivo ano.

Tabela 52. Dados sobre a produção do Laboratório de Saúde Pública, por mês

PROCEDIMENTOS REALIZADOS LABORATÓRIO DE SAÚDE PÚBLICA	SETEMBRO	OUTUBRO	NOVEMBRO	DEZEMBRO	TOTAL

<b>0202040127 PESQUISA DE OVOS E CISTOS DE PARASITAS</b>	60	23	54	48	185
<b>0202080048 BACILOSCOPIA DIRETA P/ BAAR TUBERCULOSE (DIAGNOSTICA)</b>	530	608	153	28	1.319
<b>0202080056 BACILOSCOPIA DIRETA P/ BAAR (HANSENIASE)</b>	05	07	06	06	24
<b>0202080064 BACILOSCOPIA DIRETA P/ BAAR TUBERCULOS (CONTROLE)</b>	26	17	40	11	94
<b>Total</b>	<b>621</b>	<b>655</b>	<b>253</b>	<b>93</b>	<b>1.622</b>

Fonte: Boletim de Produção Ambulatorial Individual, enviado pela Coordenação de Vigilância Epidemiológica Epidemiológica em 24 de janeiro de 2024.

#### 4.15.3.4 Vigilância Sanitária

As ações da Coordenação de Vigilância Sanitária totalizaram 774 ações, dentre elas coletas de amostras de água, fiscalizações e notificações de estabelecimentos.

Tabela 53. Produção das ações da VISA no período

INDICADOR	SETEMBRO	OUTUBRO	NOVEMBRO	DEZEMBRO	TOTAL
Nº de fiscais de vigilância sanitária	11	11	11	11	44
Nº de amostra de água realizadas	36	36	36	36	144
Nº de estabelecimentos fiscalizados	82	68	79	81	310
Nº de estabelecimentos notificados	05	02	02	01	10
Nº de estabelecimentos de alto risco	07	09	16	10	42
Nº de licença de alto risco	07	06	14	08	35
Nº de denúncias recebidas e atendidas	21	19	16	21	77
Nº de estabelecimentos com cadastro novos	16	12	09	08	45
Nº de atividades educativas para setor regular	12	06	03	05	26

Nº de atividades educativas para população	08	11	21	01	42
Total	205	180	207	182	774

Fonte: Boletim de Produção Ambulatorial Individual, enviado pela Coordenação de Vigilância Sanitária em 09 de janeiro de 2024.

#### 4.15.3.5 Vigilância Ambiental

No quadrimestre foram mantidos os números de Agente de Endemias que continuaram trabalhando conforme orientações das Diretrizes Nacionais, com ênfase para a Prevenção e Controle de Epidemias de Dengue, conforme apresentado na tabela abaixo.

Tabela 54. Informações da vigilância ambiental

INDICADOR	MAIO	JUNHO	JULHO	AGOSTO	TOTAL
Número de Agentes Comunitários de Endemias	45	45	45	45	45

Fonte: Boletim de Produção Ambulatorial Individual/Coordenação de Vigilância Ambiental encaminhado em 28 de setembro de 2023.

No quadrimestre em questão foi realizado a campanha de vacinação de antirrábica anual para cães e gatos, que correu entre os dias 21 de novembro a 21 de dezembro. A campanha foi realizada na zona rural onde 3.189 animais foram vacinados e na zona urbana onde 9.748 animais foram vacinados, totalizando 12.937 cães e gatos vacinados.

Tabela 55. Vacinação de Cão e Gatos.

Zoneamento - Vacinação de Cão e Gatos	
Zona Urbana	Zona Rural
Cães: 6.570	Cães: 1.986
Gatos: 3.178	Gatos: 1.203
Total: 9.748	Total: 3.189
<b>Total: 12.937</b>	

Fonte: Boletim de Produção Ambulatorial Individual/Coordenação de Vigilância Ambiental encaminhado em 06 de fevereiro de 2024.

No quadrimestre ocorreram 19 notificações de atendimentos por animais peçonhentos, com destaque para picada de escorpião que no quadrimestre correspondeu a 84,21% das notificações.

Tabela 56. Notificações atendimento Animais Peçonhentos

Animais Peçonhentos	Número Notificados	Tipo Animal	Macroárea
Setembro	6	6 Escorpiões	2- I 1-IV

			3- V
Outubro	6	4 Escorpiões e 2 serpentes	2 -I 2-III
Novembro	2	2 Escorpiões	1-III 1-IV
Dezembro	4	3 Escorpiões e 1 serpente	2-I 2-V

Fonte: Boletim de Produção Ambulatorial Individual/Coordenação de Vigilância Ambiental encaminhado em 06 de fevereiro de 2024

#### 4.15 Política Nacional de Imunização - PNI

Assim como a PNI, as ações da Coordenação de Imunização Municipal (CODIM) visam a redução de doenças imunopreveníveis, bem como a ocorrência de casos graves e óbitos, por meio do fortalecimento das ações e ampliação do acesso aos imunizantes. Neste quadrimestre, o município de São Cristóvão possui 10 salas de imunização e 01 rede de frio, descritas na tabela 51, conforme a UBS e a macroárea, além disso, a CODIM permanece promovendo a ampla divulgação das informações sobre imunizantes, serviços onde há vacina disponível, as doses e o imunizante disponível para cada faixa etária considerando a orientação do Calendário Nacional de Vacinação vigente.

Tabela 57. Estrutura física da Imunização

Macroárea	Serviço
I	Rede de Frio
	UBS Dr. José Raimundo Aragão
	UBS Jairo Teixeira de Jesus
	UBS Sinval José de Oliveira
	UBS Irônia Maria Aragão
II	UBS Tânia Santos Chagas
III	UBS Bruno Kaíke
IV	UBS José Rodrigues Amado
	UBS Maria José Soares Figueirôa
V	UBS Mariano do Nascimento
	UBS Masoud Jalali

Fonte: Coordenação de Imunização, 15 de janeiro de 2024.

#### a) Cobertura Vacinal

Nacionalmente, segundo dados disponibilizados pela Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz), a cobertura vacinal vem caindo gradativamente, e isso representa um risco à população que volta a ficar exposta a doenças imunopreveníveis. Em

São Cristóvão, neste quadrimestre, foi registrada uma cobertura de 102,19% da primeira dose do imunizante Tríplice Viral que previne o adoecimento por Sarampo, Caxumba e Rubéola. Registrou 82,08% da terceira dose do imunizante Pentavalente que previne o adoecimento de Difteria, Tétano, Hepatite B e Coqueluche. Registrou 85,14% da terceira dose de Poliomielite que previne o adoecimento e pelos vírus 1, 2 e 3 causadores da Poliomielite ou Paralisia Infantil. Não obstante, registrou ainda 82,40% de cobertura do imunizante Meningo C, está apresenta resultados expressivos na redução da meningite causada pela Neisseria Meningitidis do sorogrupo C.

Tabela 55. Cobertura vacinal

SÃO CRISTÓVÃO	AO NASCER		MENOR DE 1 ANO							
	Imunos	BCG	Hepatite B < 30 dias	Hepatite B	DTP	Febre Amarela	Polio Injetável (VIP)	Pneumo 10	Meningo C	Penta
2023	111,80%	110,82%	81,97%	82,08%	54,32%	82,40%	82,40%	82,95%	82,08%	78,36%
Aumento em relação ao ano anterior	22,26%	30,95%	1,55%	1,66%	40,88%	1,82%	-4,79%	0,32%	1,64%	0,14%

SÃO CRISTÓVÃO	MAIOR DE 1 ANO							
	Imunos	Hepatite A	DTP (1° Ref)	Tríplice (1° Dose)	Tríplice (2° Dose)	Pneumo 10 (1° Ref)	Polio Oral	Varicela
2023	89,18%	82,73%	102,19%	65,03%	93,01%	85,14%	101,20%	93,33%
Aumento em relação ao ano anterior	10,88%	5,84%	16,58%	17,00%	7,16%	1,25%	17,86%	7,56%

SÃO CRISTÓVÃO	ADULTO
Imunos	dTpa
2023	80,87%
Aumento em relação ao ano anterior	18,53%

Fonte: Boletim de Produção Ambulatorial Individual/Coordenação de Imunização, enviado no dia 15 de janeiro de 2024.

## 5. REDE FÍSICA PRESTADORA DE SERVIÇOS AO SUS

### 5.1. Por Tipo de Estabelecimento e Gestão

O município de São Cristóvão finalizou o ano de 2023 com 20 Unidades Básicas de Saúde. Dentre as 20 Unidades presentes no município, 6 funcionam em horário estendido (7h às 19h) através do Programa Saúde na Hora: UBS Jairo Teixeira, UBS Bruno Kaíque, UBS M<sup>a</sup> José Figueiroa, UBS Masoud Jalali, UBS Raimundo Aragão e UBS. Além disso, o município possui 2 polos do Programa Academia da Saúde, ambos continuam aguardando credenciamento junto ao Ministério da Saúde, sendo custeados mensalmente com recursos próprios do município. É importante destacar que o município possui um total de 10 salas de vacinas estruturadas, 4 a mais que o 1º quadrimestre de 2021, sendo que a vacinação alcança as 20 unidades de saúde do município. O município também apresenta 2 Equipes de Atenção Primária Prisional lotadas em uma unidade de saúde dentro do Complexo Penitenciário Manoel de Carvalho Neto (COPEMCAN).

Em relação à atenção de Média e Alta complexidade, o município apresenta 2 Centros de Especialidades, sendo 1 voltado à Reabilitação Física, além de 2 Centros de Atenção Psicossocial e 1 Unidade de Urgência 24 horas, sendo que somente os dois CAPS são custeados pelo governo federal.

Outros equipamentos administrativos como o Almoxarifado, o Patrimônio, a Rede de Frio, a Central de Abastecimento Farmacêutico, a sede da Secretaria Municipal de Saúde, constituída pela sede principal e o prédio da Diretoria de Gestão do Trabalho e Educação na Saúde e a casa do Conselho Municipal de Saúde são custeados totalmente com recursos próprios do município.

Destaca-se a presença de 2 equipes Multiprofissionais Especializadas em Saúde Mental (EMAESM) no município, lotadas em ambos Centros de Especialidades, sendo 1 custeada pelo Ministério da Saúde e a outra custeada com recursos próprios. Além disso, o município conta com 1 Equipe Multidisciplinar de Atenção Domiciliar (EMAD) e 1 Equipe Multiprofissional de Apoio (EMAP), ambas custeadas pelo governo federal.

Na tabela 49, estão listados todos os serviços de saúde presentes no município de São Cristóvão cadastrados no CNES, com especificações sobre macroárea, Cadastro nacional de estabelecimento em saúde (CNES), endereço e tipo de gestão:

Tabela 56. Estabelecimentos de Saúde no período.

ESTABELECIMENTOS DE SAÚDE EM SÃO CRISTÓVÃO					
MACROÁREA MUNICIPAL	CNES	ESTABELECIMENTO	ENDEREÇO	BAIRRO/POVOADO	GESTÃO
Macroárea I	2612356	UBS Dr José Raimundo Aragão	Av. Horácio Souza Lima, s/n	Alto da Divinea	Municipal
Macroárea I	2423227	UBS Jairo Teixeira De Jesus	Av. Felix Pereira, s/n	Centro	Municipal
Macroárea I	433799	UBS Irônia Maria Aragão Prado Meireles	Av. Paulo Barreto de Menezes, nº 494	Centro	Municipal
Macroárea I	6966721	UBS Sinval José De Oliveira	Rua J, 110	Bairro São Gonçalo/Lot. Lauro Rocha	Municipal
Macroárea I	5608228	Centro Especializado Em Reabilitacao Dr Raimundo Aragão	Av. Lourival Batista, s/n	Centro	Municipal
Macroárea I	5392071	Caps I Valter Correa	Av. Horácio de Souza Lima, 146	Alto da Divinea	Municipal
Macroárea I	2545829	Hospital E Maternidade Nosso Senhor Dos Passos	Avenida Paulo Barreto de Menezes	Centro	Estadual

Macroárea I	9997423	Laboratorio Municipal De Saúde Pública	Av. Felix Pereira, s/n (Funciona dentro da UBS Jairo Teixeira)	Centro	Municipal
Macroárea I	416290	Academia Da Saude Gabriel De Souza Filho	Av. Lourival Baptista, s/n	Centro	Municipal
Macroárea I		Almoxarifado	Rua João Bebe Água, 239	Centro	Municipal
Macroárea I	2423197	Secretaria Municipal De Saúde De São Cristóvão	Praça Getúlio Vargas, n° 328	Centro	Municipal
Macroárea I		Casa Do Conselho	Praça Getúlio Vargas	Centro	Municipal
Macroárea I		Patrimônio	Rua Elízio Carmelo		Municipal
Macroárea I	460664	Central De Rede De Frio	Rua do Rosário, n° 281	Centro	Municipal
Macroárea I		CAF - Central De Abastecimento Farmacêutico	Rua do Rosário, n° 281	Centro	Municipal
Macroárea II	2423251	UBS Maria Luiza Dos Santos Nascimento	Travessa João Leite, s/n	Povoado Cabrita	Municipal
Macroárea II	6783295	UBS José Macário De Santana	Rua M, s/n	Várzea Grande	Municipal
Macroárea II	6446337	UBS Laudelina Lima De Andrade	Av. Principal, s/n	Povoado Caípe Velho	Municipal

Macroárea II	2423278	UBS Maria Alice Freire	Av. Principal, s/n	Povoado Pedreira	Municipal
Macroárea II	5608198	UBS Maria De Lourdes Alves	Av. Principal, s/n	Povoado Feijão	Municipal
Macroárea II	2423286	UBS Manoel Juvino Santos	Av. 1ª Via Principal, s/n	Povoado Cardoso	Municipal
Macroárea II	6361374	UBS Parque Santa Rita	Rua A, s/n	Povoado Parque Santa Rita	Municipal
Macroárea II	2423243	UBS Maria De Lourdes Cruz	Av. Principal, s/n	Povoado Rita Cacete	Municipal
Macroárea II	2423294	UBS Tânia Santos Chagas	Rua do Corte, s/n	Povoado Colônia Miranda	Municipal
Macroárea II	204331	Copemcan - Complexo Penitenciário Dr. Manoel Carvalho Neto	BR-101	Povoado Timbó	Municipal
Macroárea III	6361420	UBS Luiz Alves	Rua B, 188,	Luiz Alves	Municipal
Macroárea III	3519740	UBS Antônio Florencio De Matos	Rua Rio Branco, 351	Tijuquinha	Municipal
Macroárea III	905372	UBS Bruno Kaique De Souza Santos	Rua H, nº 167	Conjunto dos Policiais, Bairro Madre Paulina	Municipal
Macroárea IV	2423200	UBS Maria José Soares Figueiroa	Av. Marginal, s/n	Eduardo Gomes	Municipal
Macroárea IV	2878879	UBS José Rodrigues Amado	Rua d, nº 57	Conjunto Jardim Universitário, Bairro Marcelo Déda	Municipal
Macroárea IV	7198744	Unidade De Urgência 24 Horas	Rua Avenida Marginal, s/n	Eduardo Gomes	Municipal

Macroárea V	2423219	UBS Masoud Jalali	Rua Prof. Horácio de Souza Lima, s/n	Rosa Elze	Municipal
Macroárea V	5459648	UBS Mariano Nascimento	Rua Alan Silva, n ° 131	Rosa Elze	Municipal
Macroárea V	3715574	Caps II João Bebe Água	Rua Dr. José Almicar de Azevedo, 436	Rosa Elze	Municipal
Macroárea V	840602	Academia Da Saúde Sergio Souza Da Rocha Junior	Praça Sérgio Sousa da Rocha Júnior, s/n	Rosa Maria	Municipal
Macroárea V	7152043	Centro De Especialidades Lurdes Vieira Araujo	Rua Horácio Souza Lima, 156	Rosa Elze	Municipal
Macroárea V	6449549	CEO João Garcez	Av. João Alves Filho	Rosa Elze	Estadual

Fonte: CNES/Coordenação de Arquitetura em Saúde. Acesso em janeiro de 2024

## 6 POLÍTICA NACIONAL DE GESTÃO DO TRABALHO E EDUCAÇÃO NA SAÚDE

### 6.1 Gestão do Trabalho

Finalizamos este quadrimestre com 721 profissionais registrados no Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES) estão sob gestão municipal, conforme demonstra a tabela 54. Vale salientar, que esses dados podem apresentar variações devido ao tempo de migração da informação para o sistema.

Tabela 57. Quantitativo de profissionais cadastrados no CNES por estabelecimento.

ESTABELECIMENTO	SETEMBRO	OUTUBRO	NOVEMBRO	DEZEMBRO
0204331 COPEMCAN	19	19	19	17
0416290 ACADEMIA DA SAUDE GABRIEL DE SOUZA FILHO	4	4	4	4
0433799 UBS IRONIA MARIA ARAGAO PRADO MEIRELES	19	19	19	18

0460664 CENTRAL DE REDE DE FRIO SAO CRISTOVAO	8	7	7	7
0840602 ACADEMIA DA SAUDE SERGIO SOUZA DA ROCHA JUNIOR	2	2	2	2
0905372 UBS BRUNO KAIQUE DE SOUZA SANTOS	33	34	34	34
2423197 SECRETARIA MUNICIPAL DE SAUDE DE SAO CRISTOVAO	145	117	116	118
2423200 UBS MARIA JOSE SOARES FIGUEIROA	83	83	84	84
2423219 UBS MASOUD JALALI	49	50	52	51
2423227 UBS JAIRO TEIXEIRA DE JESUS	45	44	44	44
2423243 UBS MARIA DE LOURDES CRUZ RITA CACETE	3	10	10	10
2423251 UBS MARIA LUIZA DOS SANTOS NASCIMENTO	12	10	10	11
2423278 UBS ALICE FREIRE PEDREIRAS	16	13	14	14
2423286 UBS MANOEL JUVINO SANTOS CARDOSO	15	15	14	14
2423294 UBS TANIA SANTOS CHAGAS	22	18	18	18
2612356 UBS DR JOSE RAIMUNDO ARAGAO	27	23	23	23
2878879 UBS JOSE RODRIGUES AMADO	11	12	12	13
3519740 UBS ANTONIO FLORENCIO DE MATOS	16	15	15	15
3715574 CAPS II JOAO BEBE AGUA	14	13	13	13
5392071 CAPS I VALTER CORREIA	9	9	9	9
5459648 UBS MARIANO DO NASCIMENTO	38	40	41	41
5608198 UBS MARIA DE LOURDES ALVES POV FEIJAO	4	3	3	3
5608228 CENTRO ESPECIALIZADO EM REABILITACAO DR RAIMUNDO ARAGAO	27	23	23	23
6361374 UBS MARIA DE LOUDES RAMOS DOS SANTOS	15	15	15	15
6361420 UBS LUIZ ALVES	12	12	12	12

6446337 UBS LAUDELINA LIMA DE ANDRADE CAIPE VELHO	1	1	1	1
6783295 UBS JOSE MACARIO DE SANTANA	7	8	8	8
6966721 UBS SINVAL JOSE DE OLIVEIRA	20	21	22	22
7152043 CENTRO DE ESPECIALIDADES LURDES VIEIRA ARAUJO	17	16	16	16
7198744 UNIDADE DE URGENCIA 24 HORAS	59	59	59	59
9997423 LABORATORIO MUNICIPAL DE SAUDE PUBLICA	2	2	2	2
<b>TOTAL</b>	<b>754</b>	<b>717</b>	<b>721</b>	<b>721</b>

Fonte: CNES. Acesso em 06 de fevereiro de 2024

Tabela 58. Relações de trabalho existentes

TIPO DE RELAÇÃO	SETEMBRO	OUTUBRO	NOVEMBRO	DEZEMBRO
Efetivo	357	357	357	357
Comissionado	113	118	120	120
Requisitado	08	08	08	08
Contratados – PSS	11	11	12	12
Contratados – Programa Mais Médicos	21	20	23	23

Fonte: Coordenação de Gestão do Trabalho. Enviado em 19 de janeiro de 2024

\*Dados indisponíveis

## 6.3 Educação na Saúde

### 6.3.1 Integração ensino-serviço-comunidade

No ano de 2023, foram estabelecidos 6 convênios com as seguintes instituições de ensino. Além disso, a Secretaria Municipal de Saúde estabeleceu um contrato de prestação de serviços com o Instituto Euvaldo Lodi, para a vinculação de estagiários nos serviços de saúde do município. Na tabela 56 estão descritas as atividades acadêmicas realizadas através da integração-ensino-serviço-comunidade no 3º Quadrimestre de 2023.

Tabela 59. Oferta de Campo de Prática

MÊS	Nº DE ACADÊMICOS	TIPO DE ATIVIDADE	CURSO DA ÁREA DA SAÚDE CONTEMPLADOS	INSTITUIÇÕES DE ENSINO
set/23	247	Estágio supervisionado, Disciplina Prática, Visita Técnica e Residência Multiprofissional	Enfermagem, Farmácia, Fonoaudiologia, Medicina, Nutrição, Psicologia, Técnico de Enfermagem.	Pio Décimo, Universidade Federal de Sergipe, Universidade Paulista, Grau Técnico.
out/23	98	Estágio supervisionado e Residência Multiprofissional e PET-Saúde	Enfermagem, Farmácia, Medicina, Nutrição, Psicologia, Técnico em Enfermagem.	Pio Décimo, Grau Técnico, Faculdade Unirb, Universidade Federal de Sergipe, Universidade Paulista.
nov/23	104	Estágio supervisionado, Disciplina Prática, Residência Multiprofissional, PET-Saúde	Enfermagem, Farmácia, Fonoaudiologia, Medicina, Nutrição, Psicologia, Técnico em Enfermagem.	Pio Décimo, Universidade Federal de Sergipe, Universidade Paulista, Faculdade Unirb, Grau Técnico
dez/23	77	Estágio supervisionado, Disciplina Prática, Residência Multiprofissional	Enfermagem, Fonoaudiologia, Medicina, Nutrição, Psicologia.	Pio Décimo, Universidade Federal de Sergipe, Universidade Paulista.

Fonte: Enviado pela Coordenação de Educação na Saúde. São Cristóvão. Disponibilizado em 17 de janeiro de 2024.

### 6.3.2. Formação e Desenvolvimento dos Trabalhadores no SUS

Seguindo as diretrizes preconizadas pelo Ministério da Saúde no que tange à Política Nacional de Gestão do Trabalho e Educação na Saúde, e pela Política Nacional de Educação Permanente em Saúde, instituída no ano de 2007 pela Portaria 1.996, o município de São Cristóvão apresenta um investimento contínuo na formação dos trabalhadores do SUS de maneira permanente, através de ações articuladas e coordenadas pela Diretoria de Gestão do Trabalho e Educação na Saúde criada a partir da Lei Complementar 141/2022.

Nesse sentido, ao longo do terceiro quadrimestre de 2023 foram

realizadas 05 atividades de educação permanente no 3º quadrimestre de 2023. As atividades foram mediadas por atores das, Diretoria de Gestão do Trabalho e Educação em Saúde, Diretoria de Planejamento do SUS e Diretoria de Vigilância e Atenção à Saúde. A Secretaria de Saúde também disponibilizou oficinas em parcerias com instituições externas, como o Instituto OPY. Foram mobilizados profissionais da gestão, assistência e também discentes presentes no território de São Cristóvão, atingindo um total de 189 trabalhadores.

Tabela 60. Resumo da Distribuição de Atividades de Formação

QUADRO RESUMO DA DISTRIBUIÇÃO DE ATIVIDADES DE FORMAÇÃO NO 3º QUADRIMESTRE DE 2023, SÃO CRISTÓVÃO.				
MÊS	ATIVIDADE/TEMA	PÚBLICO-ALVO	Nº DE PARTICIPANTES	COORDENAÇÃO RESPONSÁVEL/MEDIADORES
set/23	ACOLHIMENTO DOS PROFISSIONAIS DO PROGRAMA MAIS MÉDICOS	MÉDICOS ESF	16	COESF/COEDS
out/23	OFICINA DESATANDO NÓS... AMPLIANDO LAÇOS	COORDENAÇÕES DA DIRETORIA DE VIGILÂNCIA E ASSISTÊNCIA À SAÚDE	21	COEDS
	ATUALIZAÇÃO SOBRE A AVALIAÇÃO MULTIDIMENSIONAL DA PESSOA IDOSA	MÉDICOS E ENFERMEIROS DA ESF	26	COCRON
nov/23	II FORMAÇÃO SOBRE LETRAMENTO EM SAÚDE	AGENTES COMUNITÁRIOS DE SAÚDE	90	INSTITUTO OPY
dez/23	ATUALIZAÇÃO SOBRE ODONTOLOGIA MINIMAMENTE INVASIVA	CIRURGIÕES-DENTISTAS E AUXILIARES DE SAÚDE BUCAL	36	COORDENAÇÃO DE PROGRAMAS ESTRATÉGICOS

Fonte: Enviado pela Coordenação de Educação na Saúde. São Cristóvão. Disponibilizado em 17 de janeiro de 2024.

## 7. PROGRAMAÇÃO ANUAL DE SAÚDE (PAS)

A PAS 2023, de modo semelhante à PAS 2022, foi elaborada a partir da

discussão com coordenações, diretorias e Conselho Municipal de Saúde, responsáveis pelo direcionamento das ações para o alcance das metas do Plano Municipal de Saúde (PMS). Organizada pela Diretoria de Planejamento e Gestão do SUS (DPSUS), com colaboração da Coordenação de Educação na Saúde/Diretoria de Gestão do Trabalho e Educação na Saúde, a Oficina contou com a participação das Diretorias de Vigilância e Atenção à Saúde (DIVAS), Diretoria de Gestão do Trabalho e Educação na Saúde (DGTES) e Diretoria de Administração e Finanças (DIAF) da Secretaria Municipal de Saúde e suas coordenações, bem como com o Conselho Municipal de Saúde (CMS). A Oficina foi realizada de 29 de agosto a 02 de setembro de 2022, visando o efetivo destaque para conceitos e processos relacionados ao resgate do SUS, aprofundamento sobre os instrumentos de planejamento e sobre o planejamento orçamentário, à revisão das Diretrizes, Objetivos, Metas e Indicadores (DOMI) do PMS 2022- 2025 e a efetivação das discussões e início da escrita das ações.

A revisão das DOMI do PMS e elaboração da PAS 2023 foi efetivada a partir de reuniões posteriores e validação das ações com as Diretorias e suas respectivas Coordenações que ocorreram nos meses seguintes à Oficina. A partir disso, a PAS de 2023 de São Cristóvão foi elaborada com 22 diretrizes, 57 objetivos, 598 ações e 207 indicadores.

O monitoramento da execução da PAS 2023 vem sendo realizado pela Coordenação de Instrumentos de Gestão do SUS, diferentemente do que foi realizado no ano de 2022, esse acompanhamento está acontecendo mensalmente com o incremento da ferramenta Microsoft Project (MS PROJECT 2019 (versão 2307)). Este por sua vez, nos permite elaborar uma planilha a qual se faz necessário o estabelecimento de prazos, necessitando assim de um cronograma para atividades/ações que constam na programação. Desta forma, a supervisão vai ocorrendo de mês a mês, a ferramenta também nos disponibiliza relatórios com a porcentagem do progresso de execução da PAS permitindo assim um planejamento e um controle da execução das tarefas, identificando assim aqueles problemas com atrasos das atividades.

Este quadrimestre foi marcado pela intensificação do monitoramento das

ações da PAS de 2023 a qual finalizou no último mês do quadrimestre. A partir do processo de monitoramento é possível afirmar que das 615 ações previstas para 2023, 63% (389) foram concluídas, 37% (233) não foram realizadas. Salienta-se que a avaliação das ações foi realizada pela ferramenta de gerenciamento de projetos da Microsoft (MS Project), onde foram consideradas inclusive as ações de metas não pactuadas para 2023, visto que havia ações a serem executadas.

Por fim, ao analisarmos os resultados final da programação observamos que das 197 metas pactuadas, 21% (42) não foram alcançadas, 13% (26) tiveram de 10 a 90% de alcance, e 65% (129) foram completamente atingidas. O que dá uma média de 73% de metas atingidas de toda a Programação Anual de Saúde de 2023.

## 8 Pactuação Interfederativa de Indicadores

Tabela 61. Indicadores Municipais Referente ao 5º Bimestre de 2023.

INDICADORES DO ENTE FEDERADO		
INDICADOR		TRANSMISSÃO
		ÚNICA
1.1	Participação da receita de impostos na receita total do Município	10,45 %
1.2	Participação das transferências intergovernamentais na receita total do Município	81,90 %
1.3	Participação % das Transferências para a Saúde (SUS) no total de recursos transferidos para o Município	7,92 %
1.4	Participação % das Transferências da União para a Saúde no total de recursos transferidos para a saúde no Município	100,00 %
1.5	Participação % das Transferências da União para a Saúde (SUS) no total de Transferências da União para o Município	11,90 %
1.6	Participação % da Receita de Impostos e Transferências Constitucionais e Legais na Receita Total do Município	42,12 %
2.1	Despesa total com Saúde, em R\$/hab, sob a responsabilidade do Município, por habitante	R\$ 465,07
2.2	Participação da despesa com pessoal na despesa total com Saúde	49,97 %
2.3	Participação da despesa com medicamentos na despesa total com Saúde	4,85 %
2.4	Participação da desp. com serviços de terceiros - pessoa jurídica na despesa total com Saúde	34,81 %

2.5	Participação da despesa com investimentos na despesa total com Saúde	1,23 %
2.6	Despesas com Instituições Privadas Sem Fins Lucrativos	0,00 %
3.1	Participação das transferências para a Saúde em relação à despesa total do Município com saúde	37,09 %
3.2	Participação da receita própria aplicada em Saúde conforme a LC141/2012	21,18 %

Fonte Ministério da Saúde. Enviado pela coordenação de Orçamento Público em Saúde em 25 de janeiro de 2024

As informações de dados dos indicadores do Município referente ao 6º bimestre aguardam encerramento do exercício financeiro de 2023 para sua publicação.

## 9. EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA

### 9.1 Execução da Programação por Fonte, Subfunção e Natureza da Despesa

O presente relatório descreve as receitas recebidas por fonte de recurso e as despesas realizadas por ação programática no 3º quadrimestre de 2023, tendo como base para a elaboração do mesmo, as informações do sistema Govnet e o relatório de repasses do FNS – Fundo Nacional de Saúde.

#### 9.1.1 Receitas por Fonte de Recurso

Tabela 62. Receita por Fonte de Recurso

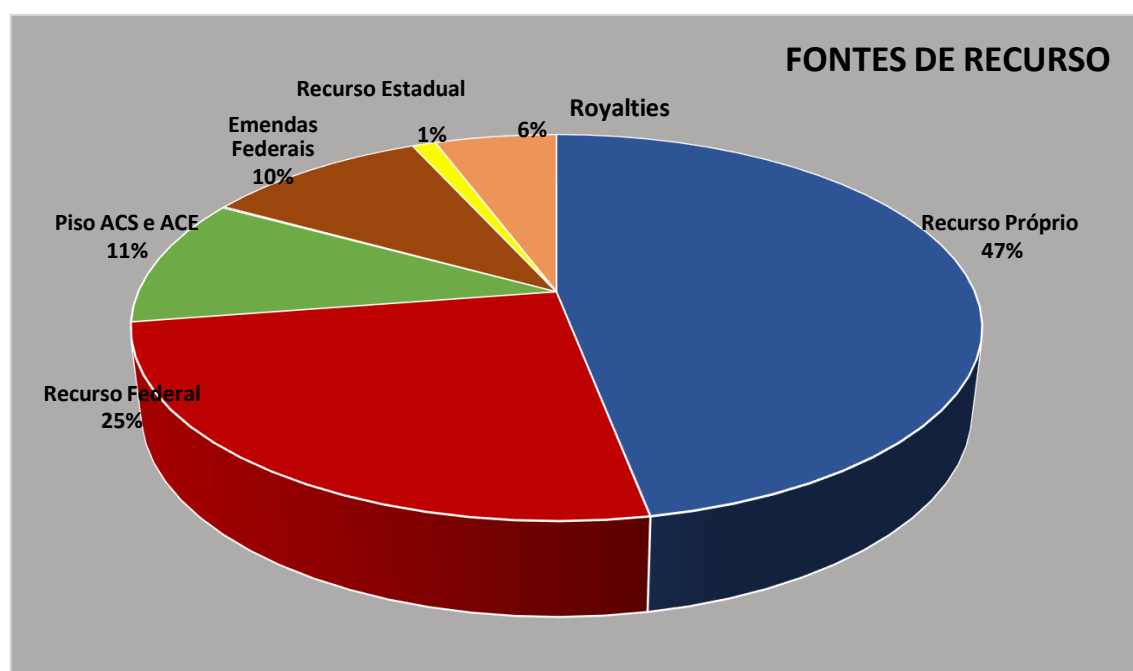
FONTE	SETEMBRO	OUTUBRO	NOVEMBRO	DEZEMBRO
15001002 - Recursos Próprios	665.992,50	2.764.729,99	1.826.894,46	4.050.730,83
16000000 - Transferências Fundo a Fundo de Recursos do SUS provenientes do Governo Federal - Bloco de Custeio das Ações e Serviços Públicos de Saúde	1.149.529,81	1.231.986,88	1.141.882,83	1.505.908,50

16040000 - Transferências pro- venientes do Governo Federal destinadas ao vencimento dos agentes comunitários de saúde e dos agentes de combate às ende- mias	467.280,00	467.280,00	469.920,00	708.180,00
16050000 - Transferência para Assistência Financeira Comple- mentar para o Pagamento do Piso Salarial dos Profissionais da Enfermagem	-	-	-	23.456,77
16593110 - Transferências do Governo Federal de Emendas Individuais	1.000.000,00	-	-	1.000.000,00
16593210 - Transferências do Governo Federal de Emenda de Bancada Parlamentar	-	-	-	-
16210000 - Transferências do Governo Estadual	52.933,12	52.933,12	52.933,12	52.933,12

17040000 - Transferências de repasse conforme a Lei nº 622/2023 de 04 de julho de 2023, publicada em 12 de julho de 2023.	-	200000	-	892.751,73
<b>TOTAL</b>	<b>3.335.735,43</b>	<b>4.716.929,99</b>	<b>3.491.630,41</b>	<b>8.233.960,95</b>
<b>RECEITA TOTAL NO QUADRIMESTRE</b>				<b>19.778.256,17</b>

Fonte: Coordenação de Orçamento Público em Saúde. Enviado em 25 de janeiro de 2024.

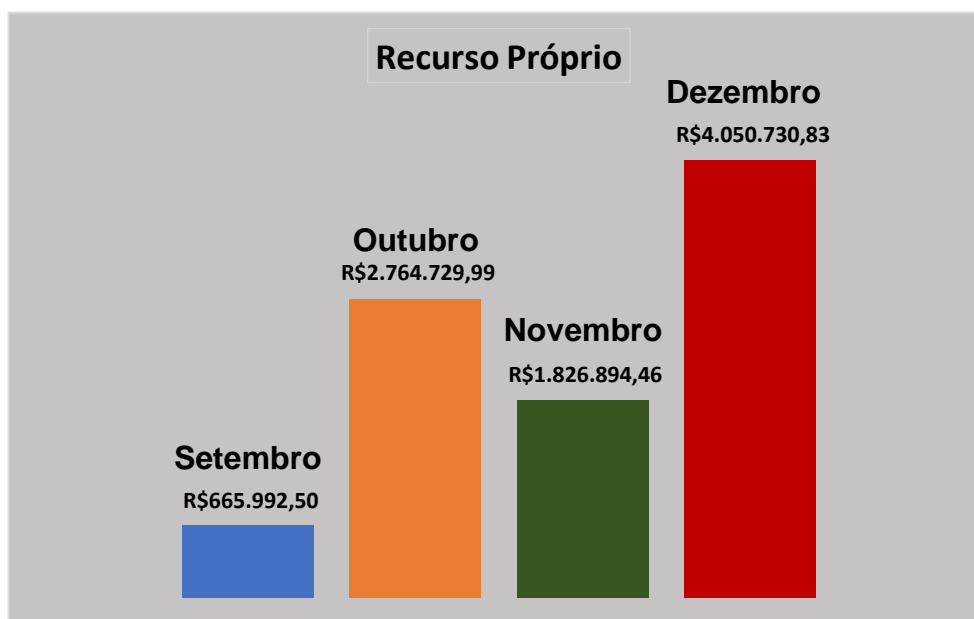
Figura 18. Receita do 3º quadrimestre



Fonte: Fundo Nacional de Saúde/GovNet. Enviado pela coordenação de Orçamento Público em Saúde em 25 de janeiro de 2024.

### a) Transferência de Recursos Municipal

Figura 19. Recursos próprios

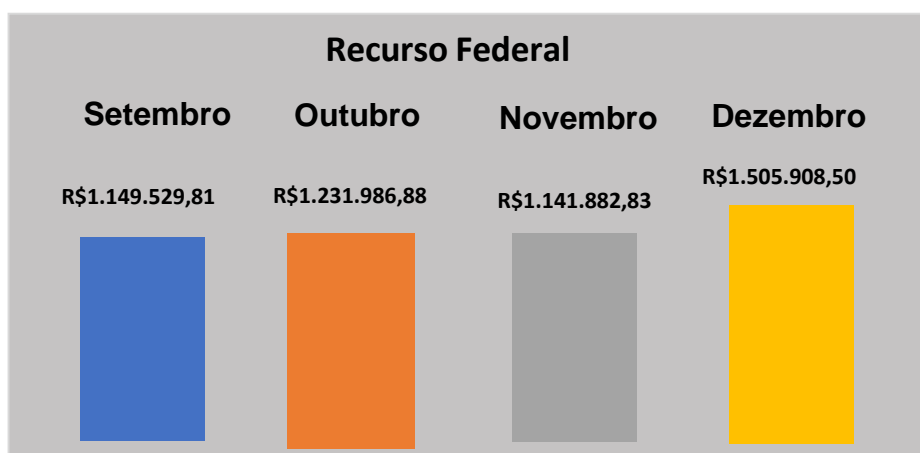


Fonte: Fundo Nacional de Saúde/GovNet. Enviado pela coordenação de Orçamento Público em Saúde em 25 de janeiro de 2024.

Recebemos no período pela transferência de recurso municipal o total de **R\$ 9.308.347,78** (nove milhões e trezentos e oito mil e trezentos e quarenta e sete reais e setenta e oito centavos), o que correspondeu a 47% da receita do 3º quadrimestre.

## b) Transferência de Recurso Federal

Figura 20. Recurso Federal



Fonte: Fundo Nacional de Saúde/GovNet. Enviado pela coordenação de Orçamento Público em Saúde em 25 de janeiro de 2024.

As transferências de recurso federal no período corresponderam o montante de R\$ 5.029.305,02 (cinco milhões e vinte e nove mil e trezentos e cinco reais e dois centavos), um percentual de 25% da receita do quadrimestre.

A Portaria GM/MS nº 1261, de 12 de setembro de 2023, estabeleceu reajuste no valor do repasse em relação ao Bloco de Manutenção das Ações e Serviços Públicos de Saúde, a partir de sua publicação, determinando o repasse pelo CAPS I o valor de R\$ 35.978,00, e pelo CAPS II o valor de R\$ 42.056,00. Recebemos em 03/10/2023 a quantia de R\$ 66.671,00 referente ao retroativo dos meses de junho a setembro do corrente

Durante o quadrimestre recebemos recursos financeiros, em parcela única, pela adesão a programas, e incentivo de custeio para estruturação e implementação em ações e serviços de saúde. Conforme seguem descritos.

Conforme autorizado pela Portaria GM/MS 1.004, de 21 de julho de 2023, recebemos em 01/09/2023, o recurso financeiro no valor de R\$ 39.176,00 (trinta e nove mil e cento e setenta e seis reais), em adesão ao Programa Saúde na Escola, ciclo 2023/2024.

Conforme disposto na Portaria nº 1386/2023, recebemos em 06/09/2023 o valor de R\$ 77.064,68 (setenta e sete reais e sessenta e quatro reais e sessenta e oito centavos), oriundo da adesão ao Programa de Qualificação das Ações de Vigilância em Saúde (PQA-VS/2022).

Conforme autorizado pelo Portaria GM/MS nº 1013/2023, recebemos em 12/12/2023, o valor de R\$ 15.755,76 (quinze mil e setecentos e cinquenta e cinco reais e setenta e seis centavos), recurso financeiro destinado à realização de novos Exames de Pré-Natal, de acordo com o registro no E.SUS/2022, indicados até a 20ª semana de gestação.

Conforme disposto na Portaria GM/MS 1005, recebemos o valor de R\$ 822,00 (oitocentos e vinte e dois reais), em 12/12/2023, recurso destinado à realização de Teste Rápido de Gravidez.

Conforme autorizado pela Portaria GM/MS 1723, de 03 de novembro de 2023, recebemos o valor de R\$ 14.950,00 (quatorze mil e novecentos e cinquenta reais), em 15/12/2023, o recurso de incentivo para estruturação e

implementação de ações de alimentação e nutrição, com base na Política Nacional de Alimentação e Nutrição (PNAN), competência exercício financeiro 2023.

Conforme disposto na Portaria GM/MS nº 2298, de 11 de dezembro de 2023, recebemos o valor de R\$ 7.920,00 (sete mil e novecentos e vinte reais), em 22/12/2023, relativo ao apoio financeiro para ações contingenciais de vigilância e prevenção de endemias com ênfase em arboviroses, a exemplo de dengue, zika e febre amarela.

Com a experiência bem-sucedida na participação na Mostra Nacional de Experiências Bem-Sucedidas em Epidemiologia, Prevenção e Controle de Doenças - 17ª EXPOEPI, recebemos a premiação em 22/12/2023, no valor de R\$ 50.000,00 (cinquenta mil reais), conforme autorizado pela Portaria GM/MS nº 2307, de 12 de dezembro de 2023. Prêmio que tem como objetivo promover ações na Vigilância em Saúde.

Ressaltando que tem sido pontuais os repasses no valor de R\$ 4.471,57 (quatro mil e quatrocentos e setenta e um reais e cinquenta e sete centavos), destinado ao Incentivo de Custeio às Ações de Vigilância, Prevenção e Controle das IST, Aids e Hepatites Virais.

### c) Transferência do Governo Estadual

Ao que se refere as Transferências do Governo Estadual, recebemos o valor total de R\$211.732,48 (duzentos e onze mil e setecentos e trinta e dois reais) corresponde aos valores pela Assistência Farmacêutica R\$ 17.714,16 e EAPP Ampliada R\$ 35.218,96; repasses estes, que obedeceram à competência das parcelas. Segue quadro abaixo.

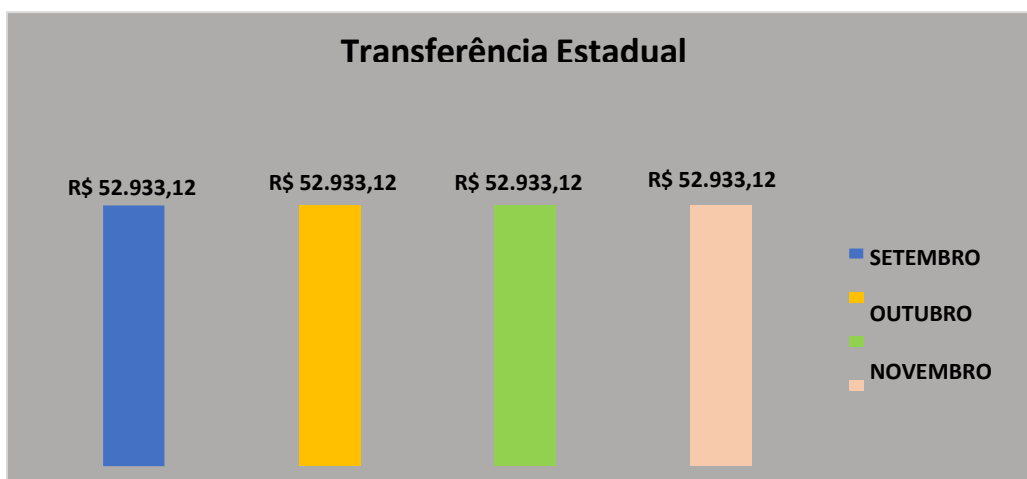
Tabela 63. Transferências do Governo Estadual

MÊS	GRUPO	COMP/ PARCELA	DATAS	VALORES
SET	EAPP AMPLIADA	08/2023	06/09/2023	35.218,96
SET	ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA	08/2023	18/09/2023	17.714,16
OUT	EAPP AMPLIADA	09/2023	06/10/2023	35.218,96

OUT	ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA	09/2023	10/10/2023	17.714,16
NOV	EAPP AMPLIADA	10/2023	08/11/2023	35.218,96
NOV	ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA	10/2023	22/11/2023	17.714,16
DEZ	EAPP AMPLIADA	11/2023	07/12/2023	35.218,96
DEZ	ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA	11/2023	08/12/2023	17.714,16
<b>RECEBEMOS NO PERÍODO</b>				<b>211.732,48</b>

Fonte: Fundo Nacional de Saúde/GovNet. Enviado pela coordenação de Orçamento Público em Saúde em 25 de janeiro de 2024.

Figura 21. Recurso Estadual



Fonte: Fundo Nacional de Saúde/GovNet. Enviado pela coordenação de Orçamento Público em Saúde em 25 de janeiro de 2024.

#### d) Complemento para o Piso dos ACs e ACE

Tabela 64. Complemento para piso salarial de ACS

MÊS	AÇÃO DETALHADA	COMP. PARCELA	REFERÊNCIA	VALORES
SET	ACS	09/2023	132 ACS - R\$ 2.640	348.480,00
OUT	ACS	10/12	132 ACS - R\$ 2.640	348.480,00
NOV	ACS	11/12	133 ACS - R\$ 2.640	351.120,00
DEZ	ACS	12/12	134 ACS - R\$ 2.640	353.760,00
DEZ	ACS	10/12	ACS - Parcela extra destinada ao pagamento do 13º salário (referência competência 10/12)	348.480,00

<b>RECEBEMOS NO PERÍODO</b>	<b>1.750.320,00</b>
-----------------------------	---------------------

Fonte: Coordenação de Orçamento Público em Saúde. Enviado em 25 de janeiro de 2024.

Com a nomeação e posse dos novos Agente Comunitários de Saúde em abril, temos atualmente credenciados e ativos o quantitativo de **134 ACS**. Recebemos no período o valor de **R\$ 1.750.320,00** (um milhão e setecentos e cinquenta mil e trezentos e vinte reais), sendo em dezembro o pagamento de uma parcela extra destinada ao pagamento do 13º salário.

Tabela 65. Complementos para piso salarial de ACE

MÊS	AÇÃO DETALHADA	COMP. PARCELA	REFERÊNCIA	VALORES
SET	ACE	09/12	Portaria 160 – 45 ACE	118.800,00
OUT	ACE	10/12	Portaria 160 – 45 ACE	118.800,00
NOV	ACE	11/12	Portaria 160 – 45 ACE	118.800,00
DEZ	ACE	12/12	Portaria 160 – 45 ACE	118.800,00
DEZ	ACE	EXTRA	Portaria 160 – 45 ACE	5.940,00
<b>RECEBEMOS NO PERÍODO</b>				<b>599.940,00</b>

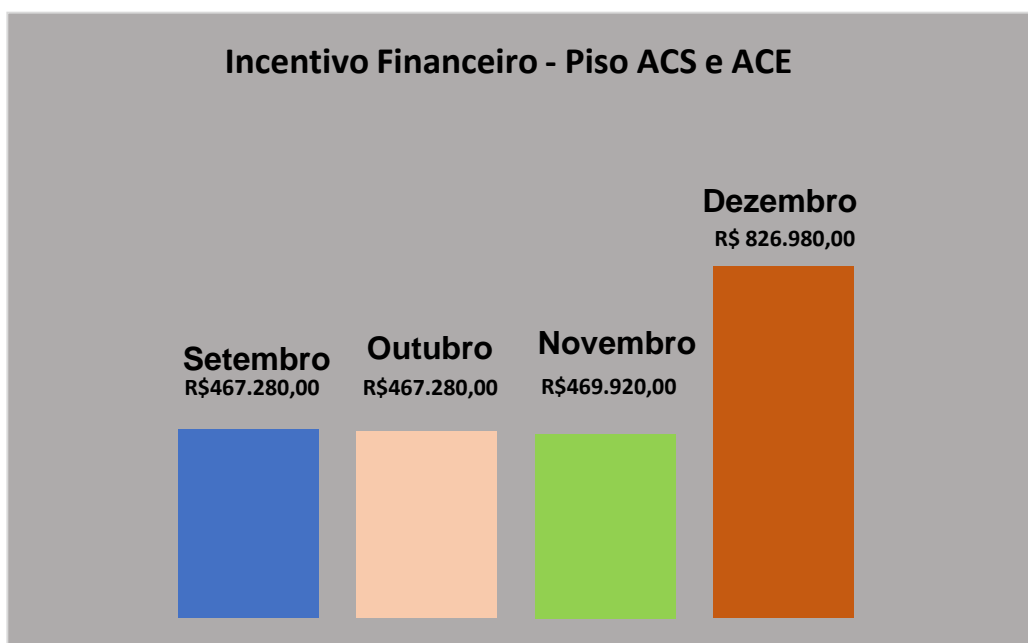
Fonte: Fundo Nacional de Saúde/GovNet. Enviado pela coordenação de Orçamento Público em Saúde em 25 de janeiro de 2024.

Pelos 45 Agente de Combate a Endemias credenciados e ativos, recebemos o incentivo financeiro no período o valor total de R\$ 599.940,00 (quinhentos e noventa e nove reais e novecentos e quarenta centavos). Sendo uma parcela extra no mês de dezembro destinada ao complemento para o

pagamento do 13º salário.

Pelos 45 Agente de Combate a Endemias credenciados e ativos, recebemos o incentivo financeiro no período o valor total de **R\$ 599.940,00** (quinhentos e noventa e nove reais e novecentos e quarenta centavos). Sendo uma parcela extra no mês de dezembro destinada ao complemento para o pagamento do 13º salário.

Figura 22. Complementos para piso salarial de ACS e ACE



Fonte: Fundo Nacional de Saúde/GovNet. Enviado pela coordenação de Orçamento Público em Saúde em 25 de janeiro de 2024

## e) Complemento para o Piso da Enfermagem

Tabela 66. Complemento para piso salarial da enfermagem

MÊS	COMPETÊNCIA PARCELA	REFERÊNCIA	VALORES
SET	SET	Portaria 1355, de 27 de setembro de 2023	22.891,53
OUT	OUT	Portaria 1677, de 26 de outubro de 2023	22.227,30
NOV	NOV	Portaria 2015, de 27 de novembro de 2023	23.215,37
DEZ	DEZ	Portaria 2634, de 21 de dezembro de 2023	23.456,77
DEZ	EXTRA	Portaria 2634, de 21 de dezembro de 2023	23.456,77

Fonte: Fundo Nacional de Saúde/GovNet. Enviado pela coordenação de Orçamento Público em Saúde em 25 de janeiro de 2024.

Mediante atualização mensal dos profissionais vinculados ao Fundo Municipal de Saúde, e em atendimento ao que determina o Ministério da Saúde, os valores repasses variam conforme informações inseridas no FNS.

As portarias publicadas, mensalmente, vêm atualizando os valores repasses, bem como, determinando que as parcelas em competência serão compensadas do montante repassado em maio, que foi do valor total de **R\$ 321.382,0**. Recebemos uma parcela extra em dezembro, autorizada pela Portaria GM/MS nº 1355, de 27 de setembro de 2023.

#### **f) Emenda Parlamentar Federal Individual**

Recebemos em 06 de setembro o valor de R\$ 1.000.000,00 (um milhão) recurso proveniente da Proposta de Emenda nº 36000549957/2023-00, conforme autorizado em Portaria nº 977, de 18 de julho de 2023, destinado ao Incremento PAP, proposta indicada pelo Parlamentar Rogério Carvalho. Recurso este, que foi sendo executado em manutenção às ações e serviços na atenção primária durante o quadrimestre.

Recebemos em 27 de dezembro de 2023, o valor de R\$ 1.000.000,00 (um milhão) recurso proveniente da Proposta de Emenda nº 36000573614/2023-00, conforme autorizado em Portaria nº 1754, de 08 de novembro de 2023, proposta apresentada pelo Parlamentar Rogério Carvalho, destinada ao incremento PAP. O recurso a que se refere a portaria não teve execução, sendo destinado à receita do exercício subsequente.

#### **g) Transferência de Repasse dos Royalties**

Recebemos em 06 de outubro, o recurso no valor de **R\$ 200.000,00** (duzentos mil); e em 28 de dezembro a quantia de **R\$ 892.751,73** (oitocentos e noventa e dois mil e setecentos e cinquenta e um reais e setenta e três centavos).

Repasse no montante de **R\$ 1.092.751,73** (um milhão e noventa e dois mil e setecentos e cinquenta e um reais e setenta e três centavos) correspondente a transferência que determina a Lei nº 12.858, de 09 de setembro de 2013; e regulamentada pela Lei nº 622/2023, de 04 de julho de 2023; ao que

se refere a parcela na participação no resultado ou da compensação financeira pela exploração de petróleo e gás natural.

## 9.2 RECEITAS POR AÇÃO ESTRATÉGICA

### a) Programa Saúde na Hora

Tabela 67. Programa saúde na hora

MÊS	COMPETÊNCIA	REFERÊNCIAS	VALORES
Setembro	jul/23	02 USF com 60H Saúde Bucal paga e 03 USFSimplificado 60H	108.532,00
Outubro	ago/23	02 USF com 60H Saúde Bucal paga e 03 USFSimplificado 60H	76.766,00
Novembro	set/23	02 USF com 60H Saúde Bucal paga e 03 USFSimplificado 60H	76.766,00
Dezembro	out/23	02 USF com 60H Saúde Bucal paga e 03 USFSimplificado 60H	108.532,00

Fonte: Fundo Nacional de Saúde/GovNet. Enviado pela coordenação de Orçamento Público em Saúde em 25 de janeiro de 2024.

Atualmente, estamos recebendo o recurso por 02 USF com 60H Saúde Bucal e 03 USFSimplificado 60h. Nos meses de outubro e novembro tivemos a suspensão do pagamento de incentivo pela USF Masoud Jalali, em decorrência das alterações feitas no CNES, onde a Equipe INE178136 passou a integrar a USF José Amado. Com a vinculação de uma nova equipe, foi estabelecido o repasse. Recebemos no quadrimestre o correspondente o valor total de R\$ 370.596,00 (trezentose setenta reais e quinhentos e noventa e seis reais).

### b) Incentivo a Atividade Física

Tabela 68. Incentivo a atividade física

MÊS	COMPETÊNCIA	REFERÊNCIAS	VALORES
Setembro	jul/23	05 estabelecimentos credenciados, Recebemos por 04 estabelecimento	7.000,00
Outubro	ago/23	05 estabelecimentos credenciados, Recebemos por 04 estabelecimento	7.000,00
Novembro	set/23	05 estabelecimentos credenciados, Recebemos por 04 estabelecimento	9.000,00
Dezembro	out/23	17 equipes credenciadas, 05 estabelecimentos homo-logados. Recebemos por 17 estabelecimento	22.000,00

Fonte: Fundo Nacional de Saúde/GovNet. Enviado pela coordenação de Orçamento Público em Saúde em 25 de janeiro de 2024.

A transferência desse recurso destinado ao custeio de atividades físicas exige o atendimento de critérios, tais como, a vinculação de profissionais ao CNES e a inserção de produção no sistema.

Nos meses de dezembro recebemos pela implementação de 13 estabelecimentos homologados ao programa, conforme autorizado pela Portaria GM/MS nº 1733, de 03 de novembro de 2023. Atualmente, temos 17 equipes homologadas, sendo 04 Modalidade III, 02 Modalidades II, e 11 Modalidade I.

No quadrimestre o repasse somou o valor de **R\$ 45.000,00** (quarente e cinco mil reais).

### c) Equipe de Atenção Primária Prisional

Tabela 69. Atenção primária prisional

MÊS	COMPETÊNCIA	REFERÊNCIAS	VALORES
Setembro	jul/23	01 eAPP Ampliada 30h - Com profissional de Saúde Bucal= R\$ 41.500,00 / 01 Equipe Complementar Psicossocial de Atenção Primária Prisional 30h= R\$ 20.000,00	20.000,00

Outubro	ago/23	01 eAPP Ampliada 30h - Com profissional de Saúde Bucal= R\$ 41.500,00 / 01 Equipe Complementar Psicossocial de Atenção Primária Prisional 30h= R\$ 20.000,00	20.000,00
Novembro	set/23	01 eAPP Ampliada 30h - Com profissional de Saúde Bucal= R\$ 41.500,00 / 01 Equipe Complementar Psicossocial de Atenção Primária Prisional 30h= R\$ 20.000,00	61.500,00
Dezembro	out/23	01 eAPP Ampliada 30h - Com profissional de Saúde Bucal= R\$ 41.500,00 / 01 Equipe Complementar Psicossocial de Atenção Primária Prisional 30h= R\$ 20.000,00	61.500,00

Fonte: Fundo Nacional de Saúde/GovNet. Enviado pela coordenação de Orçamento Público em Saúde em 25 de janeiro de 2024.

Nos meses de setembro e outubro não houve repasse pela Equipe de Atenção Primária Prisional Ampliada, devido ao mês de competência a que se refere as parcelas, as equipes estavam com sua formação incompleta.

Profissionais como cirurgião dentista e médico clínico foram vinculados ao CNES em meados de agosto, resultando na suspensão de pagamento nos dois meses. O repasse no período referente a eAPP e eAPP Psicossocial somam **R\$ 163.000,00** (cento e sessenta e três mil reais).

#### d) Programa Saúde Bucal

Tabela 70. Programa Saúde Bucal

MÊS	PROGRAMA	COMPETÊNCIA	REFERÊNCIAS	VALORES
Set	SAÚDE BUCAL	Jul/23	Incentivo de Desempenho da Saúde Bucal - Recebemos pelas 17 equipes homologadas	42.927,50
Out	SAÚDE BUCAL	Agot/23	Incentivo de Desempenho da Saúde Bucal - Recebemos pelas 17 equipes homologadas	42.927,50

Nov	SAÚDE BUCAL	Set/23	Incentivo de Desempenho da Sa- úde Bucal - Recebemos pelas 17 equipes homologadas	42.927,50
Dez	SAÚDE BUCAL	Out/23	Incentivo de Desempenho da Sa- úde Bucal - Recebemos pelas 17 equipes homologadas - Portaria 1924 - 17/11/2023	29.317,50
Dez	SAÚDE BUCAL	Nov/23	Incentivo de Desempenho da Sa- úde Bucal - Recebemos pelas 17 equipes homologadas - Portaria 1924 - 17/11/2023	27.317,50
Dez	SAÚDE BUCAL	Out/23	Incentivo de Desempenho da Sa- úde Bucal - Recebemos pelas 17 equipes homologadas	42.927,50

Fonte: Fundo Nacional de Saúde/GovNet. Enviado pela coordenação de Orçamento Público em Saúde em 25 de janeiro de 2024.

Nos meses de setembro a novembro recebemos o incentivo financeiro no valor mensal de R\$ 42.927,50, o que correspondia a R\$ 2.453,00 por equipe acrescidos de 50% por termos população quilombola.

Com a publicação da Portaria nº 1924, de 17 de novembro de 2023, o valor repasse foi reajustado para R\$ 4.132,06 por equipe. Um acréscimo no percentual de 64%. Com o reajuste estabelecido passaremos a receber o valor mensal de R\$ 70.245,00

Em dezembro recebemos duas parcelas nos valores de R\$ 29.317,50 e

R\$ 27.317,50 complementando as parcelas competências outubro e novembro. No 3º quadrimestre o repasse somou R\$ 228.345,00 (duzentos e vinte oito mil e trezentos e quarenta e cinco reais).

### e) Incentivo de Desempenho das Equipes de Saúde Bucal

A Portaria GM/MS nº 960, de 17 de julho de 2023 instituiu o pagamento por Desempenho de Saúde Bucal na APS, determinando o pagamento pelo alcance de metas pelo alcance do conjunto de indicadores por modalidade de equipe, no valor de R\$ 2.449,00 por equipe. A Portaria também estabeleceu que esse valor ficou fixo até DEZ/23, independente do alcance das metas, destacando no Art. 3º, Parágrafo único, “A partir de janeiro de 2024, o pagamento por desempenho das eSBS ocorrerá, exclusivamente, de acordo com o alcance dos resultados do quadrimestre anterior”.

Tabela 71. Incentivo de Desempenho das Equipes de Saúde Bucal

MÊS	COMPETÊNCIA	REFERÊNCIAS	VALORES
Set	jul/23	Incentivo para desempenho da Saúde Bucal conforme Portaria 960	41633,00
Set	jul/23	Incentivo para desempenho da Saúde Bucal conforme Portaria 960	15300,00
Out	ago/23	Incentivo para desempenho da Saúde Bucal conforme Portaria 960	41633,00
Nov	set/23	Incentivo para desempenho da Saúde Bucal conforme Portaria 960	41633,00
Dez	out/23	Incentivo para desempenho da Saúde Bucal conforme Portaria 960	41633,00

Fonte: Fundo Nacional de Saúde/GovNet. Enviado pela coordenação de Orçamento Público em Saúde em 25 de janeiro de 2024.

## f) Capitação Ponderada

Tabela 72. Capitação Ponderada

MÊS	COMPETÊNCIA	DATAS	REFERÊNCIA	VALORES
SET	09/12	06/09/2023	CRITÉRIO POPULACIONAL 92090/ PONDERADA 24 ESF E 01 EAP homologadas	474.813,81
OUT	10/12	10/10/2023	CRITÉRIO POPULACIONAL 92090/ PONDERADA 24 ESF E 01 EAP homologadas	484.231,16
NOV	11/12	09/11/2023	CRITÉRIO POPULACIONAL 92090/ PONDERADA 25 ESF E 01 EAP homologadas	492.562,79
DEZ	12/12/	12/12/2023	CRITÉRIO POPULACIONAL 92090/ PONDERADA 25 ESF E 01 EAP homologadas	505.029,25

Fonte: Fundo Nacional de Saúde/GovNet. Enviado pela coordenação de Orçamento Público em Saúde em 25 de janeiro de 2024

Com base nos cadastros inseridos no sistema, o repasse no período totalizou R\$1.956.637,01 (um milhão e novecentos e cinquenta e seis mil e seiscentos e trinta sete reais e umcentavo). A partir de novembro o repasse corresponde a 25 eSF e uma 01 eAP homologadas.

### 9.3 RELATÓRIO RESUMIDO DA EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA – RREO

O relatório resumido da execução orçamentária foi elaborado pela CAT assessoria contábil, o mesmo demonstra o percentual da receita de impostos e transferência que o município de São Cristóvão repassou à saúde.

Nesse sentido, podemos afirmar que no 5º bimestre o repasse totalizou 21,18% e 6º bimestre 22,37% da receita de impostos e transferência do Município.

Tabela 73. relatório resumido da execução orçamentária do 5º bimestre

<b>MUNICÍPIO DE SÃO CRISTÓVÃO RELATÓRIO RESUMIDO DA EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA DEMONSTRATIVO DAS RECEITAS E DESPESAS COM AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE ORÇAMENTOS FISCAL E DA SEGURIDADE SOCIAL 5º BIMESTRE DE 2023</b>				
<b>RREO – ANEXO XII (LC nº 141/2012 art.35)</b>				
RECEITAS RESULTANTES DE IMPOSTOS E TRANSFERÊNCIAS CONSTITUCIONAIS E LEGAIS	PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO ATUALIZADA (a)	RECEITAS REALIZADAS	
			Até o Bimestre (b)	% (b/a) x 100
RECEITA DE IMPOSTOS (I)	R\$ 26.886.404,09	R\$ 26.886.404,09	R\$ 25.579.659,21	95,14
Receita Resultante do Imposto Predial e Territorial Urbano - IPTU	R\$ 7.170.981,65	R\$ 7.170.981,65	R\$ 6.270.262,68	87,44
Receita Resultante do Imposto sobre Transmissão Inter Vivos - ITBI	R\$ 2.360.562,80	R\$ 2.360.562,80	R\$ 2.448.432,67	103,72
Receita Resultante do Imposto sobre Serviços de Qualquer Natureza - ISS	R\$ 10.254.401,18	R\$ 10.254.401,18	R\$ 10.831.324,28	105,63
Receita Resultante do Imposto sobre a Renda e Proventos de Qualquer Natureza Retido na Fonte – IRRF	R\$ 7.100.458,46	R\$ 7.100.458,46	R\$ 6.029.639,58	84,92
RECEITA DE TRANSFERÊNCIAS CONSTITUCIONAIS E LEGAIS (II)	R\$ 105.012.331,40	R\$ 105.012.331,40	R\$ 77.559.590,98	73,86
Cota-Parte FPM	R\$ 76.227.268,62	R\$ 76.227.268,62	R\$ 56.182.395,71	73,70
Cota-Parte ITR	R\$ 19.113,95	R\$ 19.113,95	R\$ 74.391,46	389,20
Cota-Parte IPVA	R\$ 5.270.687,30	R\$ 5.270.687,30	R\$ 5.042.733,15	95,68

Cota-Parte ICMS	R\$ 23.488.505,04	R\$ 23.488.505,04	R\$ 16.252.286,38	69,19
Cota-Parte IPI-Exportação	R\$ 6.756,49	R\$ 6.756,49	R\$ 7.784,28	115,21
Outras Transferências ou Compensações Financeiras Provenientes de Impostos e Transferências Constitucionais	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	-
<b>TOTAL DAS RECEITAS RESULTANTES DE IMPOSTOS E TRANSFERÊNCIAS CONSTITUCIONAIS E LEGAIS - (III) = (I) + (II)</b>	<b>R\$ 131.898.735,49</b>	<b>R\$ 131.898.735,49</b>	<b>R\$ 103.139.250,19</b>	<b>78,20</b>

DESPESAS COM AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE (ASPS) – POR SUBFUNÇÃO E CATEGORIA ECONÔMICA	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA (c)	DESPESAS EMPENHADAS		DESPESAS LIQUIDADAS		DESPESAS PAGAS		Inscritas em Restos a Pagar não Processados (g)
			Até o bimestre (d)	% (d/c) x 100	Até o bimestre (e)	% (e/c) x 100	Até o bimestre (f)	% (f/c) x 100	
ATENÇÃO BÁSICA (IV)	R\$ 5.176.451,74	R\$ 4.829.072,62	R\$ 4.325.656,92	89,58	R\$ 4.104.216,96	R\$ 84,99	R\$ 4.076.165,71	84,41	-
Despesas Correntes	R\$ 5.097.167,31	R\$ 4.706.370,98	R\$ 4.202.955,28	89,30	R\$ 4.029.918,80	R\$ 85,63	R\$ 4.016.541,55	85,34	-
Despesas de Capital	R\$ 79.284,43	R\$ 122.701,64	R\$ 122.701,64	100,00	R\$ 74.298,16	R\$ 60,55	R\$ 59.624,16	48,59	-
ASSISTÊNCIA HOSPITALAR E AMBULATORIAL (V)	R\$ 4.746.097,15	R\$ 7.166.939,52	R\$ 6.947.707,55	96,94	R\$ 6.190.555,42	R\$ 86,38	R\$ 5.598.388,70	78,11	-
Despesas Correntes	R\$ 4.725.094,56	R\$ 6.992.673,87	R\$ 6.836.145,50	97,76	R\$ 6.187.043,53	R\$ 88,48	R\$ 5.594.876,81	80,01	-
Despesas de Capital	R\$ 21.002,59	R\$ 174.265,65	R\$ 111.562,05	64,02	R\$ 3.511,89	-	R\$ 3.511,89	2,02	-
SUPORTE PROFILÁTICO E TERAPÊUTICO (VI)	R\$ 279.745,63	R\$ 170.494,83	R\$ 170.494,83	100,00	R\$ 97.304,83	-	R\$ 53.557,45	31,41	-
Despesas Correntes	R\$ 274.388,13	R\$ 170.494,83	R\$ 170.494,83	100,00	R\$ 97.304,83	-	R\$ 53.557,45	31,41	-
Despesas de Capital	R\$ 5.357,50	R\$ 0,00	R\$ 0,00	#DIV/0!	R\$ 0,00	-	R\$ 0,00	31,41	-
VIGILÂNCIA SANITÁRIA (VII)	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	-	R\$ 0,00	-	R\$ 0,00	-	-
Despesas Correntes	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	-	R\$ 0,00	-	R\$ 0,00	-	-
Despesas de Capital	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	-	R\$ 0,00	-	R\$ 0,00	-	-

VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA (VIII)	R\$ 2.892.608,48	R\$ 1.423.385,73	R\$ 1.311.805,68	92,16	R\$ 1.226.277,55	-	R\$ 1.204.154,11	84,60	-
Despesas Correntes	R\$ 2.883.096,77	R\$ 1.419.125,73	R\$ 1.307.545,68	92,14	R\$ 1.226.277,55	-	R\$ 1.204.154,11	84,85	-
Despesas de Capital	R\$ 9.511,71	R\$ 4.260,00	R\$ 4.260,00	100,00	R\$ 0,00	-	R\$ 0,00	-	-
ALIMENTAÇÃO E NUTRIÇÃO (IX)	R\$ 4.286,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	#DIV/0!	R\$ 0,00	-	R\$ 0,00 x	#DIV/0!	-
Despesas Correntes	R\$ 4.286,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	#DIV/0!	R\$ 0,00	-	R\$ 0,00 x	#DIV/0!	-
Despesas de Capital	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	-	R\$ 0,00	-	R\$ 0,00	-	-
OUTRAS SUBFUNÇÕES (X)	R\$ 9.623.214,37	R\$ 11.050.717,14	R\$ 10.675.964,93	96,61	R\$ 10.228.913,93	192,53	R\$ 9.920.444,95	89,77	-
Despesas Correntes	R\$ 9.616.785,37	R\$ 11.002.192,14	R\$ 10.627.439,93	96,59	R\$ 10.180.388,93	92,53	R\$ 9.920.444,95	90,17	-
Despesas de Capital	R\$ 6.429,00	R\$ 48.525,00	R\$ 48.525,00	100,00	R\$ 48.525,00	100,00	R\$ 0,00	-	-
<b>TOTAL (XI) = (IV + V + VI + VII + VIII + IX + X)</b>	<b>R\$ 22.722.403,37</b>	<b>R\$ 24.640.609,84</b>	<b>R\$ 23.431.629,91</b>	<b>95,09</b>	<b>R\$ 21.847.268,69</b>	<b>363,90</b>	<b>R\$ 20.852.710,92</b>	<b>84,63</b>	<b>-</b>

APURAÇÃO DO CUMPRIMENTO DO LIMITE MÍNIMO PARA APLICAÇÃO EM ASPS	DESPESAS EMPENHADAS (d)	DESPESAS LIQUIDADAS (e)	DESPESAS PAGAS (f)
Total das Despesas com ASPS (XII) = (XI)	R\$ 23.431.629,91	R\$ 21.847.268,69	R\$ 20.852.710,92
(-) Restos a Pagar Não Processados Inscritos Indevidamente no Exercício sem Disponibilidade Financeira (XIII)	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00
(-) Despesas Custeadas com Recursos Vinculados à Parcela do Percentual Mínimo que não foi Aplicada em ASPS em Exercícios Anteriores (XIV)	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00
(-) Despesas Custeadas com Disponibilidade de Caixa Vinculada aos Restos a Pagar Cancelados (XV)	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00
<b>(=) VALOR APLICADO EM ASPS (XVI) = (XII - XIII - XIV - XV)</b>	<b>R\$ 23.431.629,91</b>	<b>R\$ 21.847.268,69</b>	<b>R\$ 20.852.710,92</b>
Despesa Mínima a ser Aplicada em ASPS (XVII) = (III) x			R\$ 15.470.887,53

15% (LC 141/2012)			
Despesa Mínima a ser Aplicada em ASPS (XVII) = (III) x % (Lei Orgânica Municipal)			R\$ 15.470.887,53
Diferença entre o Valor Aplicado e a Despesa Mínima a ser Aplicada (XVIII) = (XVI (d ou e) - XVII)1			R\$ 6.376.381,16
Limite não Cumprido (XIX) = (XVIII) (Quando valor for inferior a zero)			
<b>PERCENTUAL DA RECEITA DE IMPOSTOS E TRANSFERÊNCIAS CONSTITUCIONAIS E LEGAIS APLICADO EM ASPS (XVI / III)*100 (mínimo de 15% conforme LC nº 141/2012 ou % da Lei Orgânica Municipal)</b>		<b>21,18%</b>	

Fonte: Fundo Nacional de Saúde/GovNet. Enviado pela coordenação de Orçamento Público em Saúde em 25 de janeiro de 2024

Tabela 74. relatório resumido da execução orçamentária do 6º bimestre

RECEITAS RESULTANTES DE IMPOSTOS E TRANSFERÊNCIAS CONSTITUCIONAIS E LEGAIS	PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO ATUALIZADA (a)	RECEITAS REALIZADAS	
			Até o Bimestre (b)	% (b/a) x 100
RECEITA DE IMPOSTOS (I)	R\$ 26.886.404,09	R\$ 26.886.404,09	R\$ 29.976.383,05	111,49
Receita Resultante do Imposto Predial e Territorial Urbano - IPTU	R\$ 7.170.981,65	R\$ 7.170.981,65	R\$ 6.811.228,29	94,98
Receita Resultante do Imposto sobre Transmissão Inter Vivos - ITBI	R\$ 2.360.562,80	R\$ 2.360.562,80	R\$ 2.953.518,36	125,12
Receita Resultante do Imposto sobre Serviços de Qualquer Natureza - ISS	R\$ 10.254.401,18	R\$ 10.254.401,18	R\$ 13.273.454,23	129,44
Receita Resultante do Imposto sobre a Renda e Proventos de Qualquer Natureza Retido na Fonte – IRRF	R\$ 7.100.458,46	R\$ 7.100.458,46	R\$ 6.938.182,17	97,71
RECEITA DE TRANSFERÊNCIAS CONSTITUCIONAIS E LEGAIS (II)	R\$ 105.012.331,40	R\$ 105.012.331,40	R\$ 96.112.912,88	91,53
Cota-Parte FPM	R\$ 76.227.268,62	R\$ 76.227.268,62	R\$ 69.296.111,64	90,91
Cota-Parte ITR	R\$ 19.113,95	R\$ 19.113,95	R\$ 78.178,00	409,01
Cota-Parte IPVA	R\$ 5.270.687,30	R\$ 5.270.687,30	R\$ 5.897.281,80	111,89
Cota-Parte ICMS	R\$ 23.488.505,04	R\$ 23.488.505,04	R\$ 20.830.509,99	88,68
Cota-Parte IPI-Exportação	R\$ 6.756,49	R\$ 6.756,49	R\$ 10.831,45	160,31
Outras Transferências ou Compensações Financeiras Provenientes de Impostos e Transferências Constitucionais	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	-
<b>TOTAL DAS RECEITAS RESULTANTES DE IMPOSTOS E TRANSFERÊNCIAS CONSTITUCIONAIS E LEGAIS - (III) = (I) + (II)</b>	<b>R\$ 131.898.735,49</b>	<b>R\$ 131.898.735,49</b>	<b>R\$ 126.089.295,93</b>	<b>95,60</b>



Despesas Correntes	R\$ 4.725.094,56	R\$ 8.395.837,22	R\$ 7.782.685,99	92,70	R\$ 6.898.381,65	82,16	R\$ 6.547.466,94	77,98	R\$ 884.304,34
Despesas de Capital	R\$ 21.002,59	R\$ 111.562,05	R\$ 111.562,05	100,00	R\$ 69.472,52	-	R\$ 3.511,89	3,15	R\$ 42.089,53
SUPORTE PROFILÁTICO E TERAPÊUTICO (VI)	R\$ 279.745,63	R\$ 118.504,83	R\$ 118.504,83	100,00	R\$ 118.504,83	-	R\$ 60.607,45	51,14	R\$ 0,00
Despesas Correntes	R\$ 274.388,13	R\$ 118.504,83	R\$ 118.504,83	100,00	R\$ 118.504,83	-	R\$ 60.607,45	51,14	R\$ 0,00
Despesas de Capital	R\$ 5.357,50	R\$ 0,00	R\$ 0,00	#DIV/0!	R\$ 0,00	-	R\$ 0,00	#DIV/0!	R\$ 0,00
VIGILÂNCIA SANITÁRIA (VII)	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	-	R\$ 0,00	-	R\$ 0,00	-	R\$ 0,00

Despesas Correntes	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	-	R\$ 0,00	-	R\$ 0,00	-	R\$ 0,00
Despesas de Capital	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	-	R\$ 0,00	-	R\$ 0,00	-	R\$ 0,00
VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA (VIII)	R\$ 2.892.608,48	R\$ 1.687.630,60	R\$ 1.617.296,03	95,83	R\$ 1.595.74 7,98	-	R\$ 1.557.0 62,47	92,26	R\$ 21.548, 05
Despesas Correntes	R\$ 2.883.096,77	R\$ 1.687.630,60	R\$ 1.617.296,03	95,83	R\$ 1.595.74 7,98	-	R\$ 1.557.0 62,47	92,26	R\$ 21.548, 05
Despesas de Capital	R\$ 9.511,71	R\$ 0,00	R\$ 0,00	#DIV/0!	R\$ 0,00	-	R\$ 0,00	#DIV/0!	R\$ 0,00
ALIMENTAÇÃO E NUTRIÇÃO (IX)	R\$ 4.286,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	#DIV/0!	R\$ 0,00	-	R\$ 0,00	#DIV/0!	R\$ 0,00

Despesas Correntes	R\$ 4.286,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	#DIV/0!	R\$ 0,00	-	R\$ 0,00	#DIV/0!	R\$ 0,00
Despesas de Capital	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	-	R\$ 0,00	-	R\$ 0,00	-	R\$ 0,00
OUTRAS SUBFUNÇÕES (X)	R\$ 9.623.214,37	R\$ 13.588.231,99	R\$ 13.303.392,22	97,90	R\$ 12.767.920,27	193,94	R\$ 12.589.724,53	92,65	R\$ 535.471,95
Despesas Correntes	R\$ 9.616.785,37	R\$ 13.536.466,99	R\$ 13.251.627,22	97,90	R\$ 12.716.155,27	93,94	R\$ 12.586.484,53	92,98	R\$ 535.471,95
Despesas de Capital	R\$ 6.429,00	R\$ 51.765,00	R\$ 51.765,00	100,00	R\$ 51.765,00	100,00	R\$ 3.240,00	6,26	R\$ 0,00
<b>TOTAL (XI) = (IV + V + VI + VII + VIII + IX + X)</b>	<b>R\$ 22.722.403,37</b>	<b>R\$ 29.256.296,74</b>	<b>R\$ 28.209.272,28</b>	<b>96,42</b>	<b>R\$ 26.709.578,96</b>	<b>374,07</b>	<b>R\$ 25.950.746,95</b>	<b>88,70</b>	<b>R\$ 1.499.693,32</b>

APURAÇÃO DO CUMPRIMENTO DO LIMITE MÍNIMO PARA APLICAÇÃO EM ASPs

DESPESAS  
EMPENHADASDESPESAS  
LIQUIDADAS

DESPESAS PAGAS

(f)

	(d)	(e)	
Total das Despesas com ASPS (XII) = (XI)	R\$ 28.209.272,28	R\$ 26.709.578,96	R\$ 25.950.746,95
(-) Restos a Pagar Não Processados Inscritos Indevidamente no Exercício sem Disponibilidade Financeira (XIII)	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00
(-) Despesas Custeadas com Recursos Vinculados à Parcela do Percentual Mínimo que não foi Aplicada em ASPS em Exercícios Anteriores (XIV)	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00
(-) Despesas Custeadas com Disponibilidade de Caixa Vinculada aos Restos a Pagar Cancelados (XV)	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00
<b>(=) VALOR APLICADO EM ASPS (XVI) = (XII - XIII - XIV - XV)</b>	<b>R\$ 28.209.272,28</b>	<b>R\$ 26.709.578,96</b>	<b>R\$ 25.950.746,95</b>
Despesa Mínima a ser Aplicada em ASPS (XVII) = (III) x 15% (LC 141/2012)		R\$ 18.913.394,39	
Despesa Mínima a ser Aplicada em ASPS (XVII) = (III) x % (Lei Orgânica Municipal)		R\$ 18.913.394,39	
Diferença entre o Valor Aplicado e a Despesa Mínima a ser aplicada (XVIII) = (XVI (d ou e) - XVII)1		R\$ 9.295.877,89	
Limite não cumprido (XIX) = (XVIII) (Quando valor for inferior a zero)			
<b>PERCENTUAL DA RECEITA DE IMPOSTOS E TRANSFERÊNCIAS CONSTITUCIONAIS E LEGAIS APLICADO EM ASPS (XVI / III) *100 (mínimo de 15% conforme LC n° 141/2012 ou % da Lei Orgânica Municipal)</b>		<b>22,37</b>	

Fonte: Fundo Nacional de Saúde/GovNet. Enviado pela coordenação de Orçamento Público em Saúde em 25 de janeiro de 2024

## 9.4 Despesas por Ação Orçamentária

Com intuito de facilitar a análise dos dados, foi considerado as fontes de recurso que financeiramente custearam as despesas específicas no período em cada ação orçamentária.

### a) 1045 – AÇÕES DE EDUCAÇÃO PERMANENTE EM SAÚDE

Não houve despesas empenhadas e liquidadas no período de setembro a dezembro.

Tabela 75. Ações de Educação Permanente em Saúde

FONTE DE RECURSO	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA	EMPENHO - ACUMULADO	ANÁLISE EMPENHO ACUMULADO x DOTAÇÃO ATUALIZADA	LIQUIDADO - ACUMULADO	ANÁLISE LIQUIDADO x EMPENHO ACUMULADOS
15001002	32.478,56	30.348,56	-	0,00%	-	0,00%
16000000	23.272,00	12.301,50	-	0,00%	-	0,00%

Fonte: Fundo Nacional de Saúde/GovNet. Enviado pela coordenação de Orçamento Público em Saúde em 25 de janeiro de 2024

### b) 2701 – ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE

Tabela 76. Atenção Primária à Saúde

FONTE DE RECURSO	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA	EMPENHO - ACUMULADO	ANÁLISE - EMPENHO ACUMULADO x DOTAÇÃO ATUALIZADA	LIQUIDADO - ACUMULADO	ANÁLISE LIQUIDADO x EMPENHO ACUMULADOS
15001002	5.176.451,74	5.742.989,04	487.845,49	8,495%	1.815.703,65	372,19%
16000000	9.536.077,16	9.466.014,80	1.560.793,45	16,488%	2.680.693,31	171,75%
16040000	3.694.176,00	3.804.345,22	664.345,22	17,463%	930.623,87	140,08%
16050000	0,0	137.091,40	108.497,76	79,14%	79.099,69	72,90%
16210000	197.693,10	164.918,94	46.887,44	28,431%	37.019,76	78,95%
16320000	2.143,00	104.294,90	99.991,10	95,873%	99.991,10	100,00%
17040000	-	329.925,10	105.074,90	31,848%	105.074,90	100,00%
16593110	2.941.058,78	6.053.807,78	3.111.683,80	51,400%	2.430.420,13	78,11%

Fonte: Fundo Nacional de Saúde/GovNet. Enviado pela coordenação de Orçamento Público em Saúde em 25 de janeiro de 2024

É uma ação que tem a maior parte de suas despesas sendo custeada com recursos federais e recurso próprio. Recursos Federais, provenientes de incentivos financeiros em ações estratégicas e programas, que por sua vez, corresponde a 33% das liquidações apuradas no período.

Durante o 3º quadrimestre, com o recebimento de recurso de emenda parlamentar individual destinadas ao custeio PAP, em atendimento à manutenção dos serviços de saúde na Atenção Primária, houve uma variação na dotação de 106% na fonte 16593110. E as despesas liquidadas no período com este recurso corresponde a 30% do total.

No período tivemos a execução do Convênio Estadual nº 100.092/2021, no valor de R\$ 100.000,00, com vigência até 21/12/2023, que teve como objeto a execução e manutenção dos serviços em saúde na atenção primária. O presente recurso destinou-se à aquisição de material médico hospitalar para consumo e distribuição gratuita.

No período, mediante autorização da Portaria GM/MS nº 96, de 07 de fevereiro de 2023, que estabelecia parâmetros para utilização dos saldos financeiros de contas abertas anteriores a 2018, executamos o Plano de Transposição de Recursos, que teve como objeto a aquisição de equipamentos, materiais de consumo, matérias médico hospitalares e medicamento destinados à distribuição gratuita. Os saldos atualizados até 27/12/2023 corresponderam ao total de R\$ 223.095,26 (duzentos e vinte e três mil e noventa e cinco reais e vinte e seis centavos)

Considerando a análise do quadrimestre, é possível verificar que o percentual das liquidações na Fonte 1500, 1600 e 1604 é superior às despesas empenhadas; justifica-se devido a várias despesas liquidadas terem sido empenhadas no período anterior.

### **c) ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA**

Tabela 77. Assistência Farmacêutica

FUNTE DE RECURSO	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA	EMPENHO - ACUMULADO	ANÁLISE - EMPENHO ACUMULADO x DOTAÇÃO ATUALIZADA	LIQUIDADO - ACUMULADO	ANÁLISE LIQUIDADO x EMPENHO ACUMULADOS
15001002	242.243,13	205.457,56	-36.785,57	-17,904%	41.773,38	-113,56%
16000000	586.066,60	302.359,46	-232.751,18	-76,978%	98.248,04	-42,21%
16210000	240.626,66	86.717,65	98.248,04	113,296%	88.885,85	90,47%
16593110	4.286,00	4.286,00	-	0,000%	-	0,00%
17040000	-	98.266,68	158.266,68	161,058%	158.266,68	100,00%

Fonte: Fundo Nacional de Saúde/GovNet. Enviado pela coordenação de Orçamento Público em Saúde em 25 de janeiro de 2024

Identificou-se que no período, em decorrência do encerramento de exercício, houve anulações de saldos de empenhos que estavam acumulados no período nas fontes de recurso 15001002 e 16000000.

As liquidações do período correspondem a despesas que foram empenhadas no quadrimestre anterior. Com a autorização da Lei nº 622/2023 de 04 de julho de 2023, publicada em 12 de julho de 2023, ao repasse de transferências de recurso do Royalties, tivemos o percentual de 62% de despesas empenhadas no período pela fonte de recurso 17040000.

#### d) 2704 – AÇÕES DA SEDE DA SMS E GESTÃO DO ESTABELECIMENTOS EM SAÚDE

Tabela 78. Ações da Sede da SMS e Gestão do Estabelecimentos em Saúde

FUNTE DE RECURSO	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA	EMPENHO - ACUMULADO	ANÁLISE EMPENHO ACUMULADO x DOTAÇÃO ATUALIZADA	LIQUIDADO - ACUMULADO	ANÁLISE - LIQUIDADO x EMPENHO ACUMULADOS
15001002	9.497.139,44	13.322.824,08	3.470.340,61	26%	4.489.388,07	129%
17040000	-	528.967,71	534.380,17	101%	543.365,17	102%

1501000 0	-	15.305,13	15.305,13	100%	15.305,13	100%
--------------	---	-----------	-----------	------	-----------	------

Fonte: Fundo Nacional de Saúde/GovNet. Enviado pela coordenação de Orçamento Público em Saúde em 25 de janeiro de 2024

É uma ação exclusivamente custeada com recurso próprio, mas que no período tivemos despesas empenhas e liquidadas em recurso oriundo do pagamento de Precatório em virtude do Processo Judicial nº 0002627-55-2013.4.05.8500, conforme autorizado na Lei nº 639/2023, de 19 de setembro de 2023, na Fonte 1501.

Ao que se refere a Fonte 1500, a dotação atualizada teve uma variação de 40,28% em relação à dotação inicial. Sendo liquidado em recurso próprio 89% das despesas do período. É um percentual expressivo no liquidado acumulado para o período. Esse percentual considerável dar-se principalmente pela crescente despesa com vencimentos e obrigações patronais. Recebemos o repasse referente a transferências dos royalties, que correspondeu a liquidação de 11% das que despesas empenhadas no período.

#### e) 2706 – URGÊNCIA 24h

Tabela 79. Urgência 24h

FONTE DE RECURSO	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA	EMPENHO - ACUMULADO	ANÁLISE EMPENHO ACUMULADO x DOTAÇÃO ATUALIZADA	LIQUIDADO - ACUMULADO	ANÁLISE LIQUIDADO x EMPENHO ACUMULADOS
15001002	3.850.144,37	5.015.766,65	909.010,17	18,12%	930.216,13	102,33%
15010000	-	93.372,00	93.372,00	100,00%	93.372,00	100,00%
16000000	231.444,00	84.428,08	84.428,08	100,00%	266.743,99	315,94%
16050000	58.874,61	42.051,40	42.051,40	100,00%	15.601,12	37,10%
16320000	1.071,50	581,93	581,93	100,00%	581,93	100,00%
16593210	-	194.737,03	191.000,33	98,08%	191.000,33	100,00%
17040000	-	266.669,86	715.762,66	268,41%	715.762,66	100,00%

Fonte: Fundo Nacional de Saúde/GovNet. Enviado pela coordenação de Orçamento Público em Saúde em 25 de janeiro de 2024

No período tivemos o valor de R\$ 2.213.378,16 (dois milhões e duzentos e treze mil trezentos e setenta e oito reais e dezesseis centavos). É uma ação que tem a maioria de suas despesas custeadas por recurso próprio, correspondendo a 42% das liquidações acumuladas no período.

Tivemos o empenho e liquidação de despesas na Fonte 1600 que foram indicadas no Plano de Execução dos Saldo de Transposição, conforme autorizado na Portaria GM/MS nº 96, de 07 de fevereiro de 2023, correspondendo a 12% do liquidado acumulado no quadrimestre.

Mediante o Decreto nº 356 de 13 de julho de 2023, e autorizado pela Lei nº 639/2023, de 19 de setembro de 2023, através de crédito especial o recurso oriundo de Emenda Parlamentar Estadual, proposta pelo Parlamentar Iran Barbosa, que correspondeu no período a 32% do liquidado acumulado. A Fonte 1704, referente a transferência de recursos royalties, teve empenhado e liquidado o percentual de 32% das despesas no período.

## f) 2707 – CAPS

Tabela 80. CAPS

FUNTE DE RECURSO	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA	EMPENHO - ACUMULADO	ANÁLISE - EMPENHO ACUMULADO x DOTAÇÃO ATUALIZADA	LIQUIDADO - ACUMULADO	ANÁLISE - LIQUIDADO x EMPENHO ACUMULADOS
15001002	384.934,35	575.751,66	90.770,87	15,77%	138.446,57	152,52%
16000000	847.778,92	840.101,06	132.087,47	15,72%	82.398,20	62,38%
16593210	-	40.058,48	40.058,48	100,00%	40.058,48	100%
17040000	-	92.601,27	102.470,32	110,66%	102.470,32	100%

Fonte: Fundo Nacional de Saúde/GovNet. Enviado pela coordenação de Orçamento Público em Saúde em 25 de janeiro de 2024

No quadrimestre, o custeio nessa ação com recurso próprio correspondeu a 38%. Com o ajuste no repasse federal de incentivo financeiro aos CAPS I e CAPS II, tivemos um aumento dos empenhos acumulados no período.

Considerando que a Emenda Parlamentar Estadual tinha como objeto o custeio das ações, na média e alta complexidade, autorizada pelo Decreto nº 356 de 13 de julho de 2023, e autorizado pela Lei nº 639/2023, de 19 de setembro de 2023, através de crédito especial, o liquidado acumulado no Fonte 16593210 correspondeu a 11%. A Fonte 1704, referente a transferência de recursos royalties, teve empenhado e liquidado o percentual de 28% das despesas no período.

## g) 2708 – CENTRO DE ESPECIALIDADES

Tabela 81. Centro de Especialidades

FONTE DE RECURSO	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA	EMPENHO - ACUMULADO	ANÁLISE - EMPENHO ACUMULADO x DOTAÇÃO ATUALIZADA	LIQUIDADO - ACUMULADO	ANÁLISE - LIQUIDADO x EMPENHO ACUMULADOS
15001002	475.733,93	1.200.143,98	550.948,80	45,91%	528.011,39	95,83%
16000000	755.728,56	690.204,46	128.867,81	18,67%	95.676,55	74,24%
16593210	-	165.504,49	165.504,49	100%	165.504,49	100%
17040000	-	302.646,20	312.153,37	106,11%	312.153,37	100%

Fonte: Fundo Nacional de Saúde/GovNet. Enviado pela coordenação de Orçamento Público em Saúde em 25 de janeiro de 2024

É uma ação que é custeada, em maior parte, por recursos próprios; o que corresponde a 48% das liquidações acumuladas no quadrimestre. Ao que se refere a fonte de recurso federal, o incentivo financeiro da média e alta complexidade, corresponde a 9% das liquidações das despesas.

Na Fonte 1659.3210 tivemos o acumulado do liquidado acumulado o percentual de 28% do período. Decorre que a Emenda Parlamentar Estadual tinha como objeto o custeio das ações, na média e alta complexidade, autorizada pelo Decreto nº 356 de 13 de julho de 2023, e autorizado pela Lei nº 639/2023, de 19 de setembro de 2023. A Fonte 1704, referente a transferência de recursos royalties, teve empenhado e liquidado o percentual de 28% das despesas no período.

## h) 2709 – PROGRAMA MELHOR EM CASA

Tabela 82. Programa Melhor em Casa

FONTE DE RECURSO	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA	EMPENHO - ACUMULADO	ANÁLISE - EMPENHO ACUMULADO x DOTAÇÃO ATUALIZADA	LIQUIDADO - ACUMULADO	ANÁLISE - LIQUIDADO x EMPENHO ACUMULADOS
15001002	35.284,50	9.482,20	- 25.802,30	-272,113%	- 22.017,99	0,000%
16000000				22,843%		81,196%

	755.913,19	970.740,17	221.748,10		180.049,79	
17040000	-	83.065,01	86.804,62	104,50%	86.804,62	0,000%

Fonte: Fundo Nacional de Saúde/GovNet. Enviado pela coordenação de Orçamento Público em Saúde em 25 de janeiro de 2024

Houve anulação de empenho e liquidação no período em alteração na fonte de recurso para liquidação e pagamento no período. A ação teve no período teve maior parte de suas despesas redirecionadas a fonte de recurso federal, correspondendo a 74% do liquidado acumulado. O percentual das liquidações na Fonte 1704 correspondeu a 35% das despesas liquidadas no quadrimestre.

## i) 2710- VIGILÂNCIA EM SAÚDE

Tabela 83. Vigilância em Saúde

FORTE DE RECURSO	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA	EMPENHO - ACUMULADO	ANÁLISE - EMPENHO ACUMULADO x DOTAÇÃO ATUALIZADA	LIQUIDADO - ACUMULADO	ANÁLISE LIQUIDADO x EMPENHO ACUMULADOS
15001002	2.892.608,48	3.116.014,21	174.036,16	5,585%	519.320,40	298,398%
16000000	504.237,88	853.914,30	523.389,77	61,293%	748.934,97	143,093%
16040000	1.308.960,00	1.308.960,00	65.671,86	5,017%	174.414,89	265,585%
17040000	-	46.502,96	48.862,72	105,074%	51.857,72	106,129%

Fonte: Fundo Nacional de Saúde/GovNet. Enviado pela coordenação de Orçamento Público em Saúde em 25 de janeiro de 2024

Considerando a análise do período, o percentual das liquidações acumuladas é superior às despesas empenhadas; justifica-se devido a várias despesas liquidadas terem sido empenhadas em período anterior.

## j) 2712 - COMUNICAÇÃO SOCIAL E DIVULGAÇÃO DE INTERESSE PÚBLICO

Tabela 84. Comunicação Social e Divulgação de Interesse Público

FUNTE DE RECURSO	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA	EMPENHO - ACUMULADO	ANÁLISE EMPENHO ACUMULADO x DOTAÇÃO ATUALIZADA	LIQUIDADO - ACUMULADO	ANÁLISE LIQUIDADO x EMPENHO ACUMULADOS
15001002	19.287,00	19.287,00	-	0,00%	-	0,00%

Fonte: Fundo Nacional de Saúde/GovNet. Enviado pela coordenação de Orçamento Público em Saúde em 25 de janeiro de 2024

A ação não houve despesas empenhadas e liquidadas no período.

### k) 2713 – CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE

Tabela 85. Conselho Municipal de Saúde

FUNTE DE RECURSO	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA	EMPENHO - ACUMULADO	ANÁLISE - EMPENHO ACUMULADO x DOTAÇÃO ATUALIZADA	LIQUIDADO - ACUMULADO	ANÁLISE - LIQUIDADO x EMPENHO ACUMULADOS
15001002	56.093,87	57.097,40	607,71	1,06%	915,19	150,60%
17040000	-	2.734,80	1.534,80	56,12%	1.534,80	100,00%

Fonte: Fundo Nacional de Saúde/GovNet. Enviado pela coordenação de Orçamento Público em Saúde em 25 de janeiro de 2024

Considerando a análise do período, tivemos na Fonte 1704, recurso oriundo do repasse dos royalties, um liquidado acumulado no percentual de 63%.

### l) 2714 – CONCURSO PÚBLICO

Tabela 86. Concurso Público

FUNTE DE RECURSO	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA	EMPENHO - ACUMULADO	ANÁLISE EMPENHO ACUMULADO x DOTAÇÃO ATUALIZADA	LIQUIDADO - ACUMULADO	ANÁLISE LIQUIDADO x EMPENHO ACUMULADOS
15001002	18.215,50	15.532,32	-	0,00%	-	0,00%

Fonte: Fundo Nacional de Saúde/GovNet. Enviado pela coordenação de Orçamento Público em Saúde em 25 de janeiro de 2024

A ação não houve despesas empenhadas e liquidadas no período.

## m) 2787 – POLÍTICA NACIONAL DE SEGURANÇA ALIMENTAR E NUTRICIONAL

Tabela 87. Política Nacional de Segurança Alimentar e Nutricional

FONTE DE RECURSO	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA	EMPENHO - ACUMULADO	ANÁLISE EMPENHO ACUMULADO x DOTAÇÃO ATUALIZADA	LIQUIDADO - ACUMULADO	ANÁLISE LIQUIDADO x EMPENHO ACUMULADOS
15001002	4.296,00	4.296,00	-	0,00%	-	0,00%
16000000	13.000,00	3.356,00	-	0,00%	-	0,00%

Fonte: Fundo Nacional de Saúde/GovNet. Enviado pela coordenação de Orçamento Público em Saúde em 25 de janeiro de 2024

A ação não houve despesas empenhadas e liquidadas no período.

## n) 2788 – PROGRAMA NACIONAL DE PLANTAS MEDICINAIS E FITOTERÁPICOS

Tabela 88. Programa Nacional de Plantas Mediciniais e Fitoterápicos

FONTE DE RECURSO	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA	EMPENHO - ACUMULADO	ANÁLISE EMPENHO ACUMULADO x DOTAÇÃO ATUALIZADA	LIQUIDADO - ACUMULADO	ANÁLISE LIQUIDADO x EMPENHO ACUMULADOS
15001002	37.502,50	34.159,03	-	0,00%	-	0,00%
16000000	23.267,19	4.563,19	-	0,00%	-	0,00%

Fonte: Fundo Nacional de Saúde/GovNet. Enviado pela coordenação de Orçamento Público em Saúde em 25 de janeiro de 2024

A ação não houve despesas empenhadas e liquidadas no período.

## 9.5 DESPESAS POR CATEGORIA ECONÔMICA

Tabela 89. Despesas por Categoria Econômica

CATEGORIA DA DESPESA	DOTAÇÃO INICIAL	EMPENHADO	VARIAÇÃO	LIQUIDADO	LIQUIDADO X EMPENHO
VENCIMENTOS/OBRIGAÇÕES PATRONAIS	22.849.447,42	22.621.686,05	99,0%	22.621.686,05	100,0%
PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS – PESSOA JURÍDICA	21.951.398,34	20.997.539,51	95,7%	18.398.543,54	87,6%
MATERIAL DE DISTRIBUIÇÃO GRATUITA	2.201.429,60	2.123.516,65	96,5%	2.114.448,25	99,6%
AUXÍLIO ALIMENTAÇÃO	2.067.919,94	2.032.515,00	98,3%	2.032.515,00	100,0%
MATERIAL DE CONSUMO	2.050.265,55	2.017.416,75	98,4%	1.842.676,55	91,3%

OBRAS E INSTALAÇÕES	591.800,06	581.278,12	98,2%	539.185,63	92,8%
EQUIPAMENTOS E MATERIAL PERMANENTE	473.467,64	473.467,64	100,0%	152.627,89	32,2%
PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS – PESSOA FÍSICA	331.222,94	327.822,94	99,0%	300.445,91	91,6%
INDENIZAÇÕES E RESTITUIÇÕES	270.335,66	270.335,66	100,0%	257.725,50	95,3%
SERVIÇOS DE CONSULTORIA	81.900,00	81.500,00	99,5%	75.700,00	92,9%
OBRIGAÇÕES TRIBUTÁRIAS E CONTRIBUTIVAS	62.317,46	62.317,46	100,0%	62.317,46	100,0%
DIÁRIAS	47.675,00	45.275,00	95,0%	45.275,00	100,0%
DESPESAS DE EXERCÍCIOS ANTERIORES	39.296,16	39.296,16	100,0%	39.296,16	100,0%
INDENIZAÇÕES E RESTITUIÇÕES - INVESTIMENTO	17.603,49	17.603,49	100,0%	17.603,49	100,0%
SENTENÇAS JUDICIAIS	8.375,00	8.375,00	100,0%	8.375,00	100,0%
PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS – TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO	2.471,04	2.471,04	100,0%	-	0,0%
PASSAGENS E DESPESAS COM LOCOMOÇÃO	-	-	0%	-	0,0%
AQUISIÇÃO DE IMÓVEIS	-	-	0,0%	-	0,0%
<b>TOTAL</b>	<b>53.046.925,30</b>	<b>51.702.416,47</b>	<b>97,5%</b>	<b>48.508.421,43</b>	<b>93,8%</b>

Fonte: Fundo Nacional de Saúde/GovNet. Enviado pela coordenação de Orçamento Público em Saúde em 25 de janeiro de 2024

Analisando as despesas por categoria econômica, ressaltamos que as despesas com vencimentos/obrigações patronais e auxílio alimentação corresponderam a 48% do valor total das despesas liquidadas no período. Logo em seguida, vem as despesas com pessoa jurídica que é de 38% das despesas liquidadas.

Considerando o encerramento do exercício, é relevante observar que as despesas empenhadas acumuladas foram superiores a 95% da dotação inicial, tendo despesas como, vencimento e obrigações patronais e auxílio alimentação totalizando 100% liquidado do empenho acumulado.

## 9.6 Convênios e Emendas Parlamentares

De acordo com a Coordenação de Captação de Recursos, foram captados 4 recursos no terceiro quadrimestre de 2023, sendo 1 emenda individual para custeio da Atenção Primária, 1 emenda individual para construção de Unidade Básica de Saúde e 2 custeio Média e Alta Complexidade. A seguir serão apresentados todos os recursos captados em vigência no período em questão de acordo com tipo e valor de captação, percentual executado e prazo. Além do monitoramento dos recursos captados em anos anteriores conforme descrição na tabela abaixo.

Tabela 90. Atualização das informações sobre os Recursos Captados pelo município.

Objeto Captado/ em captação	Tipo de Captação (emenda/ convênio)	Número do registro	Valor da Captação R\$	Concedente/ Indicação	Âmbito Governamen tal de Captação	Ano da Indicaçã o	Prazo de Vigência	Valor executad o até 01/2024	Status de Execução
<b>Emenda Parlamentar (Várzea)</b>	Emenda Parlamentar  Portaria 1.319, de 18 de setembro de 2023	11370658000 123018	1.074.000,00	João Daniel	Estadual	2023	SET/2026	0,00	Proposta Empenhada aguardando Formalizaçã o

<b>Emenda Parlamentar (PAP)</b>	PORTARIA GM/MS Nº 1.754, DE 8 DE NOVEMBRO DE 2023	36000573614202300	1.000.000,00	Rogério Carvalho	Federal	2023		R\$578.276,50	PROPOSTA PAGA
<b>Emenda Parlamentar (MAC)</b>	PORTARIA GM/MS Nº 2.506, DE 19 DE DEZEMBRO DE 2023	194389	1.000.000,00	Rogério Carvalho	Federal	2023		0,00	Aguardando pagamento
<b>Emenda Parlamentar (MAC)</b>	PORTARIA GM/MS Nº 2.742, DE 26 DE DEZEMBRO DE 2023	186867	500.000,00	Fábio Reis	Federal	2023		0,00	Aguardando pagamento

Fonte: Coordenação de Captação de Recursos 18 de janeiro de 2024.

Neste quadrimestre foram emitidas as portarias de credenciamento de serviços e / ou equipes com o intuito de construção de uma nova Unidade Básica de Saúde, uma emenda de custeio para APS, um recurso para Vigilância com ênfase em arboviroses, um prêmio de vigilância em saúde, credenciamento de uma equipe de Saúde da Família, duas emendas de custeio MAC e um credenciamento eMulti. Na tabela abaixo, apresentam-se as portarias credenciadas pela Coordenação de Captação de Recursos.

Tabela 87. Portarias de Credenciamento emitidas no quadrimestre.

Nº DA PORTARIA	ASSUNTO	OBJETO
GM/MS Nº 1.319, DE 18 DE SETEMBRO DE 2023	Autoriza o Município ou Distrito Federal a receber recursos financeiros de capital destinados à execução de obras de construção de Unidade Básica de Saúde.	Construção UBS da Várzea Grande
PORTARIA GM/MS Nº 1.754, DE 8 DE NOVEMBRO DE 2023	Autoriza o Município ou Distrito Federal a receber recursos referentes ao incremento temporário ao custeio dos serviços de Atenção Primária à Saúde.	1.000.000,00 Rogério Carvalho
PORTARIA Nº 2298, DE 11/12/2023	Autoriza o repasse de recursos do Fundo Nacional de Saúde aos Fundos Estaduais, Distrital e Municipais de Saúde, relativo ao apoio financeiro para as ações contingenciais de vigilância e prevenção de endemias com ênfase em arboviroses.	7.900
PORTARIA GM/MS Nº 2.307, DE 12 DE DEZEMBRO DE 2023	Autoriza o repasse dos valores de recursos federais aos Fundos de Saúde dos estados e municípios, no Bloco de Custeio das Ações e Serviços Públicos de Saúde, a serem alocados no Grupo de Vigilância em Saúde para a premiação às experiências bem-sucedidas de serviços de saúde vencedoras da 17ª EXPOEPI.	50.000,00
PORTARIA GM/MS Nº 2.409, DE 15 DE DEZEMBRO DE 2023	Credencia municípios e Distrito Federal a fazerem jus a transferência dos incentivos financeiros federais de custeio referentes às equipes Saúde da Família - eSF no âmbito da Atenção Primária à Saúde - APS.	1 ESF credenciada
PORTARIA GM/MS Nº 2.506, DE 19 DE DEZEMBRO DE 2023	Habilita Estados e Municípios a receberem recursos financeiros emergenciais para o custeio da Atenção Especializada à Saúde.	Emenda 1.000.000,00
PORTARIA GM/MS Nº 2.506, DE 19 DE DEZEMBRO DE 2023	Credencia municípios a fazerem jus a transferência dos incentivos financeiros federais de custeio referentes às equipes Multiprofissionais - eMulti no âmbito da Atenção Primária à Saúde - APS.	1ESF
PORTARIA GM/MS Nº 2.742, DE 26 DE DEZEMBRO DE 2023	Habilita Estados e Municípios a receberem recursos financeiros emergenciais para o custeio da Atenção Especializada.	500.000,00 Fábio Reis

Fonte: Coordenação de captação de recursos, 18 de janeiro de 2024.

## 10. AUDITORIAS

Neste quadrimestre não ocorreu auditoria.

## 11. ANÁLISES E CONSIDERAÇÕES GERAIS

O terceiro quadrimestre de 2023 foi marcado pelo fortalecimento da política pública de saúde no município. Destacam-se nesse quadrimestre os processos de ampliações e requalificações de estabelecimentos de serviços de saúde de gestão municipal, a exemplo da requalificação das UBS Ironia Maria Aragão Prado Meireles e UBS Maria de Lourdes Ramos dos Santos, e as ampliações da UBS Masoud Jalali e da Upa 24h Manoel Eustáquio Neto.

Somando-se a isso, o município recebeu um prêmio nacional por meio da Secretaria de Vigilância em Saúde e Meio Ambiente do Ministério da Saúde. A premiação foi devido a participação e apresentação na 17ª Mostra Nacional de Experiências Bem-sucedidas em Epidemiologia, Prevenção e Controle de Doenças, onde a Secretaria Municipal de Saúde apresentou a experiência “O Uso de Business Intelligence no Desenvolvimento de Painel Epidemiológico para Monitoramento e Gestão para Política de Causas Externas e Ações de Promoção a Saúde”, classificando-se em primeiro lugar no rank nacional.

Acrescentando-se a isso, a Secretaria Municipal de Saúde de São Cristóvão por meio da Secretaria Estadual de Saúde de Sergipe recebeu neste quadrimestre uma Menção Honrosa referente as boas conformidades dos Instrumentos de Gestão do SUS, que atenderam os requisitos qualitativos e de prazos estabelecidos pelo Ministério da Saúde por meio do DigiSUS.

O município promoveu atividades de educação permanente em saúde a exemplo da II Formação Sobre Letramento em Saúde para Agente Comunitário de Saúde por meio do Instituto OPY, Atualização Sobre Odontologia Minimamente Invasiva para Cirurgiões-Dentistas e Auxiliares de Saúde Bucal por meio da Coordenação de Programas Estratégicos e Atualização sobre a Avaliação Multidimensional da Pessoa Idosa para médicos e enfermeiros por meio da Coordenação de Doenças Crônicas não Transmissíveis.

Não obstante, neste quadrimestre ocorreu a implantação de mais uma equipe da saúde da família no povoado Rita Cacete, com objetivo de fortalecer o território e melhorar a qualidade e disponibilidade do serviço de saúde prestado. Ademias, este Relatório reitera o compromisso do município de São Cristóvão com o investimento na área da saúde, demonstrado através de dados

e informações estratégicas aqui expostas, com o objetivo de fortalecer a rede de atenção e garantir uma saúde de qualidade para seus munícipes.

## ANEXOS

### ANEXO I. PROGRAMAÇÃO ANUAL DE SAÚDE DE 2023.

DIRETRIZ	DESCRIÇÃO	INDICADOR	META	RESULTADO REAL	RESULTADO REFERENCIA (%)	AÇÕES CONCLUÍDAS (%)
DIRETRIZ 1.	FORTALECIMENTO DA ATENÇÃO PRIMÁRIA COMO ORDENADORA DAS REDES DE ATENÇÃO E COORDENADORA DO CUIDADO	Cobertura populacional estimada pelas equipes de Atenção Básica	100	100	100%	98%
DIRETRIZ 1.	FORTALECIMENTO DA ATENÇÃO PRIMÁRIA COMO ORDENADORA DAS REDES DE ATENÇÃO E COORDENADORA DO CUIDADO	Percentual de Unidades de Saúde com acesso à informatização	100	100	100%	88%
DIRETRIZ 1.	FORTALECIMENTO DA ATENÇÃO PRIMÁRIA COMO ORDENADORA DAS REDES DE ATENÇÃO E COORDENADORA DO CUIDADO	Número de Unidades básicas de saúde adequadas com mobiliário e equipamentos necessários a cada ambiente	5	5	100%	51%
DIRETRIZ 1.	FORTALECIMENTO DA ATENÇÃO PRIMÁRIA COMO ORDENADORA DAS REDES DE ATENÇÃO E COORDENADORA DO CUIDADO	Número de unidades de saúde requalificadas	2	2	100%	69%
DIRETRIZ 1.	FORTALECIMENTO DA ATENÇÃO PRIMÁRIA COMO ORDENADORA DAS REDES DE ATENÇÃO E COORDENADORA DO CUIDADO	Número de Macroáreas com o PPLS implantado	2	0	0%	33%
DIRETRIZ 1.	FORTALECIMENTO DA ATENÇÃO PRIMÁRIA COMO ORDENADORA DAS REDES DE ATENÇÃO E COORDENADORA DO CUIDADO	Número de apoiadores institucionais no município	5	5	100%	50%
DIRETRIZ 1.	FORTALECIMENTO DA ATENÇÃO PRIMÁRIA COMO ORDENADORA DAS REDES DE ATENÇÃO E COORDENADORA DO CUIDADO	Macroáreas com mapa georreferencial atualizado	5	5	100%	100%

DIRETRIZ 1.	FORTALECIMENTO DA ATENÇÃO PRIMÁRIA COMO ORDENADORA DAS REDES DE ATENÇÃO E COORDENADORA DO CUIDADO	Macroterritórios com Colegiado Gestor instituído	5	0	0%	0%
DIRETRIZ 1.	FORTALECIMENTO DA ATENÇÃO PRIMÁRIA COMO ORDENADORA DAS REDES DE ATENÇÃO E COORDENADORA DO CUIDADO	Número de atividades de educação permanente realizada no ano	12	12	100%	87%
DIRETRIZ 1.	FORTALECIMENTO DA ATENÇÃO PRIMÁRIA COMO ORDENADORA DAS REDES DE ATENÇÃO E COORDENADORA DO CUIDADO	Número de atividades de educação permanente realizada no ano	4	4	100%	49%
DIRETRIZ 1.	FORTALECIMENTO DA ATENÇÃO PRIMÁRIA COMO ORDENADORA DAS REDES DE ATENÇÃO E COORDENADORA DO CUIDADO	Número de UBS com o serviço social implantado	6	3	50%	50%
DIRETRIZ 1.	FORTALECIMENTO DA ATENÇÃO PRIMÁRIA COMO ORDENADORA DAS REDES DE ATENÇÃO E COORDENADORA DO CUIDADO	Número de atividades de educação permanente abordando a temática de atenção às urgências na APS realizadas no ano	1	0	0%	18%
DIRETRIZ 1.	FORTALECIMENTO DA ATENÇÃO PRIMÁRIA COMO ORDENADORA DAS REDES DE ATENÇÃO E COORDENADORA DO CUIDADO	Número de UBS com protocolo implementado	7	0	0%	13%
DIRETRIZ 2.	APRIMORAR AS AÇÕES ESTRATÉGICAS DE MANEIRA A AMPLIAR A OFERTA E O ACESSO DA POPULAÇÃO ÀS AÇÕES E SERVIÇOS DE SAÚDE	Número de Equipes de Atenção Primária Prisional mantidas e com financiamento federal e estadual	1	1	100%	85%
DIRETRIZ 2.	APRIMORAR AS AÇÕES ESTRATÉGICAS DE MANEIRA A AMPLIAR A OFERTA E O ACESSO DA POPULAÇÃO ÀS AÇÕES E SERVIÇOS DE SAÚDE	Número de atividades de educação permanente realizadas no ano	12	8	67%	100%
DIRETRIZ 2.	APRIMORAR AS AÇÕES ESTRATÉGICAS DE MANEIRA A AMPLIAR A	Percentual de equipes cobertas	100	100	100%	0%

	OFERTA E O ACESSO DA POPULAÇÃO ÀS AÇÕES E SERVIÇOS DE SAÚDE	pele Apoio Institucional				
DIRETRIZ 2.	APRIMORAR AS AÇÕES ESTRATÉGICAS DE MANEIRA A AMPLIAR A OFERTA E O ACESSO DA POPULAÇÃO ÀS AÇÕES E SERVIÇOS DE SAÚDE	Percentual internos cadastrados	50	67	100%	100%
DIRETRIZ 2.	APRIMORAR AS AÇÕES ESTRATÉGICAS DE MANEIRA A AMPLIAR A OFERTA E O ACESSO DA POPULAÇÃO ÀS AÇÕES E SERVIÇOS DE SAÚDE	Número de Protocolos implementados	1	1	100%	90%
DIRETRIZ 2.	APRIMORAR AS AÇÕES ESTRATÉGICAS DE MANEIRA A AMPLIAR A OFERTA E O ACESSO DA POPULAÇÃO ÀS AÇÕES E SERVIÇOS DE SAÚDE	Percentual de investigação de notificações de casos novos de Tuberculose e Hanseníase	100	100	100%	100%
DIRETRIZ 2.	APRIMORAR AS AÇÕES ESTRATÉGICAS DE MANEIRA A AMPLIAR A OFERTA E O ACESSO DA POPULAÇÃO ÀS AÇÕES E SERVIÇOS DE SAÚDE	Número de ações realizadas	4	0	0%	8%
DIRETRIZ 2.	APRIMORAR AS AÇÕES ESTRATÉGICAS DE MANEIRA A AMPLIAR A OFERTA E O ACESSO DA POPULAÇÃO ÀS AÇÕES E SERVIÇOS DE SAÚDE	Percentual de aumento da cobertura vacinal em relação ao ano anterior	20%	90	100%	100%
DIRETRIZ 2.	APRIMORAR AS AÇÕES ESTRATÉGICAS DE MANEIRA A AMPLIAR A OFERTA E O ACESSO DA POPULAÇÃO ÀS AÇÕES E SERVIÇOS DE SAÚDE	Percentual de cobertura	95%	92%	97%	100%
DIRETRIZ 2.	APRIMORAR AS AÇÕES ESTRATÉGICAS DE MANEIRA A AMPLIAR A OFERTA E O ACESSO DA POPULAÇÃO ÀS AÇÕES E SERVIÇOS DE SAÚDE	Número de tipos de medicamentos fitoterápicos disponibilizados pela farmácia viva municipal a unidade de saúde prisional	2	0	0%	0%
DIRETRIZ 2.	APRIMORAR AS AÇÕES ESTRATÉGICAS DE MANEIRA A AMPLIAR A OFERTA E O ACESSO DA POPULAÇÃO ÀS AÇÕES E SERVIÇOS DE SAÚDE	Número de ações realizadas	3	1	33%	23%

	AÇÕES E SERVIÇOS DE SAÚDE					
DIRETRIZ 2.	APRIMORAR AS AÇÕES ESTRATÉGICAS DE MANEIRA A AMPLIAR A OFERTA E O ACESSO DA POPULAÇÃO ÀS AÇÕES E SERVIÇOS DE SAÚDE	Número de profissionais farmacêuticos na unidade prisional	1	1	100%	0%
DIRETRIZ 2.	APRIMORAR AS AÇÕES ESTRATÉGICAS DE MANEIRA A AMPLIAR A OFERTA E O ACESSO DA POPULAÇÃO ÀS AÇÕES E SERVIÇOS DE SAÚDE	Número de Unidades contempladas com o Programa Saúde na Hora habilitadas	6	5	83%	84%
DIRETRIZ 2.	APRIMORAR AS AÇÕES ESTRATÉGICAS DE MANEIRA A AMPLIAR A OFERTA E O ACESSO DA POPULAÇÃO ÀS AÇÕES E SERVIÇOS DE SAÚDE	Número de espaços públicos para práticas corporais e atividade física novos no ano	1	6	100%	100%
DIRETRIZ 2.	APRIMORAR AS AÇÕES ESTRATÉGICAS DE MANEIRA A AMPLIAR A OFERTA E O ACESSO DA POPULAÇÃO ÀS AÇÕES E SERVIÇOS DE SAÚDE	Número de pólos da Academia da Saúde do município custeados pelo Ministério da Saúde	1	0	0%	93%
DIRETRIZ 2.	APRIMORAR AS AÇÕES ESTRATÉGICAS DE MANEIRA A AMPLIAR A OFERTA E O ACESSO DA POPULAÇÃO ÀS AÇÕES E SERVIÇOS DE SAÚDE	Número de atividades de EPS realizadas no ano	5	21	100%	100%
DIRETRIZ 2.	APRIMORAR AS AÇÕES ESTRATÉGICAS DE MANEIRA A AMPLIAR A OFERTA E O ACESSO DA POPULAÇÃO ÀS AÇÕES E SERVIÇOS DE SAÚDE	Número de ações de mobilização social no ano	3	3	100%	100%
DIRETRIZ 2.	APRIMORAR AS AÇÕES ESTRATÉGICAS DE MANEIRA A AMPLIAR A OFERTA E O ACESSO DA POPULAÇÃO ÀS AÇÕES E SERVIÇOS DE SAÚDE	Número de serviços ofertando práticas corporais e atividade física no ano	5	21	100%	100%
DIRETRIZ 2.	APRIMORAR AS AÇÕES ESTRATÉGICAS DE MANEIRA A AMPLIAR A OFERTA E O ACESSO DA POPULAÇÃO ÀS AÇÕES E SERVIÇOS DE SAÚDE	Número de ações realizadas pelas ESF no PSE	150	385	100%	48%

DIRETRIZ 2.	APRIMORAR AS AÇÕES ESTRATÉGICAS DE MANEIRA A AMPLIAR A OFERTA E O ACESSO DA POPULAÇÃO ÀS AÇÕES E SERVIÇOS DE SAÚDE	Número de formações realizadas no ano	1	1	100%	11%
DIRETRIZ 2.	APRIMORAR AS AÇÕES ESTRATÉGICAS DE MANEIRA A AMPLIAR A OFERTA E O ACESSO DA POPULAÇÃO ÀS AÇÕES E SERVIÇOS DE SAÚDE	Percentual de metas do programa alcançadas	76%	0	0%	35%
DIRETRIZ 2.	APRIMORAR AS AÇÕES ESTRATÉGICAS DE MANEIRA A AMPLIAR A OFERTA E O ACESSO DA POPULAÇÃO ÀS AÇÕES E SERVIÇOS DE SAÚDE	Cobertura de acompanhamento das condicionalidades de Saúde do Programa Bolsa Família (PBF)	70	74	100%	28%
DIRETRIZ 2.	APRIMORAR AS AÇÕES ESTRATÉGICAS DE MANEIRA A AMPLIAR A OFERTA E O ACESSO DA POPULAÇÃO ÀS AÇÕES E SERVIÇOS DE SAÚDE	Número de marcadores alimentares registrados no e-SUS APS no ano	1000	3308	100%	91%
DIRETRIZ 2.	APRIMORAR AS AÇÕES ESTRATÉGICAS DE MANEIRA A AMPLIAR A OFERTA E O ACESSO DA POPULAÇÃO ÀS AÇÕES E SERVIÇOS DE SAÚDE	Número de ações realizadas	2	2	100%	77%
DIRETRIZ 3.	QUALIFICAÇÃO E AMPLIAÇÃO DA ATENÇÃO À SAÚDE BUCAL NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE	Cobertura populacional estimada de saúde bucal na atenção básica	87	71	82%	100%
DIRETRIZ 3.	QUALIFICAÇÃO E AMPLIAÇÃO DA ATENÇÃO À SAÚDE BUCAL NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE	Consultório Móvel solicitado	1	1	100%	100%
DIRETRIZ 3.	QUALIFICAÇÃO E AMPLIAÇÃO DA ATENÇÃO À SAÚDE BUCAL NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE	Consultório de especialidades odontológicas implantado no município	1	0	0%	19%
DIRETRIZ 3.	QUALIFICAÇÃO E AMPLIAÇÃO DA ATENÇÃO À SAÚDE BUCAL NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE	Número de primeiras consultas odontológicas programáticas	7000	10560	100%	57%
DIRETRIZ 3.	QUALIFICAÇÃO E AMPLIAÇÃO DA ATENÇÃO À SAÚDE	Proporção de atividades coletivas (educativas, preventivas/curativas)	10	234	100%	44%

	BUCAL NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE	realizadas no município em relação ao ano anterior				
DIRETRIZ 3.	QUALIFICAÇÃO E AMPLIAÇÃO DA ATENÇÃO A SAÚDE BUCAL NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE	Percentual de relatório de análises de água de consumo humano emitidos pela DSO e SAAE realizadas	100	100	100%	100%
DIRETRIZ 3.	QUALIFICAÇÃO E AMPLIAÇÃO DA ATENÇÃO A SAÚDE BUCAL NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE	Proporção de ações estratégicas voltadas à prevenção e ao controle do câncer bucal realizadas no município em relação ao ano anterior	10	6	60%	81%
DIRETRIZ 3.	QUALIFICAÇÃO E AMPLIAÇÃO DA ATENÇÃO A SAÚDE BUCAL NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE	Percentual de Consultórios odontológicos com aparelhos de raio x implantados	100	41	41%	56%
DIRETRIZ 3.	QUALIFICAÇÃO E AMPLIAÇÃO DA ATENÇÃO A SAÚDE BUCAL NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE	Percentual de cobertura de ação coletiva de escovação dental supervisionada	10	47	100%	38%
DIRETRIZ 3.	QUALIFICAÇÃO E AMPLIAÇÃO DA ATENÇÃO A SAÚDE BUCAL NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE	Número de consultórios odontológicos readequados	1	1	100%	38%
DIRETRIZ 4.	IMPLEMENTAÇÃO DA ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA NO MUNICÍPIO	Percentual de UBS com farmacêuticos integrados	50	52	100%	75%
DIRETRIZ 4.	IMPLEMENTAÇÃO DA ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA NO MUNICÍPIO	Número de UBS com o Sistema Hórus implantado	14	20	100%	100%
DIRETRIZ 4.	IMPLEMENTAÇÃO DA ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA NO MUNICÍPIO	CAF implantado	1	1	100%	81%
DIRETRIZ 4.	IMPLEMENTAÇÃO DA ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA NO MUNICÍPIO	REMUME atualizada	1	1	100%	68%
DIRETRIZ 4.	IMPLEMENTAÇÃO DA ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA NO MUNICÍPIO	Nº de atividades de Educação Permanente com profissionais responsáveis pela entrega de medicamentos	4	4	100%	100%
DIRETRIZ 4.	IMPLEMENTAÇÃO DA ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA NO MUNICÍPIO	Nº de UBS com cuidado farmacêutico implantado	2	2	100%	90%

DIRETRIZ 4.	IMPLEMENTAÇÃO DA ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA NO MUNICÍPIO	Número de Protocolos de gestão da assistência farmacêutica implementados	2	2	100%	84%
DIRETRIZ 4.	IMPLEMENTAÇÃO DA ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA NO MUNICÍPIO	Número de farmácias com materiais permanentes e equipamentos adquiridos	5	2	40%	60%
DIRETRIZ 4.	IMPLEMENTAÇÃO DA ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA NO MUNICÍPIO	Política Publicada	1	0	0%	100%
DIRETRIZ 4.	IMPLEMENTAÇÃO DA ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA NO MUNICÍPIO	Número de atividades de EPS com profissionais da APS sobre orientação e prescrição de fitoterápicos	1	2	100%	75%
DIRETRIZ 4.	IMPLEMENTAÇÃO DA ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA NO MUNICÍPIO	Elenco de plantas medicinais e fitoterápicos elaborado	1	1	100%	0%
DIRETRIZ 5.	PROMOÇÃO E APRIMORAMENTO DAS AÇÕES DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE RELACIONADAS À PREVENÇÃO E REDUÇÃO DE RISCOS E AGRAVOS À SAÚDE, INDIVIDUAIS E COLETIVOS, EM TODO O TERRITÓRIO MUNICIPAL	Proporção de cura de casos novos de Tuberculose Pulmonar Bacilífera	70	58,3	83%	100%
DIRETRIZ 5.	PROMOÇÃO E APRIMORAMENTO DAS AÇÕES DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE RELACIONADAS À PREVENÇÃO E REDUÇÃO DE RISCOS E AGRAVOS À SAÚDE, INDIVIDUAIS E COLETIVOS, EM TODO O TERRITÓRIO MUNICIPAL	Taxa de abandono de tratamento de tuberculose nas unidades de saúde	12	12	100%	100%
DIRETRIZ 5.	PROMOÇÃO E APRIMORAMENTO DAS AÇÕES DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE RELACIONADAS À PREVENÇÃO E REDUÇÃO DE RISCOS E AGRAVOS À SAÚDE, INDIVIDUAIS E COLETIVOS, EM TODO	Proporção de contatos intradomiciliares de casos novos de Tuberculose examinados	80	80	100%	100%

	O TERRITÓRIO MUNICIPAL					
DIRETRIZ 5.	PROMOÇÃO E APRIMORAMENTO DAS AÇÕES DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE RELACIONADAS À PREVENÇÃO E REDUÇÃO DE RISCOS E AGRAVOS À SAÚDE, INDIVIDUAIS E COLETIVOS, EM TODO O TERRITÓRIO MUNICIPAL	Proporção de cura dos casos novos de hanseníase diagnosticados nos anos das coortes	100%	100	100%	100%
DIRETRIZ 5.	PROMOÇÃO E APRIMORAMENTO DAS AÇÕES DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE RELACIONADAS À PREVENÇÃO E REDUÇÃO DE RISCOS E AGRAVOS À SAÚDE, INDIVIDUAIS E COLETIVOS, EM TODO O TERRITÓRIO MUNICIPAL	Proporção de contatos intradomiciliares de casos novos de Hanseníase examinados	80	80	100%	100%
DIRETRIZ 5.	PROMOÇÃO E APRIMORAMENTO DAS AÇÕES DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE RELACIONADAS À PREVENÇÃO E REDUÇÃO DE RISCOS E AGRAVOS À SAÚDE, INDIVIDUAIS E COLETIVOS, EM TODO O TERRITÓRIO MUNICIPAL	Percentual de ACS capacitados	70%	35	50%	58%
DIRETRIZ 5.	PROMOÇÃO E APRIMORAMENTO DAS AÇÕES DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE RELACIONADAS À PREVENÇÃO E REDUÇÃO DE RISCOS E AGRAVOS À SAÚDE, INDIVIDUAIS E COLETIVOS, EM TODO O TERRITÓRIO MUNICIPAL	Número de ações realizadas no ano	2	2	100%	32%
DIRETRIZ 5.	PROMOÇÃO E APRIMORAMENTO DAS AÇÕES DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE RELACIONADAS À PREVENÇÃO E REDUÇÃO DE RISCOS E AGRAVOS À SAÚDE, INDIVIDUAIS E	Percentual de ESF com o instrumento de monitoramento de fatores de risco implementado no ano	50%	0	0%	35%

	COLETIVOS, EM TODO O TERRITÓRIO MUNICIPAL					
DIRETRIZ 5.	PROMOÇÃO E APRIMORAMENTO DAS AÇÕES DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE RELACIONADAS À PREVENÇÃO E REDUÇÃO DE RISCOS E AGRAVOS À SAÚDE, INDIVIDUAIS E COLETIVOS, EM TODO O TERRITÓRIO MUNICIPAL	Rede de Frio com estrutura física requalificada	1	0	0%	57%
DIRETRIZ 5.	PROMOÇÃO E APRIMORAMENTO DAS AÇÕES DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE RELACIONADAS À PREVENÇÃO E REDUÇÃO DE RISCOS E AGRAVOS À SAÚDE, INDIVIDUAIS E COLETIVOS, EM TODO O TERRITÓRIO MUNICIPAL	Rede de Frio com mobiliários e equipamentos adquiridos	1	0	0%	2%
DIRETRIZ 5.	PROMOÇÃO E APRIMORAMENTO DAS AÇÕES DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE RELACIONADAS À PREVENÇÃO E REDUÇÃO DE RISCOS E AGRAVOS À SAÚDE, INDIVIDUAIS E COLETIVOS, EM TODO O TERRITÓRIO MUNICIPAL	Número de atividades de educação permanente realizadas no ano	1	1	100%	100%
DIRETRIZ 5.	PROMOÇÃO E APRIMORAMENTO DAS AÇÕES DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE RELACIONADAS À PREVENÇÃO E REDUÇÃO DE RISCOS E AGRAVOS À SAÚDE, INDIVIDUAIS E COLETIVOS, EM TODO O TERRITÓRIO MUNICIPAL	Número de Campanhas realizadas	4	4	100%	72%
DIRETRIZ 5.	PROMOÇÃO E APRIMORAMENTO DAS AÇÕES DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE RELACIONADAS À PREVENÇÃO E REDUÇÃO DE RISCOS E AGRAVOS À SAÚDE,	Número de macroáreas com ações de controle vetorial das arboroviroses	5	5	100%	83%

	INDIVIDUAIS E COLETIVOS, EM TODO O TERRITÓRIO MUNICIPAL					
DIRETRIZ 5.	PROMOÇÃO E APRIMORAMENTO DAS AÇÕES DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE RELACIONADAS À PREVENÇÃO E REDUÇÃO DE RISCOS E AGRAVOS À SAÚDE, INDIVIDUAIS E COLETIVOS, EM TODO O TERRITÓRIO MUNICIPAL	Número de avaliações realizadas no ano	12	9	75%	38%
DIRETRIZ 5.	PROMOÇÃO E APRIMORAMENTO DAS AÇÕES DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE RELACIONADAS À PREVENÇÃO E REDUÇÃO DE RISCOS E AGRAVOS À SAÚDE, INDIVIDUAIS E COLETIVOS, EM TODO O TERRITÓRIO MUNICIPAL	Percentual da redução do número de internações por doenças relacionadas ao saneamento ambiental inadequado	10%	26%	100%	19%
DIRETRIZ 5.	PROMOÇÃO E APRIMORAMENTO DAS AÇÕES DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE RELACIONADAS À PREVENÇÃO E REDUÇÃO DE RISCOS E AGRAVOS À SAÚDE, INDIVIDUAIS E COLETIVOS, EM TODO O TERRITÓRIO MUNICIPAL	Plano implementado	1	0	0%	56%
DIRETRIZ 5.	PROMOÇÃO E APRIMORAMENTO DAS AÇÕES DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE RELACIONADAS À PREVENÇÃO E REDUÇÃO DE RISCOS E AGRAVOS À SAÚDE, INDIVIDUAIS E COLETIVOS, EM TODO O TERRITÓRIO MUNICIPAL	Percentual de cães vacinados	75%	100	100%	63%
DIRETRIZ 5.	PROMOÇÃO E APRIMORAMENTO DAS AÇÕES DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE RELACIONADAS À PREVENÇÃO E REDUÇÃO DE RISCOS E	Número de óbitos por Leishmaniose visceral	0	0	100%	35%

	AGRAVOS À SAÚDE, INDIVIDUAIS E COLETIVOS, EM TODO O TERRITÓRIO MUNICIPAL					
DIRETRIZ 5.	PROMOÇÃO E APRIMORAMENTO DAS AÇÕES DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE RELACIONADAS À PREVENÇÃO E REDUÇÃO DE RISCOS E AGRAVOS À SAÚDE, INDIVIDUAIS E COLETIVOS, EM TODO O TERRITÓRIO MUNICIPAL	Código de Saúde Municipal atualizado	1	1	100%	100%
DIRETRIZ 5.	PROMOÇÃO E APRIMORAMENTO DAS AÇÕES DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE RELACIONADAS À PREVENÇÃO E REDUÇÃO DE RISCOS E AGRAVOS À SAÚDE, INDIVIDUAIS E COLETIVOS, EM TODO O TERRITÓRIO MUNICIPAL	Processos informatizados	100	100	100%	48%
DIRETRIZ 5.	PROMOÇÃO E APRIMORAMENTO DAS AÇÕES DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE RELACIONADAS À PREVENÇÃO E REDUÇÃO DE RISCOS E AGRAVOS À SAÚDE, INDIVIDUAIS E COLETIVOS, EM TODO O TERRITÓRIO MUNICIPAL	Percentual de estabelecimentos fiscalizados pela VISA incluídos no mapa georreferenciado	40	13,4	33%	100%
DIRETRIZ 5.	PROMOÇÃO E APRIMORAMENTO DAS AÇÕES DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE RELACIONADAS À PREVENÇÃO E REDUÇÃO DE RISCOS E AGRAVOS À SAÚDE, INDIVIDUAIS E COLETIVOS, EM TODO O TERRITÓRIO MUNICIPAL	Percentual de monitoramentos realizados	100	100	100%	100%
DIRETRIZ 5.	PROMOÇÃO E APRIMORAMENTO DAS AÇÕES DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE RELACIONADAS À PREVENÇÃO E	Percentual de denúncias investigadas	100	100	100%	100%

	REDUÇÃO DE RISCOS E AGRAVOS À SAÚDE, INDIVIDUAIS E COLETIVOS, EM TODO O TERRITÓRIO MUNICIPAL					
DIRETRIZ 5.	PROMOÇÃO E APRIMORAMENTO DAS AÇÕES DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE RELACIONADAS À PREVENÇÃO E REDUÇÃO DE RISCOS E AGRAVOS À SAÚDE, INDIVIDUAIS E COLETIVOS, EM TODO O TERRITÓRIO MUNICIPAL	Percentual de casos de surtos por DTHA investigados	100	100	100%	100%
DIRETRIZ 5.	PROMOÇÃO E APRIMORAMENTO DAS AÇÕES DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE RELACIONADAS À PREVENÇÃO E REDUÇÃO DE RISCOS E AGRAVOS À SAÚDE, INDIVIDUAIS E COLETIVOS, EM TODO O TERRITÓRIO MUNICIPAL	Pontos de atendimento da vigilância sanitária adequados	1	1	100%	100%
DIRETRIZ 5.	PROMOÇÃO E APRIMORAMENTO DAS AÇÕES DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE RELACIONADAS À PREVENÇÃO E REDUÇÃO DE RISCOS E AGRAVOS À SAÚDE, INDIVIDUAIS E COLETIVOS, EM TODO O TERRITÓRIO MUNICIPAL	Percentual de eventos festivos em massa fiscalizados	100	100	100%	100%
DIRETRIZ 5.	PROMOÇÃO E APRIMORAMENTO DAS AÇÕES DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE RELACIONADAS À PREVENÇÃO E REDUÇÃO DE RISCOS E AGRAVOS À SAÚDE, INDIVIDUAIS E COLETIVOS, EM TODO O TERRITÓRIO MUNICIPAL	Número de ações realizadas no ano	100	100	100%	100%
DIRETRIZ 5.	PROMOÇÃO E APRIMORAMENTO DAS AÇÕES DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE RELACIONADAS À	Número de atividades de educação permanente realizadas no ano	1	1	100%	23%

	PREVENÇÃO E REDUÇÃO DE RISCOS E AGRAVOS À SAÚDE, INDIVIDUAIS E COLETIVOS, EM TODO O TERRITÓRIO MUNICIPAL					
DIRETRIZ 5.	PROMOÇÃO E APRIMORAMENTO DAS AÇÕES DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE RELACIONADAS À PREVENÇÃO E REDUÇÃO DE RISCOS E AGRAVOS À SAÚDE, INDIVIDUAIS E COLETIVOS, EM TODO O TERRITÓRIO MUNICIPAL	Número de Campanhas realizadas	1	0	0%	0%
DIRETRIZ 6.	GARANTIA DO ACESSO À ASSISTÊNCIA ESPECIALIZADA E HOSPITALAR DE MANEIRA INTEGRAL, RESOLUTIVA E DE QUALIDADE, COM BASE NA QUALIFICAÇÃO DAS AÇÕES E SERVIÇOS	Nº de matriciamentos realizados entre a atenção especializada e primária	2	13	100%	95%
DIRETRIZ 6.	GARANTIA DO ACESSO À ASSISTÊNCIA ESPECIALIZADA E HOSPITALAR DE MANEIRA INTEGRAL, RESOLUTIVA E DE QUALIDADE, COM BASE NA QUALIFICAÇÃO DAS AÇÕES E SERVIÇOS	Número de atividades de educação permanente realizadas por ano	2	12	100%	100%
DIRETRIZ 6.	GARANTIA DO ACESSO À ASSISTÊNCIA ESPECIALIZADA E HOSPITALAR DE MANEIRA INTEGRAL, RESOLUTIVA E DE QUALIDADE, COM BASE NA QUALIFICAÇÃO DAS AÇÕES E SERVIÇOS	Protocolo de encaminhamento implementado	0	1	100%	88%
DIRETRIZ 6.	GARANTIA DO ACESSO À ASSISTÊNCIA ESPECIALIZADA E HOSPITALAR DE MANEIRA INTEGRAL, RESOLUTIVA E DE QUALIDADE, COM BASE NA QUALIFICAÇÃO DAS AÇÕES E SERVIÇOS	Número de atividades de educação permanente realizadas no ano	4	9	100%	30%
DIRETRIZ 6.	GARANTIA DO ACESSO À ASSISTÊNCIA ESPECIALIZADA E HOSPITALAR DE	Percentual de avaliações de elegibilidade	20	43	100%	100%

	MANEIRA INTEGRAL, RESOLUTIVA E DE QUALIDADE, COM BASE NA QUALIFICAÇÃO DAS AÇÕES E SERVIÇOS	encaminhados pela Rede de Urgência				
DIRETRIZ 6.	GARANTIA DO ACESSO À ASSISTÊNCIA ESPECIALIZADA E HOSPITALAR DE MANEIRA INTEGRAL, RESOLUTIVA E DE QUALIDADE, COM BASE NA QUALIFICAÇÃO DAS AÇÕES E SERVIÇOS	Protocolo de Classificação de Risco implementado	0	1	100%	30%
DIRETRIZ 6.	GARANTIA DO ACESSO À ASSISTÊNCIA ESPECIALIZADA E HOSPITALAR DE MANEIRA INTEGRAL, RESOLUTIVA E DE QUALIDADE, COM BASE NA QUALIFICAÇÃO DAS AÇÕES E SERVIÇOS	Número de matriciamentos realizados no ano	12	0	0%	25%
DIRETRIZ 7.	AMPLIAR O ACESSO DA POPULAÇÃO ÀS AÇÕES E SERVIÇOS DE SAÚDE ATRAVÉS DA QUALIFICAÇÃO DE MECANISMOS DE PROGRAMAÇÃO E REGULAÇÃO DAS REDES DE ATENÇÃO À SAÚDE	Percentual de procedimentos monitorados	100	100	100%	25%
DIRETRIZ 7.	AMPLIAR O ACESSO DA POPULAÇÃO ÀS AÇÕES E SERVIÇOS DE SAÚDE ATRAVÉS DA QUALIFICAÇÃO DE MECANISMOS DE PROGRAMAÇÃO E REGULAÇÃO DAS REDES DE ATENÇÃO À SAÚDE	Protocolo atualizado	0	1	100%	77%
DIRETRIZ 7.	AMPLIAR O ACESSO DA POPULAÇÃO ÀS AÇÕES E SERVIÇOS DE SAÚDE ATRAVÉS DA QUALIFICAÇÃO DE MECANISMOS DE PROGRAMAÇÃO E REGULAÇÃO DAS REDES DE ATENÇÃO À SAÚDE	Protocolo de Regulação Municipal implementado	1	0	0%	0%
DIRETRIZ 8.	IMPLEMENTAR A REDE DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL NO MUNICÍPIO ESTABELECIDO PONTOS DE ATENÇÃO	Número de CAPS requalificados	2	0	0%	100%

	E INTEGRANDO-OS COM A REDE DE ATENÇÃO À SAÚDE					
DIRETRIZ 8.	IMPLEMENTAR A REDE DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL NO MUNICÍPIO ESTABELECIDO PONTOS DE ATENÇÃO E INTEGRANDO-OS COM A REDE DE ATENÇÃO À SAÚDE	Linha de cuidado em saúde mental implantada no município	1	1	100%	100%
DIRETRIZ 8.	IMPLEMENTAR A REDE DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL NO MUNICÍPIO ESTABELECIDO PONTOS DE ATENÇÃO E INTEGRANDO-OS COM A REDE DE ATENÇÃO À SAÚDE	Número de matriciamentos realizados na APS no ano	15	39	100%	100%
DIRETRIZ 8.	IMPLEMENTAR A REDE DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL NO MUNICÍPIO ESTABELECIDO PONTOS DE ATENÇÃO E INTEGRANDO-OS COM A REDE DE ATENÇÃO À SAÚDE	Número de grupos e oficinas coletivas realizadas nos CAPS	3	446	100%	100%
DIRETRIZ 8.	IMPLEMENTAR A REDE DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL NO MUNICÍPIO ESTABELECIDO PONTOS DE ATENÇÃO E INTEGRANDO-OS COM A REDE DE ATENÇÃO À SAÚDE	Número de atividades de educação permanente realizadas	2	1	50%	100%
DIRETRIZ 8.	IMPLEMENTAR A REDE DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL NO MUNICÍPIO ESTABELECIDO PONTOS DE ATENÇÃO E INTEGRANDO-OS COM A REDE DE ATENÇÃO À SAÚDE	Número de consultas do EMAESM realizadas	4500	6902	100%	100%
DIRETRIZ 8.	IMPLEMENTAR A REDE DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL NO MUNICÍPIO ESTABELECIDO PONTOS DE ATENÇÃO E INTEGRANDO-OS COM A REDE DE ATENÇÃO À SAÚDE	Número de matriciamentos realizados	2	9	100%	100%

DIRETRIZ 8.	IMPLEMENTAR A REDE DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL NO MUNICÍPIO ESTABELECEANDO PONTOS DE ATENÇÃO E INTEGRANDO-OS COM A REDE DE ATENÇÃO À SAÚDE	Número de oficinas de geração de renda nos CAPS	2	62	100%	83%
DIRETRIZ 8.	IMPLEMENTAR A REDE DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL NO MUNICÍPIO ESTABELECEANDO PONTOS DE ATENÇÃO E INTEGRANDO-OS COM A REDE DE ATENÇÃO À SAÚDE	Número de ações realizadas	4	7	100%	100%
DIRETRIZ 9.	PROMOÇÃO E QUALIFICAÇÃO DO CUIDADO AMPLIADO EM SAÚDE POR MEIO DAS PRÁTICAS INTEGRATIVAS E COMPLEMENTARES	Número de profissionais capacitados ofertando PICS nas unidades de saúde	10	0	0%	48%
DIRETRIZ 9.	PROMOÇÃO E QUALIFICAÇÃO DO CUIDADO AMPLIADO EM SAÚDE POR MEIO DAS PRÁTICAS INTEGRATIVAS E COMPLEMENTARES	Número de serviços com materiais adquiridos no ano	5	0	0%	23%
DIRETRIZ 9.	PROMOÇÃO E QUALIFICAÇÃO DO CUIDADO AMPLIADO EM SAÚDE POR MEIO DAS PRÁTICAS INTEGRATIVAS E COMPLEMENTARES	Número de procedimentos e atividades coletivas com PICS nos serviços	10	100	100%	40%
DIRETRIZ 9.	PROMOÇÃO E QUALIFICAÇÃO DO CUIDADO AMPLIADO EM SAÚDE POR MEIO DAS PRÁTICAS INTEGRATIVAS E COMPLEMENTARES	Número de seminários realizados no ano	1	1	100%	0%
DIRETRIZ 10.	QUALIFICAR O MODELO DE ATENÇÃO À SAÚDE INTEGRAL DA MULHER NO MUNICÍPIO	Percentual gestantes com 6 ou mais consultas de pré-natal	70	71	100%	100%
DIRETRIZ 10.	QUALIFICAR O MODELO DE ATENÇÃO À SAÚDE INTEGRAL DA MULHER NO MUNICÍPIO	Proporção de gestantes com vacinação em dia no último trimestre de gravidez	80	80,8	100%	100%
DIRETRIZ 10.	QUALIFICAR O MODELO DE ATENÇÃO À SAÚDE INTEGRAL DA MULHER NO MUNICÍPIO	Proporção de gestantes com primeira consulta odontológica realizada	90	100	100%	100%

DIRETRIZ 10.	QUALIFICAR O MODELO DE ATENÇÃO À SAÚDE INTEGRAL DA MULHER NO MUNICÍPIO	Proporção de parto normal realizados	65	53	82%	50%
DIRETRIZ 10.	QUALIFICAR O MODELO DE ATENÇÃO À SAÚDE INTEGRAL DA MULHER NO MUNICÍPIO	Razão de exames citopatológicos do colo do útero em mulheres de 25 a 64 anos na população residente de determinado local e a população da mesma faixa etária	0,7	0,12	100%	98%
DIRETRIZ 10.	QUALIFICAR O MODELO DE ATENÇÃO À SAÚDE INTEGRAL DA MULHER NO MUNICÍPIO	Razão de exames de mamografia de rastreamento realizados em mulheres de 50 a 69 anos na população residente de determinado local e população da mesma faixa etária.	0,22	0,02	11%	100%
DIRETRIZ 10.	QUALIFICAR O MODELO DE ATENÇÃO À SAÚDE INTEGRAL DA MULHER NO MUNICÍPIO	Proporção de amostras inadequadas do exame citopatológico de colo de útero	5	45	0%	88%
DIRETRIZ 10.	QUALIFICAR O MODELO DE ATENÇÃO À SAÚDE INTEGRAL DA MULHER NO MUNICÍPIO	Proporção do óbito materno investigado	100	100	100%	53%
DIRETRIZ 10.	QUALIFICAR O MODELO DE ATENÇÃO À SAÚDE INTEGRAL DA MULHER NO MUNICÍPIO	Nº de casos de sífilis congênita no município	17	8	100%	96%
DIRETRIZ 10.	QUALIFICAR O MODELO DE ATENÇÃO À SAÚDE INTEGRAL DA MULHER NO MUNICÍPIO	Protocolos elaborados e implementados	1	0	0%	100%
DIRETRIZ 10.	QUALIFICAR O MODELO DE ATENÇÃO À SAÚDE INTEGRAL DA MULHER NO MUNICÍPIO	Número de Unidades da Rede Municipal de Saúde notificando violência doméstica	1	5	100%	62%
DIRETRIZ 10.	QUALIFICAR O MODELO DE ATENÇÃO À SAÚDE INTEGRAL DA MULHER NO MUNICÍPIO	Número de UBS que realizaram atividades de promoção saúde sexual e reprodutiva	10	10	100%	50%
DIRETRIZ 10.	QUALIFICAR O MODELO DE ATENÇÃO À SAÚDE INTEGRAL DA MULHER NO MUNICÍPIO	Número de UBS que ofertaram atividades coletivas sobre a temática no ano	10	12	100%	84%
DIRETRIZ 11.	QUALIFICAR A POLÍTICA MUNICIPAL DE ATENÇÃO À SAÚDE DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE	Percentual de crianças menores de um ano com esquema vacinal completo	95	84,9	89%	20%

DIRETRIZ 11.	QUALIFICAR A POLÍTICA MUNICIPAL DE ATENÇÃO À SAÚDE DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE	Número de atividades de EPS realizadas no ano	1	2	100%	40%
DIRETRIZ 11.	QUALIFICAR A POLÍTICA MUNICIPAL DE ATENÇÃO À SAÚDE DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE	Número de ESF que realizaram ações de promoção do aleitamento materno e alimentação complementar saudável	15	26	100%	100%
DIRETRIZ 11.	QUALIFICAR A POLÍTICA MUNICIPAL DE ATENÇÃO À SAÚDE DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE	Percentual de crianças com o teste do pezinho coletado entre o 3º e 5º dia de nascimento	80	86,26	1%	81%
DIRETRIZ 11.	QUALIFICAR A POLÍTICA MUNICIPAL DE ATENÇÃO À SAÚDE DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE	Número de ESF com consultas de puericultura realizadas	15	26	100%	22%
DIRETRIZ 11.	QUALIFICAR A POLÍTICA MUNICIPAL DE ATENÇÃO À SAÚDE DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE	Número de ESF com visitas de puerério realizadas em domicílio	15	26	100%	42%
DIRETRIZ 11.	QUALIFICAR A POLÍTICA MUNICIPAL DE ATENÇÃO À SAÚDE DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE	Percentual de crianças menores de 5 anos avaliadas	40	60	100%	34%
DIRETRIZ 11.	QUALIFICAR A POLÍTICA MUNICIPAL DE ATENÇÃO À SAÚDE DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE	Número de unidades com estratégia de detecção precoce implantada	5	0	0%	100%
DIRETRIZ 11.	QUALIFICAR A POLÍTICA MUNICIPAL DE ATENÇÃO À SAÚDE DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE	Número de óbitos infantis no município	10	33	0%	90%
DIRETRIZ 11.	QUALIFICAR A POLÍTICA MUNICIPAL DE ATENÇÃO À SAÚDE DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE	Proporção do óbito infantil investigado	100	100	100%	100%
DIRETRIZ 11.	QUALIFICAR A POLÍTICA MUNICIPAL DE ATENÇÃO À SAÚDE DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE	Cobertura de adolescentes com esquema vacinal completo para HPV	95	0	0%	0%
DIRETRIZ 11.	QUALIFICAR A POLÍTICA MUNICIPAL DE ATENÇÃO À SAÚDE DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE	Número de UBS que realizaram atividades de PSE para o público adolescente	10	9	90%	11%
DIRETRIZ 12.	IMPLEMENTAR A POLÍTICA DE ATENÇÃO	Percentual de aumento dos	5	10	100%	23%

	INTEGRAL À SAÚDE DO HOMEM NO MUNICÍPIO	atendimentos ao público masculino realizados na APS (exceto COPEMCAN)				
DIRETRIZ 12.	IMPLEMENTAR A POLÍTICA DE ATENÇÃO INTEGRAL À SAÚDE DO HOMEM NO MUNICÍPIO	Número de serviços da APS que realizaram atividades de promoção de hábitos saudáveis para o público masculino no ano	13	4	31%	27%
DIRETRIZ 12.	IMPLEMENTAR A POLÍTICA DE ATENÇÃO INTEGRAL À SAÚDE DO HOMEM NO MUNICÍPIO	Número de ações de EPS desenvolvidas no ano	2	0	0%	0%
DIRETRIZ 12.	IMPLEMENTAR A POLÍTICA DE ATENÇÃO INTEGRAL À SAÚDE DO HOMEM NO MUNICÍPIO	Número de UBS que realizaram atividades de promoção saúde sexual e reprodutiva	10	5	50%	0%
DIRETRIZ 12.	IMPLEMENTAR A POLÍTICA DE ATENÇÃO INTEGRAL À SAÚDE DO HOMEM NO MUNICÍPIO	Número de serviços que realizaram atividades educativas com tais temáticas	10	1	10%	17%
DIRETRIZ 13.	FORTALECER O MODELO DE PREVENÇÃO, CUIDADO E VIGILÂNCIA DAS DOENÇAS E AGRAVOS TRANSMISSÍVEIS E NÃO TRANSMISSÍVEIS NO MUNICÍPIO	Percentual de diabéticos acompanhados pelas ESF com adesão ao tratamento	80	0	0%	100%
DIRETRIZ 13.	FORTALECER O MODELO DE PREVENÇÃO, CUIDADO E VIGILÂNCIA DAS DOENÇAS E AGRAVOS TRANSMISSÍVEIS E NÃO TRANSMISSÍVEIS NO MUNICÍPIO	Percentual de hipertensos acompanhados pelas ESF	80	0	0%	100%
DIRETRIZ 13.	FORTALECER O MODELO DE PREVENÇÃO, CUIDADO E VIGILÂNCIA DAS DOENÇAS E AGRAVOS TRANSMISSÍVEIS E NÃO TRANSMISSÍVEIS NO MUNICÍPIO	Número de UBS que realizaram atividades de prevenção de doenças e promoção de hábitos saudáveis	13	21	100%	100%
DIRETRIZ 13.	FORTALECER O MODELO DE PREVENÇÃO, CUIDADO E VIGILÂNCIA DAS DOENÇAS E AGRAVOS TRANSMISSÍVEIS E NÃO TRANSMISSÍVEIS NO MUNICÍPIO	Percentual de pessoas diagnosticadas com obesidade com exame glicemia capilar realizadas	50	0	0%	100%
DIRETRIZ 13.	FORTALECER O MODELO DE PREVENÇÃO, CUIDADO E VIGILÂNCIA DAS	Número de atividades de educação permanente em saúde no ano	1	0	0%	56%

	DOENÇAS E AGRAVOS TRANSMISSÍVEIS E NÃO TRANSMISSÍVEIS NO MUNICÍPIO					
DIRETRIZ 13.	FORTALECER O MODELO DE PREVENÇÃO, CUIDADO E VIGILÂNCIA DAS DOENÇAS E AGRAVOS TRANSMISSÍVEIS E NÃO TRANSMISSÍVEIS NO MUNICÍPIO	Percentual de aumento anual do número de testes rápidos realizados	5	1,84	36%	100%
DIRETRIZ 14.	QUALIFICAR O CUIDADO E O ACESSO DA PESSOA COM DEFICIÊNCIA ÀS AÇÕES E SERVIÇOS DE SAÚDE COM BASE NAS DIRETRIZES DA POLÍTICA NACIONAL DE SAÚDE DA PESSOA COM DEFICIÊNCIA	Nº de unidades com acessibilidade	2	13	100%	20%
DIRETRIZ 14.	QUALIFICAR O CUIDADO E O ACESSO DA PESSOA COM DEFICIÊNCIA ÀS AÇÕES E SERVIÇOS DE SAÚDE COM BASE NAS DIRETRIZES DA POLÍTICA NACIONAL DE SAÚDE DA PESSOA COM DEFICIÊNCIA	Nº de mapeamentos	1	1	100%	100%
DIRETRIZ 14.	QUALIFICAR O CUIDADO E O ACESSO DA PESSOA COM DEFICIÊNCIA ÀS AÇÕES E SERVIÇOS DE SAÚDE COM BASE NAS DIRETRIZES DA POLÍTICA NACIONAL DE SAÚDE DA PESSOA COM DEFICIÊNCIA	Percentual de linhas de cuidado implantadas abordando a atenção à Pessoa com Deficiência	50	0	0%	100%
DIRETRIZ 14.	QUALIFICAR O CUIDADO E O ACESSO DA PESSOA COM DEFICIÊNCIA ÀS AÇÕES E SERVIÇOS DE SAÚDE COM BASE NAS DIRETRIZES DA POLÍTICA NACIONAL DE SAÚDE DA PESSOA COM DEFICIÊNCIA	Número de atividades de EPS acerca do cuidado em saúde às pessoas com deficiência	1	1	100%	100%
DIRETRIZ 15.	PROMOVER O CUIDADO INTEGRAL À SAÚDE DA PESSOA IDOSA NO MUNICÍPIO DE SÃO CRISTÓVÃO DE ACORDO COM A POLÍTICA NACIONAL DE	Percentual de aumento do número de atividades a cada ano	10	100	100%	100%

	ATENÇÃO INTEGRAL À SAÚDE DA PESSOA IDOSA					
DIRETRIZ 15.	PROMOVER O CUIDADO INTEGRAL À SAÚDE DA PESSOA IDOSA NO MUNICÍPIO DE SÃO CRISTÓVÃO DE ACORDO COM A POLÍTICA NACIONAL DE ATENÇÃO INTEGRAL À SAÚDE DA PESSOA IDOSA	Número de atividade de qualificação	1	1	100%	67%
DIRETRIZ 15.	PROMOVER O CUIDADO INTEGRAL À SAÚDE DA PESSOA IDOSA NO MUNICÍPIO DE SÃO CRISTÓVÃO DE ACORDO COM A POLÍTICA NACIONAL DE ATENÇÃO INTEGRAL À SAÚDE DA PESSOA IDOSA	Número de atividades de EPS ofertadas para os profissionais por ano	1	1	100%	50%
DIRETRIZ 15.	PROMOVER O CUIDADO INTEGRAL À SAÚDE DA PESSOA IDOSA NO MUNICÍPIO DE SÃO CRISTÓVÃO DE ACORDO COM A POLÍTICA NACIONAL DE ATENÇÃO INTEGRAL À SAÚDE DA PESSOA IDOSA	Número de participações em reuniões no Conselho Municipal dos Direitos da Pessoa Idosa no ano	12	12	100%	100%
DIRETRIZ 16.	AMPLIAR E QUALIFICAR A OFERTA E O ACESSO AOS SERVIÇOS DE SAÚDE, EM TEMPO ADEQUADO, COM ÊNFASE NOS PRINCÍPIOS DO SUS, HUMANIZAÇÃO E ARTICULAÇÃO DE POLÍTICAS AFIRMATIVAS DIRECIONADAS À POPULAÇÃO NEGRA, LGBTQIA+, COMUNIDADES TRADICIONAIS E EM SITUAÇÃO DE VULNERABILIDADE SOCIAL	Número de atividades de EPS voltadas à temática	1	0	0%	0%
DIRETRIZ 16.	AMPLIAR E QUALIFICAR A OFERTA E O ACESSO AOS SERVIÇOS DE SAÚDE, EM TEMPO ADEQUADO, COM ÊNFASE NOS PRINCÍPIOS DO SUS,	Percentual de notificações de violência interpessoal e autoprovocada com quesitos identidade de gênero, orientação	80	80	100%	0%

	HUMANIZAÇÃO E ARTICULAÇÃO DE POLÍTICAS AFIRMATIVAS DIRECIONADAS À POPULAÇÃO NEGRA, LGBTQIA+, COMUNIDADES TRADICIONAIS E EM SITUAÇÃO DE VULNERABILIDADE SOCIAL	sexual e raça preenchidos				
DIRETRIZ 17.	GARANTIA DE UMA GESTÃO FINANCEIRA COM BASE EM UMA ESTRUTURA ORGANIZATIVA E GERENCIAL QUALIFICADA	Coordenação implantada e implementada	1	1	100%	100%
DIRETRIZ 17.	GARANTIA DE UMA GESTÃO FINANCEIRA COM BASE EM UMA ESTRUTURA ORGANIZATIVA E GERENCIAL QUALIFICADA	Almoxarifado requalificado	1	0	0%	50%
DIRETRIZ 17.	GARANTIA DE UMA GESTÃO FINANCEIRA COM BASE EM UMA ESTRUTURA ORGANIZATIVA E GERENCIAL QUALIFICADA	Número de ações realizadas no ano	2	2	100%	100%
DIRETRIZ 17.	GARANTIA DE UMA GESTÃO FINANCEIRA COM BASE EM UMA ESTRUTURA ORGANIZATIVA E GERENCIAL QUALIFICADA	Número de atividades de EPS em relação aos processos contábeis	2	2	100%	100%
DIRETRIZ 18.	PROMOÇÃO DE ESTRATÉGIAS DE QUALIFICAÇÃO DAS AÇÕES E SERVIÇOS COM FOCO NO FORTALECIMENTO DA POLÍTICA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO PERMANENTE EM SAÚDE	Elaborar o Plano Municipal de Educação Permanente em Saúde	1	1	100%	81%
DIRETRIZ 18.	PROMOÇÃO DE ESTRATÉGIAS DE QUALIFICAÇÃO DAS AÇÕES E SERVIÇOS COM FOCO NO FORTALECIMENTO DA POLÍTICA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO	Número de ações realizadas	4	0	0%	0%

	PERMANENTE EM SAÚDE					
DIRETRIZ 18.	PROMOÇÃO DE ESTRATÉGIAS DE QUALIFICAÇÃO DAS AÇÕES E SERVIÇOS COM FOCO NO FORTALECIMENTO DA POLÍTICA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO PERMANENTE EM SAÚDE	COAPES implantado	1	0	0%	78%
DIRETRIZ 18.	PROMOÇÃO DE ESTRATÉGIAS DE QUALIFICAÇÃO DAS AÇÕES E SERVIÇOS COM FOCO NO FORTALECIMENTO DA POLÍTICA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO PERMANENTE EM SAÚDE	CIES implantada	1	1	100%	100%
DIRETRIZ 18.	PROMOÇÃO DE ESTRATÉGIAS DE QUALIFICAÇÃO DAS AÇÕES E SERVIÇOS COM FOCO NO FORTALECIMENTO DA POLÍTICA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO PERMANENTE EM SAÚDE	Profissionais que participaram de pelo menos uma atividade de formação dirigida, orientada ou divulgada pela COEDS ao longo do ano	75	33	44%	99%
DIRETRIZ 19.	PROMOVER A DESPRECARIZAÇÃO DAS RELAÇÕES DE TRABALHO POR MEIO DO ESTÍMULO, DO ACOMPANHAMENTO E ELABORAÇÃO DE POLÍTICAS PÚBLICAS DE GESTÃO, DE PLANEJAMENTO E REGULAÇÃO DO TRABALHO NA SAÚDE	Análise situacional realizada e sistematizada	1	1	100%	72%
DIRETRIZ 19.	PROMOVER A DESPRECARIZAÇÃO DAS RELAÇÕES DE TRABALHO POR MEIO DO ESTÍMULO, DO ACOMPANHAMENTO E ELABORAÇÃO DE POLÍTICAS PÚBLICAS DE GESTÃO, DE PLANEJAMENTO E REGULAÇÃO DO TRABALHO NA SAÚDE	Parecer técnico sobre a regulação do exercício profissional e da ocupação emitido	1	0	0%	100%
DIRETRIZ 19.	PROMOVER A DESPRECARIZAÇÃO DAS RELAÇÕES DE	Modelo de Co-gestão implementado.	1	1	100%	100%

	TRABALHO POR MEIO DO ESTÍMULO, DO ACOMPANHAMENTO E ELABORAÇÃO DE POLÍTICAS PÚBLICAS DE GESTÃO, DE PLANEJAMENTO E REGULAÇÃO DO TRABALHO NA SAÚDE					
DIRETRIZ 19.	PROMOVER A DESPRECARIZAÇÃO DAS RELAÇÕES DE TRABALHO POR MEIO DO ESTÍMULO, DO ACOMPANHAMENTO E ELABORAÇÃO DE POLÍTICAS PÚBLICAS DE GESTÃO, DE PLANEJAMENTO E REGULAÇÃO DO TRABALHO NA SAÚDE	Número de reuniões da MMNPS realizadas	6	3	50%	50%
DIRETRIZ 19.	PROMOVER A DESPRECARIZAÇÃO DAS RELAÇÕES DE TRABALHO POR MEIO DO ESTÍMULO, DO ACOMPANHAMENTO E ELABORAÇÃO DE POLÍTICAS PÚBLICAS DE GESTÃO, DE PLANEJAMENTO E REGULAÇÃO DO TRABALHO NA SAÚDE	Comissão de acompanhamento do PCCV implantada e mantida	1	1	100%	56%
DIRETRIZ 19.	PROMOVER A DESPRECARIZAÇÃO DAS RELAÇÕES DE TRABALHO POR MEIO DO ESTÍMULO, DO ACOMPANHAMENTO E ELABORAÇÃO DE POLÍTICAS PÚBLICAS DE GESTÃO, DE PLANEJAMENTO E REGULAÇÃO DO TRABALHO NA SAÚDE	Diretoria Implantada	1	1	100%	100%
DIRETRIZ 20.	FORTALECIMENTO DE UMA GESTÃO ESTRATÉGICA E PARTICIPATIVA DO SUS	Número de serviços de saúde com instrumentos de comunicação implantados	9	30	100%	30%
DIRETRIZ 20.	FORTALECIMENTO DE UMA GESTÃO ESTRATÉGICA E PARTICIPATIVA DO SUS	Número de cursos de formação realizados por Ouvidores por ano	2	2	100%	100%
DIRETRIZ 20.	FORTALECIMENTO DE UMA GESTÃO ESTRATÉGICA E PARTICIPATIVA DO SUS	6 relatórios validados no ano	6	6	100%	100%

DIRETRIZ 20.	FORTALECIMENTO DE UMA GESTÃO ESTRATÉGICA E PARTICIPATIVA DO SUS	Número de certificações de reconhecimento dos profissionais por ano	6	3	50%	100%
DIRETRIZ 21.	CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE QUALIFICADO PARA PROMOVER O CONTROLE SOCIAL E GESTÃO PARTICIPATIVA NO MUNICÍPIO	Percentual de conselheiros qualificados	50	58	100%	20%
DIRETRIZ 21.	CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE QUALIFICADO PARA PROMOVER O CONTROLE SOCIAL E GESTÃO PARTICIPATIVA NO MUNICÍPIO	Número de eventos com a participação de pelo menos dois representante do CMS São Cristóvão	4	4	100%	0%
DIRETRIZ 21.	CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE QUALIFICADO PARA PROMOVER O CONTROLE SOCIAL E GESTÃO PARTICIPATIVA NO MUNICÍPIO	Número de conselhos locais criados	1	0	0%	17%
DIRETRIZ 21.	CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE QUALIFICADO PARA PROMOVER O CONTROLE SOCIAL E GESTÃO PARTICIPATIVA NO MUNICÍPIO	Conferência Municipal de Saúde realizada	1	1	100%	100%
DIRETRIZ 21.	CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE QUALIFICADO PARA PROMOVER O CONTROLE SOCIAL E GESTÃO PARTICIPATIVA NO MUNICÍPIO	CMS adequado	1	0	0%	100%
DIRETRIZ 22.	IMPLEMENTAR A CULTURA DO PLANEJAMENTO, MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO, APRIMORANDO A GESTÃO DE PROCESSOS DO SUS DE MANEIRA A FORTALECER AS AÇÕES E SERVIÇOS DE SAÚDE DE SÃO CRISTÓVÃO	Número de atividades de EPS realizadas pela COSIS no ano	2	25	100%	82%

DIRETRIZ 22.	IMPLEMENTAR A CULTURA DO PLANEJAMENTO, MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO, APRIMORANDO A GESTÃO DE PROCESSOS DO SUS DE MANEIRA A FORTALECER AS AÇÕES E SERVIÇOS DE SAÚDE DE SÃO CRISTÓVÃO	Número de fluxos de monitoramento dos sistemas construídos	2	3	100%	100%
DIRETRIZ 22.	IMPLEMENTAR A CULTURA DO PLANEJAMENTO, MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO, APRIMORANDO A GESTÃO DE PROCESSOS DO SUS DE MANEIRA A FORTALECER AS AÇÕES E SERVIÇOS DE SAÚDE DE SÃO CRISTÓVÃO	CIEMVAS criado via Lei Complementar	1	1	100%	100%
DIRETRIZ 22.	IMPLEMENTAR A CULTURA DO PLANEJAMENTO, MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO, APRIMORANDO A GESTÃO DE PROCESSOS DO SUS DE MANEIRA A FORTALECER AS AÇÕES E SERVIÇOS DE SAÚDE DE SÃO CRISTÓVÃO	Percentual de macroáreas municipais monitoradas mensalmente	100	100	100%	100%
DIRETRIZ 22.	IMPLEMENTAR A CULTURA DO PLANEJAMENTO, MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO, APRIMORANDO A GESTÃO DE PROCESSOS DO SUS DE MANEIRA A FORTALECER AS AÇÕES E SERVIÇOS DE SAÚDE DE SÃO CRISTÓVÃO	Número de reuniões colegiadas realizadas no ano	6	9	100%	100%
DIRETRIZ 22.	IMPLEMENTAR A CULTURA DO PLANEJAMENTO, MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO, APRIMORANDO A GESTÃO DE	LOA elaborada	1	1	100%	100%

	PROCESSOS DO SUS DE MANEIRA A FORTALECER AS AÇÕES E SERVIÇOS DE SAÚDE DE SÃO CRISTÓVÃO					
DIRETRIZ 22.	IMPLEMENTAR A CULTURA DO PLANEJAMENTO, MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO, APRIMORANDO A GESTÃO DE PROCESSOS DO SUS DE MANEIRA A FORTALECER AS AÇÕES E SERVIÇOS DE SAÚDE DE SÃO CRISTÓVÃO	Número de relatórios (receita e despesa) construídos	12	4	33%	20%
DIRETRIZ 22.	IMPLEMENTAR A CULTURA DO PLANEJAMENTO, MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO, APRIMORANDO A GESTÃO DE PROCESSOS DO SUS DE MANEIRA A FORTALECER AS AÇÕES E SERVIÇOS DE SAÚDE DE SÃO CRISTÓVÃO	Número de Relatórios apresentados no prazo determinado	3	3	100%	48%
DIRETRIZ 22.	IMPLEMENTAR A CULTURA DO PLANEJAMENTO, MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO, APRIMORANDO A GESTÃO DE PROCESSOS DO SUS DE MANEIRA A FORTALECER AS AÇÕES E SERVIÇOS DE SAÚDE DE SÃO CRISTÓVÃO	Número de PAS aprovada pelo CMS	1	1	100%	100%
DIRETRIZ 22.	IMPLEMENTAR A CULTURA DO PLANEJAMENTO, MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO, APRIMORANDO A GESTÃO DE PROCESSOS DO SUS DE MANEIRA A FORTALECER AS AÇÕES E SERVIÇOS DE SAÚDE DE SÃO CRISTÓVÃO	Percentual de projetos arquitetônicos (construção e reforma) em acompanhamento pela COARQ	100	100	100%	84%

DIRETRIZ 22.	IMPLEMENTAR A CULTURA DO PLANEJAMENTO, MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO, APRIMORANDO A GESTÃO DE PROCESSOS DO SUS DE MANEIRA A FORTALECER AS AÇÕES E SERVIÇOS DE SAÚDE DE SÃO CRISTÓVÃO	Número de relatórios elaborados	1	1	100%	100%
DIRETRIZ 22.	IMPLEMENTAR A CULTURA DO PLANEJAMENTO, MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO, APRIMORANDO A GESTÃO DE PROCESSOS DO SUS DE MANEIRA A FORTALECER AS AÇÕES E SERVIÇOS DE SAÚDE DE SÃO CRISTÓVÃO	Número de macroterritórios georreferenciados	2	5	100%	100%
DIRETRIZ 22.	IMPLEMENTAR A CULTURA DO PLANEJAMENTO, MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO, APRIMORANDO A GESTÃO DE PROCESSOS DO SUS DE MANEIRA A FORTALECER AS AÇÕES E SERVIÇOS DE SAÚDE DE SÃO CRISTÓVÃO	Número de eventos com a participação de profissionais da Diretoria de Planejamento e Gestão do SUS	6	6	100%	19%
DIRETRIZ 22.	IMPLEMENTAR A CULTURA DO PLANEJAMENTO, MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO, APRIMORANDO A GESTÃO DE PROCESSOS DO SUS DE MANEIRA A FORTALECER AS AÇÕES E SERVIÇOS DE SAÚDE DE SÃO CRISTÓVÃO	Número de Seminários Realizados no ano	1	1	100%	0%
DIRETRIZ 22.	IMPLEMENTAR A CULTURA DO PLANEJAMENTO, MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO, APRIMORANDO A GESTÃO DE	Número de Relatório anual	1	1	100%	25%

	PROCESSOS DO SUS DE MANEIRA A FORTALECER AS AÇÕES E SERVIÇOS DE SAÚDE DE SÃO CRISTÓVÃO					
DIRETRIZ 22.	IMPLEMENTAR A CULTURA DO PLANEJAMENTO, MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO, APRIMORANDO A GESTÃO DE PROCESSOS DO SUS DE MANEIRA A FORTALECER AS AÇÕES E SERVIÇOS DE SAÚDE DE SÃO CRISTÓVÃO	Lei publicada	1	0	0%	0%
DIRETRIZ 22.	IMPLEMENTAR A CULTURA DO PLANEJAMENTO, MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO, APRIMORANDO A GESTÃO DE PROCESSOS DO SUS DE MANEIRA A FORTALECER AS AÇÕES E SERVIÇOS DE SAÚDE DE SÃO CRISTÓVÃO	Número de Concursos realizados	1	0	0%	0%
<b>Meta geral atingida</b>					<b>73%</b>	

Fonte: Tabela elaborada pela coordenação de monitoramento e avaliação, em janeiro de 2024